REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES:
Direcção: C. 1979
Redacção: C. 821 e official
Administração: C. 1606 - Offics: C. 1014
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Fundador-Director de 1919-1924
RENATO DE TOLEDO LOPES

ANNO VII — NUM. 1877

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 6 de Fevereiro de 1925

A METALLURGIA DO FERRO E O CARVÃO NACIONAL

"TECHNICAMENTE, DIZ O SR. P. DE CASTRO MAYA, PODE-SE CONSIDERAR RESOLVIDO O PROBLEMA DO COKE NACIONAL".

O nosso collaborador Paulo de Castro Maya não se dedica apenas aos assumptos financeiros, de que aliás sempre se occupa em nossas columnas. Engenheiro, as questões da metallurgia do ferro e de combustivel lhe interessam particularmente. Nas linhas, que a seguir publicamos, elle apresenta as divergencias, em que se encontra, do ponto de vista n'O JORNAL sustentado pelo Sr. Pires do Rio.

As idéas do sr. Pires do Rio

Em artigo publicado nestas columnas, terça-feira, o sr. dr. Pires do Rio analysou, com a sua habitual proficiencia, diversos aspectos do problema siderurgico. Mostrou, com argumentos positivos e irrespondiveis, que não será possivel resolvel-o economicamente com carvão de madeira.

"Tentar nesta época", diz com muita razão s.ex., "a industria siderurgica a carvão de madeira é fazer ferro em pequena quantidade e muito caro. Produzir ferro abundante e barato será possivel sómente aos paizes que puderem empregar industrialmente o carvão de pedra."

Examinando mais adeante o typo das usinas que devem ser adoptadas, cita, em abono da sua, a opinião externada ha cinco annos pelo meu distincto amigo dr. Luiz Betim Paes Leme, no Club de Engenharia, condemnando como anti-economicas as tentativas de pequena siderurgia. Só as usinas apparelhadas com fornos modernos de grande tonelagem permittem ter uma industria que produz muito e barato, o que deve ser a verdadeira aspiração do paiz, porque produzir pouco e caro, mantendo industrias artificiaes á sombra de favores ou de pesado proteccionismo, é satisfazer talvez interesses particulares ou regionaes, mas não é beneficiar toda a collectividade que para desenvolver-se e progredir precisa que seja posto ao seu alcance, em grandes quantidades e a preços baixos o elemento essencial ao progresso e á defesa dos povos: *o ferro*.

Estes conceitos externados pelo illustre engenheiro são em geral partilhados pela maioria daquelles que estudaram a fundo o problema da siderurgia no Brasil.

As grandes usinas

Só grandes usinas consumindo coke mineral resolverão de uma maneira definitiva e racional a aspiração de ver criada e florescente a industria do ferro. Não pensa, porém, o ex-ministro da Viação que seja jamais possivel empregar nestas usinas o coke nacional. Julga elle que para esta materia prima devemos sempre ficar na dependencia do estrangeiro, e isto innegavelmente seria uma grande ameaça para a prosperidade e futuro não só desta industria, mas tambem do paiz.

Não tenho egual pessimismo. Já fui tambem um sceptico sobre as qualidades do nosso combustivel, e quando foi publicado o relatorio do engenheiro Fleury da Rocha, as suas conclusões não me encheram de demasiado enthusiasmo. Ao invés porém de desanimar sobre o futuro do nosso carvão, como o fez, ao que parece, o dr. Pires do Rio, deante de resultados animadores, mas não

Dr. Paulo de Castro Maya

plenamente satisfatorios, resolvi acompanhar as novas experiencias e as novas pesquizas nesta tão grande e ainda tão pouco conhecida bacia carbonifera de Santa Catharina.

E assim, pouco a pouco, *deante dos factos novos*, de que talvez não tenha conhecimento o illustre articulista, adquiri a convicção, que hoje nutro, de que as usinas siderurgicas a coke que aqui se estabelecerem poderão ambicionar a tornar-se, num futuro talvez não remoto, totalmente independente de materias primas estrangeiras, desde que sejam tomadas as medidas necessarias ao desenvolvimento das minas e facilidade de transporte.

O nosso carvão

São os seguintes os factos a que alludo:

Posteriormente ás experiencias do engenheiro Fleury da Rocha, o tenente Helvecio Coelho Rodrigues acompanhou, como representante do Governo, experiencias realizadas nos Estados Unidos e na Allemanha com carvões de Santa Catharina. O coke então obtido, accusava 17 °|° de cinzas e 0,98 °|° de enxofre, muito boa textura e extraordinaria resistencia, e prestava-se perfeitamente ao trabalho do alto forno.

Animados por este resultado, amigos meus resolveram abrir uma mina em Santa Catharina e organizaram a Sociedade Carbonifera Prospera, para cuja directoria tiveram a gentileza de convidar-me. Nesta mina que estamos desenvolvendo, sem ter ainda obtido nenhum auxilio do Governo, iniciámos ensaios de cokeficação, já não mais simples experiencias de laboratorio, mas em pequena (muito pequena mesmo) escala industrial.

Construimos um forno onde diariamente é produzida cerca de uma tonelada de coke, com carvão beneficiado em lavadores primitivos construidos exclusivamente com recursos locaes. Os resultados excederam a nossa espectativa. As amostras analysadas no laboratorio do Serviço Geologico accusaram 12 a 14 °|° de cinzas e 0,5 a 0,92 °|° de enxofre.

Vê-se, deante deste resultado, que não póde ser considerado "*pessimo* o provavel coke metallurgico de um só dos Estados do sul do Brasil", como, por desconhel-o, disse o exmo. sr. dr. Pires do Rio.

O coke nacional

Vejamos, com effeito, como a respeito do coke metallurgico se exprime o sr. J. E. Johnston, uma das autoridades da materia, em seu livro "The principles operations and products of the blast furnace". A pagina 169 de seu tratado, diz que no coke de *boa qualidade* a porcentagem de enxofre varia de "0,8 a 1,5 °|°". O teôr de cinzas varia de 6 °|° em coke *extremamente puro* até 18 ou 20 °|° em typos mais pobres.

O coke nacional se não realiza a perfeição maxima, está pois folgadamente dentro dos limites usualmente tolerados, mesmo sem levar em consideração a extraordinaria pureza de nossos minerios, graças á qual a tolerancia admittida geralmente nos fornos europeus e americanos poderá provavelmente ser aqui muito dilatada.

Por conseguinte, technicamente, póde se considerar o problema como resolvido.

O aspecto economico

Pelo lado economico, porém, muito ainda resta a realizar para que o coke nacional chegue ao alto forno em condições de competir com o estrangeiro. O beneficiamento do carvão exige grandes e custosas installações. Uma vez, porém, que ellas estejam construidas, a operação de lavagem

(Continúa na 2ª pagina)

OS PROBLEMAS HISTORICOS

A obra dos portuguezes nas descobertas

Duarte Pacheco esteve no Brasil em 1498 ?

QUEM DESCOBRIU O BRASIL ?

O conhecido escriptor e professor de Historia, na Escola Nomal, sr. Mozart Monteiro, escreveu especialmente para O JORNAL o seguinte artigo sobre o interessante assumpto da descoberta do Brasil.

Parece que ainda não foi sufficientemente estudado o descobrimento do Brasil: nesse ponto historico subsistem particularidades obscuras que as investigações dos eruditos, através de quatro seculos, ainda não desvendaram.

Em Portugal, (talvez por um orgulho, muito perdoavel, de não conceder aos hespanhóes, nem mesmo chronologicamente, a honra — que até hoje lhes é attribuida — de haverem descoberto este maravilhoso pedaço da America, que os portuguezes, em pouco mais de tres seculos, exploraram, colonizaram e engrandeceram) em Portugal, paiz de vasta historia e de tradições antigas, onde, para honra sua, floresce eternamente um amor intenso e sempre vibrante pelas coisas do seu passado, — em Portugal era, até bem pouco tempo, tida e havida como coisa certa, o descobrimento do Brasil por Pedro Alvares Cabral, em 1500, quando elle viajava para as Indias, e, calculadamente, intencionalmente, propositadamente, se desviava da sua róta, afastando-se tanto e tanto da costa occidental da Africa, que viera afinal descobrir o Brasil, deste outro lado do oceano Atlantico...

A gravura mostra a disposição das estrellas no céo do Brasil quando a armada de Pedro Alvares Cabral ancorava em Porto Seguro. Esse desenho é de Mestre João, physico e cirurgião do rei de Portugal, e acompanhou a carta que elle escreveu a dom Manoel, datada de Vera Cruz, em 1 de maio de 1500. Em cima ve-se o Cruzeiro.

Os trabalhos dos eruditos portuguezes

Numa tarefa, toda louvavel, de augmentar a importnacia e a amplitude das navegações lusitanas, incontestavelmente gloriosas, alguns eruditos portuguezes, ultimamente, deram para pretender provar a precedencia de Portugal, dos ousados e intelligentes navegadores portuguezes, não só no descobrimento do Brasil como tambem no descobrimento da America; e alguns têm mesmo procurado esclarecer que o proprio Christovão Colombo era portuguez...

Pondo de lado essas outras questões, de cuja solução favoravel Portugal não precisa para maior gloria dos Lusiadas, encaremos somente a do descobrimento do Brasil.

Quer-se fazer, hoje, acreditar, mais do que nunca, que Cabral veiu ao nosso paiz propositadamente.

E' possivel.

Entretanto, quaes são as provas, quaes são os documentos, ou quaes são ao menos as razões que autorizam essa crença que o tempo, e a propria historia, de algum modo já sanccionaram?

Os documentos conhecidos, que se referem á expedição de Cabral ás Indias, e tambem á sua passagem pelo Brasil, não affirmam, não registram, nem dizem nada, que próve a intenção de o fidalgo portuguez descobrir terras deste lado do Atlantico.

Se, como pretendem alguns escriptores modernos, Cabral tivesse, ao sair do Tejo, o proposito de descobrir

(Continúa na 2ª pagina)

O NOSSO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Queixas contra o seu preço elevado

HA OU NÃO HA "BOYCOTTE" ?

WASHINGTON, 5. — Os funccionarios do Ministerio do Commercio declararam, hoje, em ligeiro inquerito que fizemos, que as noticias vindas do Brasil sobre a "boycottage" norte-americana ao café brasileiro, são decorrentes da provavel diminuição das compras desse producto, por causa dos altos preços attingidos e da reducção do consumo nos Estados Unidos. Esses funccionarios adeantaram mais que nada sabem sobre o pretendido "boycotte", sendo certo, entretanto, que o Ministerio tem recebido grande numero de queixas contra o custo demasiadamente elevado do café. — (*Austral*).

OS VICTORIOSOS PIONEIROS DO AR

A PARTIDA DO CAMPO DOS AFFONSOS

A PASSAGEM PELOS PONTOS DE ESCALA

A "LIMOUSINE" DA LATECOERE CHEGOU A' BAHIA

Em cima, o "limousine" de luxo em que viajam os aviadores. Em baixo, á direita, o almirante Gago Coutinho entregando correspondencia ao capitão Roig, que se vê á janella da "cabine". Na frente, Vachet, o piloto sorri. A' direita, o "bureau" improvisado sobre o leme de profundidade, vendo-se o commandante Alencastro, da Escola de Aviação, escrevendo uma carta, e os membros da Missão Franceza. Roig, ao fundo, sorri, apreciando o movimento do "bureau"

Tres horas da madrugada. Chove ainda e o auto que nos conduz aos Affonsos deslisa célere pelo asphalto das ruas da cidade até attingir os suburbios que vão ficando para traz, mergulhados no silencio da brumenta madrugada de hontem. De quando em quando, as rodas do auto mergulham nos atoleiros, sacudindo-nos fortemente de encontro ao acolchoado do encosto ou parecendo cuspir-nos, dando-nos a impressão de quem cavalga, pela primeira vez, uma alimaria chucra. Entrámos na Estrada Real de Santa Cruz, toda escuridão e precipicios, tal o seu miseravel estado de conservação. O chauffeur fazia prodigios ao "guidon" zig-zagueando, á escolha de caminho mais propicio...

O berço da aviação nacional

Eis-nos, finalmente, depois de uma viagem tormentosa por aquella transitadissima Estrada Real, nos Affonsos.

O berço da nossa aviação civil e militar, pois foi ali que ella surgiu e deu os primeiros passos, época que hoje ainda é assignalada pelo velho e grotesco "Hangar Nicola Santo" que se ergue, como um marco em ruinas, ao fundo do campo, á margem da Estrada que o circumda, constatamol-o apenas pelas luzes que brilham, ao longe, á nossa frente, luzes do Quartel da Companhia e das ruas da Escola.

Chegámos ao portão da Aviação. Um sargento, auxiliar do official de dia, embarga-nos a marcha e, depois de nos identificar, permitte-nos proseguir. Saltámos do auto junto ao "Hangar Santos Dumont", o "hangar" cedido á Latécoère para a guarda dos seus quatro aviões, cubiçosamente olhados pelos nossos intrepidos pilotos...

Pouco falta para as 4 horas da manhã. E' noite fechada ainda. A chuva já não nos affligo. A intensa illuminação do "hangar", inteiramente aberto, espraiando-se pelas suas proximidades, permitte-nos divisar na pista, cabeça erguida para a solidão do espaço, vasio de estrellas mas matizado de nuvens negras, denunciadoras de borrasca, a figura sympathica de Gauthier, o modesto mecanico da "Limousine" que a estas horas demanda a capital pernambucana.

Gauthier confia no motor

Reconhecendo-nos, o homem da confiança de Vachet, vem ao nosso encontro. Estamos sós. Falamos a Gauthier. Como explicava elle aquella inacção que observámos ao entrar no "hangar"?

O mecanico sorriu e logo nos tranquillizou:

— Desde hontem que os preparativos da viagem ficaram ultimados. A "Limousine" bem que merece o repouso em que a vê. Hontem ella foi trabalhada bastante, minuciosamente examinada. Resta-nos apenas pôl-a na pista e fazel-a partir.

— E o motor?

— Funcciona admiravelmente. Confio que elle portar-se-á bem. Estou certo que elle não falhará e dará o maximo da velocidade que o capitão Roig deseja alcançar...

Gauthier, tomando-nos das mãos os numeros d'O JORNAL de hontem, destinados á imprensa do Norte, levou-nos á "limousine" que parecia toda de prata, resplandecendo á luz das fortes lampadas electricas.

Abrindo a porta da camara destinada aos dous passageiros, arrumou os jornaes convenientemente.

A chegada dos assistentes

Nessa occasião, cerca de 4 e 30, chegou um automovel, delle saltando o almirante Gago Coutinho, o heroico companheiro do infortunado Sacadura Cabral. Logo após, outros automoveis surgiram, transportando o tenente coronel Jauneaud e o commandante de Moussac, membros da Missão Militar Franceza, amigos dos aviadores e duas senhoras, as unicas que arrostaram a inclemencia da madrugada chuvosa de hontem. O capitão Roig, Vachet e o sr. Michel Portait, um dos directores da Latécoère, saltaram de um automovel cheio de malas de viagem, dando-nos a impressão de um embarque na "gare" da Central, pelo nocturno de luxo paulista. Ao mesmo tempo que as malas são retiradas do auto, elles são cercados pelos assistentes. Surgem então as cartas e jornaes para a "limousine" conduzir, além das malas postaes que a Directoria Geral dos Correios enviou.

Um "bureau" improvisado

O capitão Roig, essa figura sympathica de francez que parece viver eternamente a sorrir, pousando a pasta da sua correspondencia sobre o leme de profundidade do avião e della retirando um bloco de telegrammas da Western, começa a redigir um telegramma para *La Nacion*, de Buenos Aires. Assim deu elle margem a que sobre o leme da "limousine" se improvisasse um verdadeiro "bureau". O tenente coronel Alvaro Octavio de Alencastro, commandante da Escola de Aviação, uma senhora e outros cavalheiros, aproveitando o correio aereo, dali mesmo dos Affonsos, corresponderam-se com os seus conhecidos das cidades, escalas forçadas do "Breguet 118".

A França, a victoriosa na aviação

Ao mesmo tempo que isso occorria sobre aquella aza, prestes a singrar o espaço, bem proximo, os jornaes da manhã eram lidos soffregamente. Uma noticia, pela sua sensação, espalhou-se logo. O vôo victorioso, em longa e unica etapa, de Etamps, proximo a Paris, á Dakar, na Africa, ponto terminal da linha aerea que a Latécoère explora e procura agora prolongar para a America do Sul, servindo ao Brasil, Uruguay e Argentina.

Um *frisson* de enthusiasmo percorreu toda a assistencia, na maioria franceza. A noticia emocionou-a, lendo-se em suas physionomias a vibração do seu patriotismo.

O sr. Michel Portait, lendo em voz alta para Roig e Vachet, ouvirem, ao findar a leitura do telegramma noticiando o novo triumpho da aviação franceza, rematou-a com a seguinte exclamação: — *Joli!...*

Melhor incentivo para os destemidos pilotos que se aprestavam para seguir em demanda dos céos do Norte, não lhes poderia ser proporcionado naquelle momento.

Sondando o tempo

Cinco horas da manhã. Rompe a alvorada, deixando ver um céo mais limpo. Uma ou outra nuvem se mostra ao longe. Uma pequena, porém, tenue nevoa, mal esconde uma ou outra das montanhas de variegados contornos que formam um circulo em volta da planicie. Vachet, deixando um grupo de assistentes, dirige-se ao campo, examinando o tempo. Elle quer noticias da Directoria de Meteorologia. Alguem lhe aponta Gago Coutinho, com quem tivera antes, bem como Roig, um encontro cordialissimo. Elle não recusa a suggestão e recorre ao almirante. O triumphador do "raid" Lisboa-Rio, que antes já se detivera a examinar o céo, sorri e dá a entender a Vachet que o pardacento daquellas nuvens que todos os leigos receiavam, não era de fazer recuar...

Vachet sorriu e agradecendo a Gago Coutinho, deixou-o, entrando no "hangar".

Já então o avião tinha dentro de sua carlinga toda a carga e demais apetrechos de viagem.

Na pista

A luxuosa "limousine", sob a direcção de Vachet que a guiava pelo trem de aterrisagem, foi levada para a pista.

Roig surge mettido no seu macacão azul. Não cansa de falar. Todos o assediam e a todos attende com fidalguia. Momentos após, surge Vachet, já com o corpo protegido pelo seu macacão marron. Gauthier e Chevalier, este o mecanico que Lafay conduziu no seu "Breguet" a Buenos Aires, examinam a "limousine", que todos anceiavam ver partir.

Cinco e 25 da manhã. Parece que o tempo melhora. A "limousine" é dada como prompta.

Contacto!

Começam as despedidas. Vachet sóbe á carlinga e toma logar á direcção. Roig, abrindo a portinhola da camara dos dous passageiros, assenta-se na cadeira da frente e corre as diminutas janellas envidraçadas que, de tão pequenas, não lhe permittem collocar a cabeça do lado de fóra. Vachet, physionomia serena, sorrindo, contempla a assistencia.

(Continúa na 2ª pagina)

A VIAGEM DE ROIG

COMO ELLE A DESCREVE A "O JORNAL"

VICTORIA, 5 (Pelo Cabo Submarino) — Que tarde enganadora! Felizmente a atmosphera de Victoria é bem sympathica.

O sr. presidente do Estado recebeu-nos e deu-nos as suas congratulações, com uma cordialidade que nos commoveu profundamente.

Durante essa recepção, uma banda de musica tocou uns maxixes impressionantes. Saudações. — *Cap. Roig.*

CARAVELLAS, 5 (Pelo Nacional) — Os kilometros succedem-se aos kilometros. O tempo está bello; fizemos a "aterrissage" em Caravellas, ás 12 horas e 25 minutos. A recepção dos habitantes desta cidade é grandiosa. Um trem especial conduziu toda a população ao local em que descemos. O vagão-restaurante, abundantemente provido, ficou ao lado do apparelho. Faz um calor horrivel, capaz de derreter chumbo. Partiremos ás 14 horas. Lamentamos deixar tão apressadamente um paiz tão encantador. — *Cap. Roig.*

O RUHR E AS INDEMNIZAÇÕES

A PROMESSA DO GOVERNO ALLEMÃO — DIFFICULDADES PARA FAZER UMA MENSAGEM

BERLIM, 5.

Toma grande incremento o caso do pagamento de enormes importancias feito pelo governo aos industriaes do Ruhr, como indemnizações dos prejuizos soffridos em virtude da occupação dos alliados.

O governo prometteu que apresentaria, hontem, ao Reichstag uma memoria justificativa do seu procedimento. Essa mensagem não foi ainda apresentada, tendo sido adiada para amanhã. Sabe-se que esse adiamento é devido á difficuldade em ser redigida a mensagem, por ser o assumpto bastante melindroso. — (*Austral*).

A METALLURGIA DO FERRO E O CARVÃO NACIONAL

(Conclusão da 1ª pagina)

zar-se por um preço infimo e sua necessidade não constitue nenhum impecilho economico ao aproveitamento do combustivel. Prova-o de sobejo o facto que boa parte do carvão de coke empregado na Allemanha é préviamente lavado. E' verdade que a tonelagem de carvão para coke representa apenas uma fracção da tonelagem extraida da mina, o que, á primeira vista, parece dever onerar muito a producção. Mas a differença não representa perdas: São typos de carvão um pouco inferiores improprios á coksificação, mas perfeitamente susceptiveis de applicação industrial quer na queima directa, quer para a briquetagem. Significa isto que conjuntamente á producção de carvão para coke as minas deverão produzir carvão para fornalhas.

A questão dos transportes

A questão do beneficiamento não é pois um obstaculo sério. O obstaculo mais sério, o unico real mesmo, é o dos transportes. Tudo, por assim dizer, ainda está por criar: Emquanto não fôr construido um porto carvoeiro, emquanto não fôr remodelada a estrada de ferro que desserve ás minas, pensar em siderurgia com carvão nacional seria puro sonho e utopia.

Deverá, por isto, adiar-se o problema siderurgico, fazendo-o aguardar a solução do problema carveeiro? Não. Cada um delles já tem por si muitas difficuldades para que não sejam enfeixados num só. Foi este o ponto de vista que sustentei no Club de Engenharia, e que tive a felicidade de ver triumphar perante a commissão que em fins de 1923 estudou estes dous problemas. Auxiliar a construcção de usinas siderurgicas modernas alimentadas a coke nacional, deixando ao industrial a liberdade de adquirir o seu combustivel onde economicamente lhe fôr mais vantajoso, e facilitar concomitantemente o desenvolvimento das minas de Santa Catharina, auxiliando a montagem de installações de beneficiamento, e assegurando os necessarios meios de transporte.

Tal programma, adoptado e executado pelos nossos estadistas, permittir-lhes-á prestar ao paiz o maior dos serviços, lançando sobre alicerces seguros as bases de sua riqueza e prosperidade.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 323 rezes; em transito para Mendes, 852. "Stock" em Cruzeiro, 206 rezes.

A ABERTURA DAS AULAS NO COLLEGIO PEDRO II

Estarão abertas, do dia 10 a 20 do corrente, na secretaria do externato, as inscripções para os exames de admissão ao 1.º anno das duas secções do Collegio Pedro II (Externato e Internato).

Outrosim, que os referidos exames terão inicio, ás 10 horas do proximo dia 21 deste mez, realizando-se as respectivas provas no edificio do externato, onde deverão, naquella data, comparecer os candidatos que forem chamados.

O ENSINO PROFISSIONAL NA PARAHYBA

O dr. Alvaro de Carvalho, director da Instrucção Publica da Parahyba, esteve hontem no Ministerio da Agricultura, onde se demorou em conferencia com o sr. Miguel Calmon, titular daquella pasta, sobre assumptos, referentes ao desenvolvimento do ensino profissional no referido Estado.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, mais uma reunião da Commissão Technica encarregada de organizar a relação dos coefficientes para o calculo do imposto dos contribuintes isentos do imposto sobre as vendas mercantis.

OS PROBLEMAS HISTORICOS

(Conclusão da 1ª pagina)

novas terras a oésto do "mar oceano", do lado opposto ao da Africa, já então percorrido por Bartholomeu Dias e Vasco da Gama — por que motivo se guardar tanto mysterio a respeito desse projecto, — antes, durante e mesmo depois de sua realização?

Começa-se hoje a dizer em Portugal que um grande, um profundo e intelligentissimo segredo presidiu, durante muito tempo, ao plano geral das navegações portuguezas do seculo XV; que d. João II e d. Manoel, obedecendo á mesma orientação e ao mesmo referido plano, procuraram esconder dos paizes rivaes de Portugal certas particularidades das navegações lusitanas.

E' uma affirmação levantada sobre bases pouco solidas. Formulam-n'a, principalmente, escriptores portuguezes que, não podendo com vantagem contestar a prioridade chronologica dos navegadores castelhanos no descobrimento do Brasil (viagens de Hojeda, Vespucio, Vicente Pinzon e Diego de Leppe) forcejam todavia por demonstrar que, antes de Pedro Alvares Cabral, e mesmo antes desses hespanhóes, já estivera no Brasil, em 1498, um notavel navegador portuguez — o astronomo Duarte Pacheco.

Apparece o nome de Duarte Pacheco como descobridor do Brasil

O sr. Jayme Cortezão, conhecido e erudito homem de letras e historiador portuguez, autor de um dos melhores trabalhos até hoje publicados sobre a expedição de Pedro Alvares Cabral, — influenciado, como tantos outros seus compatriotas, pelo sagrado desejo de descobrir novos thesouros, e sempre novas glorias, na tão gloriosa historia de Portugal, pretende, á luz de alguns documentos infelizmente vagos neste ponto, e á força de uma argumentação brilhante, mas movediça — que Duarte Pacheco, aliás companheiro de Cabral na passagem deste pelo Brasil, já estivera em terras brasileiras desde 1498, conforme deixa entrever o mesmo Duarte Pacheco na sua classica obra de cosmographia e de marinharia intitulada "Esmeraldo" — obra em que, segundo o sr. Jayme Cortezão, Duarte Pacheco, "podendo em muitos passos referir feitos seus, quasi sempre os cala".

Realmente, é de lamentar esse silencio; é de lamentar que o proprio Duarte Pacheco, que tomou parte na expedição de Pedro Alvares Cabral e que assistiu, por essa occasião, ao descobrimento e á posse do Brasil, officialmente, por parte dos portuguezes; e que esteve, depois disso, por varias vezes, a serviço de Portugal no Oriente; e que, de certo modo, como cosmographo e como navegante que era, não só collaborou como tambem foi parte nos grandes descobrimentos maritimos dos portuguezes; e que, finalmente, por incumbencia de d. Manoel, chegou a descrever no "Esmeraldo" toda a costa de Africa e Asia navegada pelos portuguezes: — é de lamentar, repetimos, que tendo esse homem tomado parte saliente em tudo isso, e havendo mesmo escripto um livro a respeito disso não revelasse nunca essa sua viagem ao Brasil em 1498, nem, por outro lado, nunca ninguem, nenhum chronista, nem nenhum documento, lhe attribuisse tal viagem!

Se d. Manoel o mandava (como elle diz no "Esmeraldo") viajar pelo Occidente para descobrir "ha parte ocidental, passando alem ha grandeza do mar oceano", e elle, com effeito, tivesse encontrado em 1498 o Brasil, — por que motivo então é que, sendo elle companheiro de Cabral, membro distincto da expedição de Cabral em 1500, — foi a honra desse descobrimento attribuida a esse fidalgo (que não era navegante nem cosmographo) sem que nenhuma das cartas enviadas de Santa Cruz ao rei d. Manoel, nem depois a communicação do rei de Portugal aos reis de Castelha, lhe fizessem a minima referencia?

Pero Vaz de Caminha, na sua celebre carta ao rei, contou, referiu narrou, copiosamente, minudenciosamente, quasi familiarmente, tudo quanto occorreu na passagem de Cabral pelo Brasil. E' possivel, em face de tantos pormenores, que lhe não haja escapado nenhuma circumstancia digna de registro.

E como é que Pero Vaz de Caminha não allude, de modo nenhum, a alguma anterior viagem de Duarte Pacheco? Como é que nem ao menos se refere á pessoa de Duarte Pacheco?

O "bacharel mestre Johan", notavel membro da armada de Cabral, homem illustre pelo seu saber physico e cirurgião de d. Manoel, tambem lhe escreveu, ainda em plagas brasileiras, dando-lhe noticias da nova terra encontrada, — e não fez nenhuma menção á pessoa, nem a nenhuma anterior viagem, de Duarte Pacheco.

A "Relação do Piloto Anonymo"

A celebre "Relação do Piloto Anonymo", na qual se historia a expedição de Cabral ás Indias, descrevendo toda a viagem, desde a partida de Restello até á chegada em Calicut e Cochim, e o regresso a Lisboa, — tambem não se refere a Duarte Pacheco.

Mas, apesar de todo esse silencio em torno do nome e do possivel feito do notavel astronomo portuguez, admittamos que, como pretende o illustre sr. Jayme Cortezão, essa viagem de Duarte Pacheco ao Brasil (ou mesmo ao sul do continente americano) fosse, desde 1498 até 1500, um segredo de Estado. Admittamos que Cabral, conhecedor desse segredo, (pois, se tal segredo existisse, não podia deixar de ser confiado a esse elevada missão commercial e politica ao Oriente) — se afastasse propositadamente das costas de Guiné afim de com sorpresa para os hespanhóes, para os venezianos, genovezes, florentinos e para o proprio mundo, tomar posse do Brasil, já descoberto, desde 1498, por Duarte Pacheco.

Cabral encontrou effectivamente o Brasil, e, em nome da corôa de Portugal, tomou posse da terra. Isso, no dia 1 de maio de 1500.

O rei d. Manoel, scientificado officialmente desse facto por um navio e cartas que Cabral lhe enviou, tevendo a certeza de que Portugal já estava de posse de terras americanas, das quaes elle, o rei, informado secretamente por Duarte Pacheco, já havia noticia.

Por que motivo, pois, é que, escrevendo, em 29 de julho de 1501, aos Reis Catholicos, seus sogros, "dando les cuenta de todo lo sucedido en el viaje de Pedro Alvares Cabral por lar costa de Africa hasta el Mar Rojo", como reza a traducção hespanhola desse documento, — não lhes communicou, ao tratar do descobrimento de Santa Cruz, a circumstancia de essa terra já haver sido visitada em 1498 por Duarte Pacheco?

Se Duarte Pacheco descobrira o Brasil dois annos antes, em viagem secreta ordenada pelo rei, — por que razão é que agora, quando já não havia motivo para sigillo, o proprio rei silenciava sobre essa viagem e até sobre o proprio nome de Duarte Pacheco, já honrosamente assignalado como representante de Portugal no Tratado de Tordesilhas?

Que elle não era indigno de ligar seu nome a esse descobrimento, provam-n'o seus meritos pessoaes, a sua respeitavel fidalguia, os seus relevantes serviços á Patria, e até mesmo a consideração que antes, durante e depois de 1500 o rei lhe dispensava.

A descoberta official

O que se póde concluir, por emquanto, de tudo isso, é que Portugal só teve conhecimento certo, conhecimento directo, conhecimento proprio da existencia do Brasil quando Cabral aqui aportou e o descobriu officialmente; porque, se antes disso, isto é, antes de 1500 (desde 1494 até 1500) qualquer navegante portuguez, com as responsabilidades de um Duarte Pacheco Pereira o houvesse descoberto, — não haveria justos motivos para segredos nem mysterios por parte da corôa portugueza, porquanto, desde 1494, sem nenhum dos descobrimentos alcançado por Pedro Alvares Cabral, já o Brasil (ou a terra que depois seria o Brasil) pertencia juridicamente a Portugal, por força do Tratado de Tordesilhas.

Durante, pois, seis annos, esteve a terra dos papagaios ou a Terra de Santa Cruz, á espera de que os portuguezes a descobrissem, e tomassem conta della...

E se elles não o fizeram mais cedo, não foi por incompetencia nem por desambição: — foi porque estavam absorvidos, fascinados, apaixonados pelas riquezas mysteriosas do Oriente.

A exposição fluctuante de productos britannicos

A VIAGEM DO "BRITISH INDUSTRY"

Como fez a Italia e como tenta emprehender a Allemanha, a Inglaterra projecta a grande viagem de um navio de 20.000 toneladas, destinado a uma larga exposição de seus productos, com um grande itinerario. Essa travessia deverá ter-se realizado no verão de 1923 e não se sabe por que foi adiada.

O plano consiste em um navio em construcção, o "British Industry", que se dirigirá á costa oriental da America do Sul, onde tocaria na Bahia, no Rio de Janeiro, em Montevidéo e Buenos Aires.

Em seguida partirá em direcção á leste, para a Africa do Sul, tocando na cidade do Cabo e em Durban, e dahi para a Australia, demorando-se nos portos de Fremantle, Adelaide, Hobart, Sidney e Brisbane.

Depois de visitar a Nova Zelandia, o navio se dirigirá ao norte, via Fiji, a Yokoama, Kove, Shangai e Hong Kong.

Neste porto se deterá por sete dias para reparos, e 358 dias depois de deixar Londres, regressará á Inglaterra, passando por Manila, Saigon, Singapura, Batavia, Penang e Rangoon.

Na India, visitaria os portos de Calcutá, Madras, Colombo, Bombay e Karachi e mais adeante, Aden, Malta e Gibraltar.

O exame desse itinerario demonstra que em 18 mezes se cobrirá um percurso de 45.000 milhas, visitando-se 34 centros de importancia.

Esse navio se construirá especialmente para fins commerciaes, cabendo para isso completamente equipado e apparelhado.

OS VICTORIOSOS PIONEIROS DO AR

(Conclusão da 1ª pagina)

dia. Elle ordena contacto. Gauthier e Chevalier agarram-se á helice, fazendo-a mover. O barulho estrepitoso do motor enche o espaço ao vento sorprehende os que estavam proximos, afugentando-os. A helice gira velozmente. Vachet, ouvido á escuta, acompanha o motor. Elle experimenta os commandos. Os lemes de direcção e profundidade oscillam ás suas manobras.

A "decollage"

O motor começa então a funccionar vagarosamente. Gauthier entrando para a camara do avião, senta-se atraz de Roig. A "limousine" vae partir. Ah! Vachet esquece-se de acertar o relogio. Com a voz abafada pelo ruido do motor, indaga as horas e constata que o seu relogio está certo. São 5 e 38. Vachet, dizendo adeus com uma das mãos, ao mesmo tempo, ordena a retirada dos calços das rodas, entrando a "limousine" a deslizar pelo campo até alçar o vôo, um vôo sereno, seguido com emoção pela assistencia.

A "limousine", depois de pairar sobre a Villa Proletaria e desapparecer encoberta por uma nuvem que logo a deixa surgir, mostrando a elegancia das suas linhas, toma á esquerda e voltando o fundo do campo, corta-o em linha recta, para passar sobre a Escola de Aviação, para então os adeuses da assistencia, que Roig corresponde com o braço, através a janellinha da pequena "cabine" de passageiros.

O avião em Victoria

VICTORIA, 5 (A.) — O avião francez tripulado por Vachet passou por esta capital ás 8.15 rumo a Caravellas.

VICTORIA, 5 (A.) — Conforme dissemos em telegramma anterior, o avião francez tripulado por Vachet attingiu a esta cidade ás 8.15. Depois de uma larga evolução aterrou ás 9.50 no campo da Bomba.

Alli foi recebido por grande numero de pessôas, achando-se á frente o dr. Florentino Avidos, presidente do Estado, que assistiu á aterrissagem e cumprimentou os aviadores. A viagem foi feita sem incidentes, manifestando-se os aviadores muito satisfeitos.

O tempo está bom. Deante disto os aviadores resolveram proseguir viagem, o que fizeram, ás 10 horas, rumo norte.

A' partida do avião, a enorme e selecta assistencia ergueu vivas ao presidente do Estado e aos bravos aviadores.

Aterrando em Caravellas

CARAVELLAS, 5 (A.) — O avião tripulado por Vachet, que faz a viagem Rio-Recife, aterrou em um campo distante desta cidade nove kilometros, tendo feito excellente viagem e boa aterrissagem.

CARAVELLAS, 5 (A.) — Logo que se espalhou aqui a noticia de que o avião da Companhia Latécoère havia feito a sua aterrissagem, grande numero de pessoas encaminhou-se para o local, pressurosas por detalhes da viagem realizada.

As principaes autoridades seguiram tambem, afim de cumprimentar os aviadores e prestar-lhes os recursos de que porventura careçam.

Continuando o vôo

CARAVELLAS, 5 (A.) — O avião tripulado por Vachet levantou vôo do campo onde aterrara hoje de manhã, distante daqui nove kilometros, ás treze horas, rumo á Bahia.

Sobre a Bahia

PRADO, Bahia, 5 (A.) — O avião francez passou por esta cidade, ás 14 horas, rumo á capital do Estado.

BARRA DO RIO DE CONTAS, Bahia, 5 (A.) — O avião francez 118 passou por aqui, ás 17.12.

Vachet aterrou em Amaralina

S. SALVADOR, 5 (A.) — O avião francez tripulado por Vachet aterrou no campo de Amaralina, nesta capital, ás 18 horas e 5 minutos.

O NOVO CHEFE DA MISSÃO FRANCEZA

SUA VISITA A'S ESCOLAS DO EXERCITO

Na proxima semana o general Coffec, novo chefe da missão militar franceza, iniciará suas visitas ás escolas do Exercito.

O novo chefe da missão deverá visitar as escolas de Estado-Maior, de aperfeiçoamento de officiaes, veterinaria e militar.

A NOVA SEDE DA 1ª C. DE ADMINISTRAÇÃO

O general Menna Barreto, commandante da região, determinou a mudança da 1ª companhia de administração, que está em Bemfica, para a Fazenda de Ipiabas.

O CURSO DE CONTADORES DO EXERCITO

O general commandante da região determinou ás brigadas e unidades não embrigadadas, que lhe enviem a relação dos candidatos no curso de contadores, até o dia 10 do corrente, devendo os exames de secção realizar-se no dia 26.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

O director da Despesa Publica, em portaria expedida ao sub-director da mesma repartição recommendou o fiel cumprimento da circular n. 6 do Ministro da Fazenda, já divulgada, determinando a suspensão das consignações em que não seja satisfeita a exigencia do art. 273 letra d da lei n. 4.793, de 7 de janeiro do anno passado.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Está marcada para a proxima segunda-feira, ás 14 horas, a primeira reunião deste anno do Conselho Nacional do Trabalho, na qual deverão ser eleitos o presidente e o vice-presidente do referido instituto.

POLITICA E POLITICOS

Páreoe estar perdida a esperança de escapar o contribuinte a uma sessão extraordinaria do Congresso. A ameaça dos ultimos dias de dezembro, quando se verificou ser já impossivel ultimar a elaboração da receita, deu-se por conjurada e os proprios jornaes amigos do governo publicaram notas, evidentemente autorizadas, dizendo que, entre os inconvenientes e embaraços resultantes para o fisco da falta de lei de arrecadação, especial para o corrente exercicio e a temerosa aventura de uma sessão extraordinaria das Camaras, não havia hesitar na escolha. O executivo decidia-se por aquelle transtorno, comtanto que evitasse a calamitosa eventualidade.

Nessa persuasão estavam o Thesouro e o contribuinte, até hontem, quando, tambem em ar confidencial, folhas governistas annunciam que será feita a convocação para uma data, ainda não fixada, entre 20 de março e 3 de abril.

O objecto dessa convocação será supprir o mais depressa possivel a falta em que incorreu o Legislativo, deixando de completar a sua tarefa orçamentaria, sendo esta a unica legislatura do periodo republicano que se póde gabar de tamanho zelo no desempenho do seu presumido mandato. Sómente é muito de duvidar que em qualquer das casas do Congresso se mova uma palha, no sentido de adiantar o trabalho interrompido na sessão passada, durante o periodo desses 30 ou 40 dias de reunião extraordinaria e do subsidio addicional.

E' facil de vêr que sendo os nossos legisladores muito mais dados a arte da politica pratica do que á de legislar e, encontrando em pleno fóco a successão presidencial, quando estiverem reunidos em virtude da convocação, irá, sem duvida alguma, interessar-lhes muito mais o successor do actual presidente, sondar no horizonte o ponto onde começa a doirar o sol vindouro a sua primeira madrugada, do que retomar a papelada do projecto, emendas e pareceres, onde se encerra a receita publica, abandonada, quasi ao termo da gestação.

Por tudo isso o mais por uma infinidade de motivos, que é escusado enfileirar aqui, ficamos pela primeira inspiração do governo, quando dizia preferir arrostar as difficuldades de acudir ao serviço publico com a receita deficiente de 1924, a convocar o Congresso, em sessão extraordinaria, isto pela razão simples e obvia de que... dos males o menor.

* * *

Que o problema da successão vae absorver e empolgar o mundo politico, desde que os legisladores se encontrem novamente reunidos, é coisa evidente, ao alcance de qualquer observador do que se está passando. Não só systematizam-se preparativos de campanha, visando determinadas candidaturas pleiteadas pelos Estados que se constituiram em situação privilegiada, como tambem apresentam-se certos symptomas caracteristicos sempre observados ao entrar em equação o problema.

Minas e S. Paulo e os respectivos alliados entram francamente nas preliminares de execução do plano que se propõem levar por diante e já nesse sentido vae intenso trabalho ostensivo ou reservadamente. A' medida que se desenvolve essa actividade, insinuam-se, desde já, as infalliveis soluções intermedias e que, por signal têm sido funestas, sempre que logram vingar.

Ao passo que as nações de regimen politico democratico educam-se nos comicios eleitoraes e têm o exercicio do voto como pratica simples e curial, entre nós, além de outros males que a fraude gerou, prepondera o superstícioso preconceito de que a agitação eleitoral deve ser evitada, a todo o transe, como coisa perigosa, senão fatal não só á ordem como á simples normalidade da vida politica e social. Desse prejuizo, é que surgiu o expediente, de que já se tem muito abusado, do "tertius gaudet", para derimir a contenda das urnas.

Assim, basta que se esboce no horizonte a hypothese de duas candidaturas fortes, em divergencia, surge desde logo o aspirante neutro, o tira duvidas, prompto a remediar o mal, como panacéa infallivel. O neutro está sempre prompto e á bica, para desmanchar qualquer differença, sacrificando-se, aceitando a candidatura em logar dos dois que a disputam. Pois antes mesmo de tomar fórma definitiva a pronunciada divergencia entre S. Paulo e Minas, sobre o futuro presidente, já os passavantes de certos politicos que formam o "stock" de soluções para todas as duvidas, entram no jogo, apregoando os seus patronos.

Eis ahi o signal certo de estar aberta a concorrencia á suprema magistratura da Republica.

* * *

Depois de poucos dias de gestão interina, foi, hontem, entregue a pasta da Justiça, ao novo ministro, sr. Affonso Penna Junior. Foi esse o primeiro escolhido e convidado para substituir o sr. João Luiz, embora se tenha falado de cerca de meia duzia de outros nomes. Esse importante quinhão de responsabilidade de Minas no governo federal, não poderia derivar para outra região politica, sobretudo com o novo rumo que vão tomando as coisas nesta segunda metade do actual periodo. Não que a pasta do Interior e Justiça seja a pasta politica, como, sem nenhuma razão, costumam chamal-a; sendo a politica feita pelo presidente, pastas politicas são todas, têm sido todas, mesmo as technicas, estas, principalmente, em dadas occasiões. Mas o posto até agora occupado pelo sr. João Luiz Alves só a outro representante de Minas poderia ser confiado, como é intuitivo.

Outra modificação andou nos rumores de circulos politicos e chegou mesmo a ser annunciada pela imprensa estrangeira. Dizia-se aqui, que o sr. Felix Pacheco, retirava-se do governo, para cuidar da sua saude, despreoccupado dos problemas internacionaes desta atormentada hora do mundo e, fóra daqui, chegou-se a annunciar que um dos nossos mais estimados embaixadores fôra convidado a vir installar-se á rua Larga de São Joaquim.

Está declarado que não ha nisso nenhum fundamento. O sr. Felix Pacheco não sáe do Ministerio e, se precisar de tratamento, será, apenas, uma rapida cura de repouso, por algumas semanas em qualquer das nossas estações de aguas.

Tudo, pois, leva a crer que o actual apparelho de governo está destinado a funccionar até o fim, tal como agora está, sem mais modificações ou substituição de peças.

* * *

De Pernambuco chega a noticia de uma nova colligação partidaria, producto abundantissimo da industria politica indigena. Depois da dissolução dos dois partidos que se revezavam no poder, ao tempo do Imperio, não tem conta os partidos e agremiações, allianças e colligações, que se tem feito e desfeito, tanto na federação, como nos Estados, municipios, parochias e até quarteirões.

Em geral são criações de pura fantasia, sem base, sem intuito que se possa tomar em consideração e sem condições de viabilidade.

A noticia dessa que se está forjando, agora em Pernambuco, chega desacompanhada de quaesquer esclarecimentos. Só se sabe que é uma colligação promovida pelo sr. Estacio Coimbra, entre os seus elementos eleitoraes e os dos srs. Manoel Borba e Rosa e Silva. Duas partes homogeneas, a primeira e a ultima e a do meio heterogenea, pelo menos, até o presente.

Aguardam-se mais amplas informações, que, ao menos, sirvam para se ficar sabendo se o governador Loreto estará resolvido a tomar conhecimento dessa nova entidade, ou se della prescindirá, como tem prescindido das outras forças eleitoraes, salvo a sua.

O GENERAL PERSHING PARTE HOJE

A FESTA A BORDO DO "UTAH"

Realizaram-se, hontem (e a recepção a bordo do "Utah" foi bem o fecho feliz), as ultimas homenagens do programma organizado para a visita do general Pershing. Hoje, ás 11,30, o soldado que se immortalizou na grande guerra, embarcará no caes do Arsenal de Marinha, encerrando assim a permanencia que inaugurou sob palmas unisonas na manhã cheia de sol em que pisou pela primeira vez a plataforma da Central do Brasil.

Pershing, póde dizer-se, nesta quasi-semana de visita ao carioca, deve ter sentido, a par dos testemunhos officiaes, a sympathia e a cordialidade das manifestações populares; embarcando, pois, deverá levar com a impressão que lhe deixou a vida da cidade, a certeza da hospedagem sincera que o acolheu.

A RECEPÇÃO A BORDO DO "UTAH"

A bordo couraçado "Utah" realizou-se hontem, das 17 ás 19 horas, a recepção que o general Pershing e demais membros da sua comitiva offereceram á sociedade brasileira e a marinha de guerra nacional.

Compareceram muitas familias, cavalheiros e officiaes de todas as patentes da Armada.

A PARTIDA DO "UTAH"

Foi transferida para hoje, ao meio dia, a partida do couraçado norte-americano "Utah".

O EMBARQUE DO ALMIRANTE DAYTON

Hontem, ás 10 horas chegou ao Arsenal de Marinha, onde foi recebido pelos officiaes da missão naval e brasileiros, o almirante Dayton, que foi para bordo do "Utah". Desde a sua chegada de S. Paulo que o almirante Dayton se encontrava em terra.

O EMBARQUE

O embarque deverá realizar-se ás 11,30 no Arsenal de Marinha, devendo a elle comparecer as altas autoridades civis e militares, officiaes de terra e mar e outras mais pessoas gradas.

Uma força do Regimento Naval, conforme o protocollo, prestará a continencia da pragmatica.

O ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

O general Pershing, após ligeira visita á cidade, almoçou, hontem, no Jockey Club. Tomaram logar á mesa tambem o embaixador Edwin Morgan, dr. Linneu de Paula Machado, dr. Azevedo do Amaral, commandante do encouraçado "Utah" e ajudantes de ordens.

Findo o almoço, o nosso hospede percorreu o edificio, colhendo informações sobre os diversos serviços. Ao chegar á sala em que se acha exposta a maquette do prado em construcção na Gavea, demorou-se algum tempo, a examinando cuidadosamente e felicitando o dr. Mario Ribeiro, respectivo engenheiro constructor.

Não escondeu, em palestra, a impressão agradavel que recebera, declarando mesmo que, se possivel, voltará prazeirosamente ao Brasil para assistir á semana internacional, uma das partes do programma projectado para commemorar a inauguração das novas installações da Lagoa Rodrigo de Freitas.

"A NOITE"

Os nossos prezados confrades d'"A Noite" acabam de offerecer a quantos trabalham na imprensa, como profissionaes, um confortador exemplo: entregaram os seus novos postos de commando a tres companheiros, antigos redactores do sympathico vespertino.

Eustachio Alves, Herbert Moses e Castellar de Carvalho, os nomes distinguidos com a escolha de directores da Sociedade Anonyma "A Noite", fazem inteiro ju's ao galardão com que foram brindados pelos esforços desenvolvidos durante muitos annos em prol da prosperidade daquelles nossos collegas.

O ALISTAMENTO ELEITORAL E A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Reuniu-se hontem a commissão de alistamento eleitoral da Associação Commercial do Rio de Janeiro, presentes os srs. Othon Leonardos, Arsenio Pedroso, Francisco de Oliveira Passos e Heitor Beltrão.

Como faltassem alguns de seus membros, não foi discutida a proposta recentemente apresentada em sessão de directoria pelo sr. Adelino Arsenio Pedroso. O sr. Othon Leonardos propoz, sendo approvado, que se fizesse um appello pedindo aos commerciantes, industriaes e empregados do commercio e da industria e demais classes productoras, bem como todos os amigos dessas classes que já foram eleitores a fineza de o communicarem á secção de alistamento da Associação Commercial do Rio de Janeiro, afim de que se possa fazer uma avaliação estatistica a respeito. Essa communicação não indicará compromisso partidario, politico ou qualquer outro e apenas servirá para o computo da capacidade eleitoral, no momento, das classes conservadoras cujo alistamento está sendo feito, gratuitamente, pela mesma Associação Commercial.

Foram tomadas tambem diversas medidas de propaganda desse alistamento.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

MAIS 2 OFFICIAES DESERTORES

O 1º tenente Joaquim Magalhães Cardoso Barata e 2º tenente Euclydes Joaquim Lins, implicados nos acontecimentos do Amazonas, os quaes se evadiram da prisão, chamados por edital, não se tendo apresentado, acabam de ser declarados desertores e, por isso, excluidos do 27º batalhão de caçadores em Belém.

SARGENTO PRESO

Foi mandado recolher preso, incommunicavel, ao 1º de cavallaria, o sargento Eurico Gama, da Escola de Aviação Militar.

OS UNIFORMES DOS GENERAES

O MINISTRO DA GUERRA ALTEROU-OS

Em aviso do chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, declarou que, attendendo ao alto custo da confecção dos uniformes de generaes, resolveu introduzir nos mesmos varias alterações, que lhe diminuirão o custo.

Modificações tambem foram introduzidas nos uniformes da officialidade.

MANIFESTAÇÃO AO MINISTRO DA FAZENDA

No gabinete do ministro da Fazenda estiveram, hontem, cerca de setecentos funccionarios publicos de varias repartições federaes, acompanhados por uma banda militar, que alli foram agradecer ao ministro Annibal Freire o acto de suspensão das consignações em folha.

Em nome dos mesmos funccionarios falaram o chefe da commissão, professor do Instituto Benjamin Constant, Luiz Candido de Figueiredo, e Malaquias Perret, representante da Central do Brasil.

O ministro respondeu agradecendo a manifestação.

VASCO DA GAMA

Realiza-se, hoje, ás 20.30 horas, no salão nobre do Club Gymnastico Portuguez, a sessão civica pela passagem do 4º Centenario de Vasco da Gama, patrono do Club.

A commemoração será presidida pelo dr. Alaor Prata, prefeito municipal, sendo oradores os srs. Alexandre de Albuquerque e Raphael Pinheiro e dirão versos ineditos os srs. Ruy Chianca e Goulart de Andrade.

O athleta do Club, aspirante Gustavo de Medeiros Pontes, interpretará o sentir da mocidade sportiva brasileira ante a figura do descobridor.

Por occasião da solemnidade será inaugurada uma interessante gravura que recorda a chegada do grande navegador das Indias, offerta dos consocios srs. Abel Rabello e filhos.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

O INCIDENTE ENTRE A ARGENTINA E O VATICANO

AS CONCLUSÕES DO PARECER DO SR. RODRIGUEZ LARRETA

BUENOS AIRES, 5.

O procurador geral da Republica, sr. Rodrigues Larreta, depois de ter estudado cuidadosamente os autos e os documentos apresentados por monsenhor Boneo ao Poder Executivo, a proposito da sua nomeação para administrador apostolico da Archidiocese de Buenos Aires, manifestou-se textualmente da seguinte maneira:

"Considerando que os documentos apresentados por monsenhor Boneo não se revestem do caracter dos decretos dos Concilios nem de bulas, breves ou rescriptos do Summo Pontifice, de que menciona a Constituição Nacional, no seu art. 86, paragrapho novo, julgo que não cabe ao presente caso o accordo que prescreve a citada disposição constitucional e, em consequencia, peço á Suprema Côrte sirva-se assim de declarar e mandar que se restituam estes autos ao ministerio de origem."

A FRANÇA EM MARROCOS

A PROPOSTA COMMUNISTA SUPPRIMINDO OS CREDITOS MILITARES CAIU

PARIS, 5 (U. P.) — A Camara rejeitou por 420 votos, contra 80 a emenda communista, pedindo a suppressão dos creditos militares de Marrocos. Essa votação é tomada como uma prova de confiança politica na acção do governo do sr. Herriot, nessa colonia africana.

O ministro da Guerra, general Nollet, defendendo os creditos militares disse que a França não intervirá na zona hespanhola, mas deve ter tropas promptas, porque a pacificação não está completa e lhe convém ter elementos de acção defensiva para o caso de uma aggressão.

A EMBAIXADA DO BRASIL NA SANTA SE'

ROMA, 5 (A.) — O embaixador do Brasil junto a Santa Sé, e a senhora Magalhães de Azeredo, offereceram na séde da embaixada um brilhantissimo chá á sociedade romana.

A reunião esteve encantadora, havendo comparecido quasi todo o corpo diplomatico aqui acreditado, e as figuras mais representativas da aristocracia.

OS TITULOS DA NOBREZA ITALIANA

ROMA, 5 (U. P.) — O Conselho Heraldico nomeou uma commissão especial para examinar o uso dos titulos de nobreza e estabelecer com segurança a lista dos seus possuidores.

O mesmo Conselho nomeou outra commissão especial para examinar o uso dos titulos concedidos pelos papas depois do seculo XVIII, e os nomes dos seus possuidores, para a admissão na nobiliarchia do Reino, de conformidade com a resolução adoptada recentemente pelo governo, que determinou que os titulos papaes sejam considerados eguaes aos outros.

UM CRANEO DE CINCO MILHÕES DE ANNOS

CAPETON, 5 (U. P.) — O craneo descoberto pelo professor Dart é de uma criança e conta cinco milhões de annos. Os sabios julgam tratar-se do craneo de um individuo pertencente á especie intermediaria entre o homem e o macaco.

A DERROTA DE ZAGHLU

CAIRO, 5 (U. P.) — Apesar da derrota do ex-primeiro ministro Zaghul, como candidato eleitoral da corporação que escolhe os deputados, na séde do partido nacionalista, insiste-se em affirmar que os zaghulistas triumpharam no pleito, allegando terem obtido noventa por cento dos delegados em todo o paiz.

O adversario de Zaghul, Talat Pachá, juiz da Suprema Côrte de Justiça, que absolveu todos os individuos, cujo processo fôra ordenado por Zaghul, quando primeiro ministro, saiu victorioso na eleição.

AS RELAÇÕES GRECO-TURCAS

A TURQUIA NÃO TEME A GRECIA, DISSE O MINISTRO DO EXTERIOR FETHI BEY

CONSTANTINOPLA, 5 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores Fethi Bey pronunciou energico discurso na Assembléa Nacional, dizendo que a Grecia ameaçava a Turquia, mas esta achava-se preparada para defender os seus direitos soberanos e não temia a Grecia.

Corre o boato de que o encarregado de negocios da Grecia deixará Angorá immediatamente.

AS SYMPATHIAS DA YUGO-SLAVIA

ATHENAS, 5 (U. P.) — O novo ministro servio, sr. Gavrilovitch, disse que o seu paiz está determinado a renovar immediatamente a alliança com a Grecia. Accrescentou que os serviços se acham muito sentidos com o caso da expulsão do patriarcha ecumenico de Constantinopla, pensando que esse acto affecta o prestigio de todas as egrejas christã.

OS CONSELHOS DA INGLATERRA

ATHENAS, 5 (U. P.) — O ministro britannico nesta capital aconselhou ao governo grego toda a moderação, expressando-lhe a sympathia da Inglaterra no caso da expulsão do patriarcha orthodoxo de Constantinopla.

O governo está tomando medidas energicas para evitar as manifestações reaccionarias dos communistas.

AS PRECAUÇÕES DA GRECIA

ATHENAS, 5 (U. P.) — As companhias nacionaes de navegação deram ordens para que todos os navios gregos, que se encontram no Mar Negro, atravessem os Dardanellos, fazendo-o no mais breve prazo possivel.

Deram-se tambem ordens para que fossem suspensas as viagens dos navios que deviam partir para os portos do Mar Negro.

A RESPOSTA TURCA NÃO SERA' FAVORAVEL A' GRECIA

ATHENAS, 5 (U. P.) — Diz-se nos circulos informados que a resposta da Turquia á nota grega é negativa em todos os seus termos e contém mesmo a ameaça de proceder á expulsão de outros bispos orthodoxos.

OS ESTADOS UNIDOS E O SOVIET

MOSCOU, 5 (U. P.) — Informam de Leningrado que o sr. Zinoviev, falando em uma reunião politica, prognosticou o reconhecimento do Soviets pelos Estados Unidos em futuro proximo.

O sr. Zinoviev allegára que a republica norte-americana não podia considerar calmamente os interesses da Russia em contacto directo com o Japão.

O "RECORD" DA VELOCIDADE EM UM SO' VOO

PARIS, 5 (U. P.) — O governador da Africa Occidental telegraphou ao ministro das Colonias, informando que os aviadores Lemaitre e Rachard aterraram em Villa Cisneros, depois do vinte e sete horas de vôo cobrindo mais de tres mil e quinhentos kilometros. Os pilotos pretendem proseguir sua viagem até Dakar.

O ACCORDO FRANCO-ALLEMÃO

UM PEDIDO DO SR. TRENDELENBURG

PARIS, 5 (U.P.) — As negociações commerciaes franco-allemãs estão de novo em crise. O representante allemão, sr. Trendelenburg, pediu que se estudassem logo as bases do accordo final, antes de estabelecer-se o "modus-vivendi". Esta tarde, a delegação germanica renovou as suas suggestões equivalentes a um pedido de tratamento de nação mais favorecida.

Os representantes francezes prometteram responder amanhã, mas tudo leva a crer que o recusarão.

VICTIMA DA SCIENCIA

NAPOLES, 5 (U. P.) — O professor Ivo Banti, director do Instituto Sorotherapico, acha-se, neste momento entre a vida e a morte, devido a ter-se injectado a si proprio, afim de fazer experiencia de um novo sôro, sendo a dóse applicada, um tanto carregada.

O professor luta com denodo, afim de resistir aos effeitos da injecção.

A CONFERENCIA SANITARIA DO ORIENTE

SINGAPURA, 5 (U. P.) — Realizou-se, hontem, a sessão inaugural da Conferencia Sanitaria dos paizes do Extremo Oriente, aqui reunida.

Uma das suas consequencias mais proveitosas será o estabelecimento de um serviço informativo radiotelegraphico, organizado pela Liga das Nações para os navios e Departamentos de Saude de todas as nações do mundo sobre a marcha de epidemias nos paizes do Grande Oceano.

Esse serviço será diario e trará grandes beneficios ao genero humano, auxiliando o combate ás pestes como sejam a cholera, bubonica, variola, typho e outras epidemias de origem oriental.

A conferencia hontem inaugurada é promovida pela sociedade de Genebra e tem por objectivo principal a organização de um "Bureau" collector de estatisticas diarias nos paizes do Extremo Oriente, relativas ás epidemias que os assolarem.

Esse "Bureau" será custeado com donativos feitos á Liga pelo Instituto Rockfeller de Pesquizas Medicas, no valor de 125.000 dollars, que darão para cobrir as despezas num periodo de cinco annos, além de cinco mil para custear a conferencia. A Liga das Nações está representada pelo dr. Norman White, chefe do seu Departamento de Saude e os Estados Unidos, pelo director da Saude Publica em Manila.

O BRASIL NA LIGA

GENEBRA, 5 (U. P.) — Reuniu-se hoje, sob a presidencia do almirante brasileiro Souza e Silva, a commissão consultiva de negocios militares, navaes e aereos, afim de aperfeiçoar o projecto da Liga das Nações sobre o contrôle militar da Allemanha, Austria, Hungria e Bulgaria.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 5 (U. P.) — O "Diario do Governo" publica hoje um decreto jubilando o ex-presidente da Republica, dr. Bernardino Machado, do cargo de lente da Universidade de Coimbra.

— O Conselho de Familia do notavel escriptor Theophilo Braga nomeou curador o sobrinho do extincto sr. Saturnino Pires, residente no Rio de Janeiro.

LISBOA, 5 (U. P.) — Discutiu-se hoje na Camara dos Deputados a escassez do pão. Em seguida foi apresentada uma moção de desconfiança ao ministro da Agricultura, sr. Ezequiel Campos.

— Partirá em maio para o Brasil e a Argentina o sr. Leonardo Coimbra que vae fazer conferencias.

— Partiu para Paris o ex-presidente da Republica, sr. Bernardino Machado

— O Conselho Disciplinar do Ministerio do Exterior absolveu o sr. Veiga de Simões das accusações feitas ao seu procedimento quando ministro na Allemanha.

A ALLEMANHA ESTA' CUMPRINDO O PLANO DAWES

BERLIM, 5 (U. P.) — O escriptorio do sr. Parker Gilbert, agente geral das reparações annunciou que a Allemanha até agora tem cumprido lealmente as obrigações estabelecidas no plano Dawes e já prometteu realizar os pagamentos do mez de março, particularmente relativos aos titulos ferroviarios.

O sr. Gilbert não está interessado nos 715 milhões de marcos devidos como indemnização da Micum pelos industriaes do Ruhr que o Reichstag refugou.

O governo addiou para amanhã o estudo de memorandum sobre pagamentos.

Boatos de fonte franceza dizem que a Allemanha possue um chamado "Thesouro Negro" constituido por fundos secretos que escaparam á attenção dos organizadores do plano Dawes.

As autoridades ligam pouca importancia a esse boato.

O GABINETE PRUSSIANO

BERLIM, 5 (U. P.) — Não tendo o sr. Braun conseguido reunir um gabinete prussiano em condições de poder organizar um programma viavel de governo, o chefe do gabinete devolveu á Dieta o mandato, desistindo da incumbencia de organizar o novo ministerio.

A attitude do sr. Braun é considerada uma segunda derrota dos republicanos occasionada pelos monarchistas.

Prevê-se tremenda luta politica, embora ainda seja muito cedo para fazer conjecturas.

O SR. ALESSANDRI APRESSA O SEU REGRESSO AO CHILE

ROMA, 5 (U. P.) — O presidente do Chile, sr. Arturo Alessandri, declarou ao correspondente da United Press: "Vou tomar o primeiro navio que partir para o Chile, porque tenho grande desejo de voltar quanto antes. Chegarei ao meu paiz no dia 16 de março. Diga ao povo chileno que eu estou apressando a minha viagem tanto quanto me é possivel."

A CRISE DO PÃO EM CONSTANTINOPLA

CONSTANTINOPLA, 5 (U. P.) — Fez-se sentir aqui intensamente a crise do pão provocada pela situação do mercado mundial do trigo. Varias padarias cerraram as portas.

AS FINANÇAS FRANCEZAS

PARIS, 5 (U. P.) — O senador Berenger, da commissão de Finanças do Senado, declarou que o deficit orçamentario no fim de janeiro era de 3.650 milhões de francos, devido a incorporação no orçamento geral das despezas a cobrar da Allemanha, sem o que haveria um "superavit" de tres e meio milhões. A divida interna augmentou em 1924 sete bilhões de francos papel e a externa um bilhão de francos ouro. A balança commercial apresentou um saldo favoravel de 1.300 milhões.

O REGRESSO DO SR. DOMICIO DA GAMA

PARIS, 5 (A.) — Seguiu para Cherburgo, onde embarcará a bordo do paquete "Almanzora", com destino ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. esposa, o dr. Domicio da Gama, ex-embaixador do Brasil em Londres.

O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DE SAN MARINO

SAN MARINO, 5 (U. P.) — Os habitantes desta pequena Republica celebraram hoje o 185º anniversario da sua independencia. Os sinos da egreja do paiz passaram o dia bimbalhando e assim continuarão até sabbado, de accordo com o que exige a tradição.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 5 (A.) — O Conselho de Ministros, reunido hoje, sob a presidencia do sr. Benito Mussolini, procedeu á escolha dos empreiteiros que deverão realizar as obras do porto de Napoles, na importancia de duzentos milhões de liras.

ROMA, 5 (U. P.) — O Banco Nacional de Seguros Sociaes, decidiu contribuir com a quantia de vinte milhões de liras para custear a Feira Internacional de Amostras de Milão.

NOTICIAS HESPANHOLAS

SUSPENSÃO DE UM JORNAL

PAMPLONA, 5 — A associação de imprensa aconselhou a suspensão dos demais diarios locaes até que o "Pensamento de Navarro" volte a ser publicado.

TURISTAS NORTE AMERICANOS

CADIZ, 5 — Chegaram 240 turistas norte americanos que vêm percorrer a Hespanha.

O SALARIO DOS TRABALHADORES

OVIEDO, 5 — Foi fixado o salario medio diario dos trabalhadores braçaes em 7 pesetas e meio para os effeitos dos impostos.

O MAESTRO SERRANO

SARAGOZA, 5 — Chegou a esta cidade o maestro compositor Serrano sendo enthusiasticamente recebido pelos seus admiradores e grande massa popular.

O BANCO GIJONENSE

GIJON, 5 — O Banco Gijonense publicou o balanço de seus movimento cujo saldo foi distribuido em dividendo aos seus accionistas.

HEROES DE SIDI-ADEMAR

VALENCIA, 5 — Chegaram tres cabos e dois soldados do regimento de Mallorca, que guarneciam a posição de Sidi-Ademar resistindo durante muito tempo aos ataques dos mouros.

O seu desembarque foi concorridissimo sendo acclamados pelo povo.

O ENTERRO DO GENERAL VALERO

ALMERIA, 5 — Com enorme concorrencia popular e deputações de varias associações de classe e das autoridades locaes civis e militares teve hoje logar o enterro do general de corpo de engenheiro d. José Ramirez Valero.

O corpo seguiu em uma carreta de artilharia tendo a guarnição prestado as honras devidas.

CONDEMNAÇÃO DE UM JUIZ ALLEMÃO

BERLIM, 5 — O juiz, dr. Krone, foi condemnado á multa de tres mil marcos por haver, em um artigo, criticado violentamente a sentença dos juizes de Magdeburgo no processo intentado pelo sr. Ebert.

A "SEMANA PORTUGUEZA" NO BRASIL

LISBOA, 5 (U. P.) — Os jornaes annunciam que varias entidades sob a presidencia do sr. Teixeira Gomes, em collaboração com o ministro das Relações Exteriores sr. João de Barros, do ministro do Brasil dr. Carlos de Oliveira e do conhecido escriptor portuguez sr. Julio Dantas, tencionam organizar no Brasil a "Semana Portugueza", coparticipando os estudantes das universidades e delegações desportivas portuguezas.

OS ZEPPELIN EM MILÃO

MILÃO, 5 (U. P.) — O sr. Eckener, que acaba de chegar a esta cidade, declarou que veiu com o objectivo de estabelecer uma filial da fabrica Zeppelin, em Milão, onde se construiriam grandes dirigiveis proprios para serem empregados na travessia do Atlantico.

O TITULO DE ASQUITH

LONDRES, 5 (U. P.) — O sr. Herbert Asquith, elevado recentemente ao pariato, escolheu o titulo composto de "Conde de Oxford e Asquith".

O novo titular assim o fez para evitar difficuldades com possiveis pretendentes ao titulo simples de conde de Oxford.

A POLITICA ARGENTINA

O novo ministro das Obras Publicas

BUENOS AIRES, 5.

O administrador dos impostos internos, dr. Roberto Ortiz, convidado pelo presidente Alvear, aceitou a pasta das Obras Publicas.

A QUESTÃO BANCARIA EM PORTUGAL

LISBOA, 5 (U. P.) — Affirma-se que o decreto que deve apparecer, hoje, no "Diario", apenas retira á Associação Commercial a autorização para funccionar como Camara de Commercio.

— O governo levará hoje, uma proposta ao Parlamento no sentido de que o Banco de Portugal, applique a transacções commerciaes os capitaes que tem em deposito.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

OFFERTA DE UM EMPRESTIMO

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O ministro da Fazenda, sr. Molina, recebeu hoje uma offerta de um emprestimo de dez milhões de dollares feita por um banqueiro norte-americano. O ministro recusou-a, julgando-a inopportuna para as finanças nacionaes.

O PHAROL DE RINCON

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Inaugurou-se hontem, á noite, o pharol mais poderoso da America do Sul, na ilha El Rincon, a 20 leguas ao sul de Bahia Blanca. O pharol está montado numa columna de cimento armado, com 70 metros de altura, e os seus raios luminosos alcançam 38 milhas.

A luz do pharol é de 20.000 velas.

PROJECTADA MANIFESTAÇÃO AO NUNCIO

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Um grupo de catholicos, prevendo que o governo argentino vae entregar os passaportes ao nuncio apostolico, monsenhor Beda Cardinale, prepara-lhe uma manifestação de desaggravo por occasião do seu embarque. Diz-se tambem que a chancellaria ordenou á Sub-secretaria do Culto que tomasse nota dos adhesionistas dessa homenagem, para serem processados por crime de levante contra decisões do governo.

A PROPOSITO DO EMPRESTIMO

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Entrevistado sobre a noticia procedente dos Estados Unidos, annunciando que um syndicato bancario queria realizar um emprestimo de 75 milhões de dollares á Argentina, a bom typo e a largo prazo, o ministro da Fazenda, sr. Molina, declarou que o executivo não recebera nem solicitára nenhuma proposta, porém, acha-se disposto a estudar as que lhe forem apresentadas por syndicatos bancarios responsaveis.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

SERA' BREVEMENTE CONSTRUIDO O VIADUCTO BOA-VISTA

S. PAULO, 5 (A.) — O governo pretende iniciar, brevemente, a construcção do viaducto da Boa-Vista, adoptando um novo projecto, pois o primitivo, feito ha doze annos, não satisfaz as necessidades actuaes.

A Companhia Mecanica apresentou uma proposta, promptificando-se a executar aquella importante obra, dentro do prazo de dez mezes.

PROVIDENCIAS SOBRE O TRANSITO NAS RUAS DA PAULICE'A

S. PAULO, 5 (A.) — O delegado encarregado do serviço de vehiculos, determinou que no corso durante o Carnaval, tanto na Avenida Paulista como no Braz, não seja permittida a entrada de carros de praça de tracção animal e autos-caminhões.

Essa medida foi adoptada para facilitar o transito de automoveis, que se elevam a mais de 9.000.

De Santa Catharina

O SECRETARIO DO ESTADO REASSUMIU O SEU CARGO

FLORIANOPOLIS, 5 (A.) — Reassumiu ante-hontem o cargo de secretario, que se achava licenciado para tratamento de saude.

A ceremonia teve logar ás 11 horas, revestindo-se de grande solemnidade. Por essa occasião fez uso da palavra o dr. Ulysses Costa, secretario do Interior e interino da Fazenda, que enalteceu a acção do dr. Konder na pasta da Fazenda. Agradecendo, s. ex. referiu-se á intelligencia, capacidade e serviços do dr. Ulysses Costa, sendo ambos muito cumprimentados.

De Minas Geraes

MAIS UMA ESCOLA DE ODONTOLOGIA NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 5 (A.) — Acaba de ser fundada nesta capital, mais uma Escola de Odontologia, sob a direcção do dr. Oldach Benjamin.

Do corpo docente fazem parte medicos e cirurgiões-dentistas do nosso meio.

UMA NOVA USINA DE ASSUCAR MOVIDA A' ELECTRICIDADE

BELLO HORIZONTE, 5 (A.) — Em Brazopolis acaba de ser inaugurada uma usina de assucar, movida a electricidade e provida de machinismos modernos.

— Em Palma foi solemnemente inaugurado o serviço de abastecimento de agua.

FOI INAUGURADO O NOVO SERVIÇO DE AGUAS, EM ITAJUBA'

BELLO HORIZONTE, 5 (A.) — Em Itajubá acaba de ser inaugurado o novo serviço de agua. De ha 20 annos a esta parte, é a quarta vez que se faz a remodelação do serviço de abastecimento de agua de Itajubá, attendendo-se ao seu crescente desenvolvimento.

Do Maranhão

REALISOU-SE HONTEM, A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO ESTADUAL

S. LUIZ, 5 (A.) — Realizou-se ás 13 horas, a installação solemne do Congresso do Estado, com a presença do arcebispo, altas autoridades civis e militares e outras pessoas.

Aberta a sessão, deu entrada no recinto o sr. dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado, que foi recebido com acclamações pela assistencia.

A seguir, s. ex. procedeu á leitura de sua mensagem, durante cerca de uma hora, a qual impressionou optimamente.

De Pernambuco

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA SOCIEDADE DE MEDICINA

RECIFE, 5 (A.) — Com grande solemnidade, realizou-se hontem, a posse da nova directoria da Sociedade de Medicina, sendo reeleito para o cargo de director o dr. Amaury de Medeiros, que pronunciou applaudido discurso.

Na galaria daquella Sociedade, foi inaugurado o retrato do dr. Silva Junior, um dos seus presidentes.

Esteve presente grande numero de pessoas da alta sociedade e da politica, notando-se o representante do dr. Sergio de Loreto, governador do Estado e outros.

O JORNAL

Rio, 6 de fevereiro de 1925

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

S. PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL — Assumptos de administração, nº "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

O COMMERCIO E A TAXA DOS 2 % OURO

Nessa nova questão que o fisco vem abrir com o commercio, exigindo de improviso o pagamento de uma taxa a que elle não estava obrigado, ha varios aspectos que, pela sua importancia, cabia a exigir um commentario mais apurado.

Em these, sabe-se que o governo outro intuito não teve, com o decreto da isenção aduaneira, que não o de retirar do custo dos generos de primeira necessidade a sobrecarga dos impostos. Nessas condições, o pensamento que presidiu á deliberação do Executivo consistiu, sem restricções, em suspender o pagamento de todas as taxas que recáem, num regimen normal, sobre as mercadorias adquiridas no estrangeiro. Não se poderia mesmo enxergar exclusões ou restricções onde a letra do decreto não estabeleceu.

Do ponto de vista da interpretação legal, esse é o facto crystallino e irrefutavel. Tendo-se em consideração, porém, os objectivos visados pela medida governamental, por força das circumstancias só seria licito ao commercio suppor que o governo estava no proposito de renunciar provisoriamente os impostos a que faz ju's, em proveito da collectividade, atormentada pela alta dos preços. Com que artificios será possivel estabelecer-se, por interpretações infundadas, de certo, um limite entre os impostos de que o governo abriu mão e aquelles de que elle não podia ou não queria prescindir, mão grado o principio geral de isenção alfandegaria?

Quem quer que tenha acompanhado não só o curso a que obedeceram as providencias do Executivo, mas as proprias palavras com que a imprensa commentou a adopção dessas providencias, deve estar lembrado de que não houve referencia alguma, mesmo por parte do governo, quanto ás taxas suspensas e aquellas cuja cobrança prosegiuia, a despeito do decreto da isenção.

Através dos informes que se lhe forneceram, á proporção que o governo deliberava, em reunião collectiva, muitas vezes, sobre o alto custo da vida, o que a opinião publica sentiu, foi que a suspensão do pagamento dos impostos tinha um caracter de absoluta generalidade no que toca aos productos entrados no paiz, de procedencia estrangeira.

Firmado nesse ponto de vista, o commercio se deliberou a importar os generos comprehendidos na enumeração do decreto da franquia alfandegaria, persuadido de que não teria de fazer face a outros onus, senão ás despesas de ordem particular. Na hypothese, porém, do commercio paulista, o caso da cobrança da taxa dos 2 %, ouro, assume aspectos ainda mais significativos. No porto de Santos, a arrecadação dessa taxa constitue receita exclusivamente da União, como bem frisou a Associação Commercial de S. Paulo, apresentando, portanto, a feição de um verdadeiro imposto aduaneiro. Como se sabe, os melhoramentos do porto de Santos são executados por uma empresa particular e custeados somente com os recursos decorrentes de outras taxas contratuaes.

Pareceu-nos que não póde haver controversias quanto á iniquidade do acto governamental com que se procura ampliar os effeitos de um decreto publicado ha já muitos mezes, intimando-se os commerciantes ao recolhimento da taxa dos 2 % ouro, sobre milhares de volumes de mercadorias já desembarcadas e consumidas mesmo. O governo póde, como ninguem ignora, de um momento para o outro, se achar que tem razões poderosas para o fazer, rectificar o decreto mediante outro acto regular, respeitados, é claro, os direitos adquiridos na vigencia da lei anterior. Se isso, por qualquer motivo, lhe custa fazer, ha de convir o Executivo, sobretudo o sr. ministro da Fazenda, que muito mais oneroso se torna ao commercio recolher aos cofres federaes taxas de cujo pagamento estava dispensado, por força dos termos amplos em que foi redigido o decreto da isenção alfandegaria.

A não ser que se queira imprimir effeito retroactivo á decisão tomada pelo Ministerio da Fazenda, nada explica o facto anomalo do pagamento de um tributo a cuja cobrança o poder publico posteriormente se delibera. Em relação ao Estado de S. Paulo, por exemplo, o qual, por intermedio da Superintendencia do Abastecimento, adquiriu grandes partidas de generos de primeira necessidade, terá o respectivo governo de desembolsar cerca de mil contos de réis, em proveito dos cofres federaes, por haver adquirido, no estrangeiro, generos que cedeu ao publico sem lucros de qualquer natureza.

Contra todas essas razões de ordem moral e de ordem legal, o Executivo recommenda á Alfandega de Santos a percepção da taxa dos 2 % ouro, sobre o valor official não só das mercadorias em despacho, mas daquellas já despachadas na vigencia da isenção aduaneira. De sorte que não poderiam ser mais amplos os effeitos da decisão baixada pelo Ministerio da Fazenda, em additamento aos termos do decreto contra a carestia da vida. Acreditamos, porém, que écoem no espirito do governo as considerações adduzidas, em defesa dos seus interesses, pela Associação Commercial de S. Paulo.

Ainda uma vez, somos forçados a confessar, o orgão das classes conservadoras paulistas impugna, sob solidos fundamentos e amparado nas melhores razões, essas investidas successivas do fisco sobre o patrimonio do commercio. O que se pleiteia agora, encontra amparo em principios que constituem, por assim dizer, a propria base das relações que ligam o Estado aos cidadãos e estes entre si, isto é, no postulado soberano da irrectroactividade das leis.

Por conseguinte, cabe ao governo não trilhar um caminho que o deve conduzir a novos litigios com o commercio. Como se vê, as suas reclamações, na hypothese vertente, decorreu apenas da necessidade de evitar os prejuizos consideraveis que advirão da cobrança da taxa dos 2 % ouro sobre as mercadorias já negociadas ou em despacho na Alfandega de Santos, bem como sobre aquellas encommendadas antes da decisão ministerial a que nos reportamos. Seria até ocioso accentuar que, na persuasão de não ser obrigado ao pagamento daquella taxa, foi que o commercio e o governo de S. Paulo se resolveram á acquisição de certos generos no estrangeiro, com o intuito de facilitar o alliviamento do custo da vida.

A REDACÇÃO FINAL DA DESPESA

Embora o registro da acta impressa da sessão de 31 de dezembro — "E' lida e, sem observações, approvada a seguinte — Redacção — N. 43 F — 1924 — (Orçamento da Despesa)" — só a 3 do corrente mez o "Diario do Congresso Nacional" conseguiu publicar a referida redacção final!

Vem essa occorrencia completar os indispensaveis elementos de convicção para o juizo que, certamente, quantos se interessam pelo andamento normal dos negocios publicos, já devem ter formado, desde o encerramento dos trabalhos parlamentares — foi verdadeiramente excepcional o anno legislativo que passou. Mesmo em todo o periodo imperial, não sabemos se será possivel encontrar um razoavel parallelo, nos annaes da Assembléa Geral. No regimen republicano, temos a certeza de que não ha: qualquer dos maiores factos da ultima sessão legislativa merece incontestavel e legitimamente, a patente de invenção — todos são pura e lidimamente originaes.

Sem duvida, no antigo regimen politico do paiz, teve a Assembléa Geral mais de uma opportunidade de prorogar alguma ou algumas das leis annuas; que nos conste, porém, nunca a publicação da "redacção final" das resoluções votadas foi retardada, nem mesmo por dias, quanto mais por semanas, ou por mais de um mez, como agora occorre.

No periodo republicano, quando a politica ainda se orientava na mentalidade que promoveu e realizou a gloriosa jornada de 15 de novembro, embora o Congresso tambem se devesse occupar dos relevantes assumptos que diziam respeito á formação juridica do paiz, os orçamentos de cada exercicio eram sanccionados no decurso do anno anterior, mais de accordo, portanto, com o espirito da Constituição e mais conforme com as concepções do bom senso. Depois, anno a anno, o encerramento dos trabalhos annuaes do Congresso, se foi tornando mais tardio até ás proximidades da grande guerra, quando ainda o Senado e a Camara, em 30 de dezembro, convocavam a sessão solemne do encerramento para o dia de S. Silvestre, á hora regimental.

Ha tres quadriennios, se não nos falha a memoria, novo adiamento se tem insinuado na realização dessa solemnidade que, por vezes, já tem occorrido tarde da noite, depois das ultimas votações orçamentarias, através as quaes, vencem as mais esdruxulas autorizações e as menos concebiveis e phantasmagoricas pretenções.

Entretanto, estava reservado para o anno findo encerrarem-se os trabalhos congressuaes no mesmo atabalhoamento das recentes sessões anteriores, mas com a aggravante de não ter sido votado o orçamento da Receita, embora tivesse vencido os turnos regimentaes uma parte da respectiva cauda, em "projecto omnibus", assim pittorescamente denominado no Senado, projecto em que, talvez, se tenham aninhado detalhes de maior gravidade da que poderia conter o corpo da resolução e a parte da cauda que com ello encalhou. Mais grave ainda, foi a prorogativa dos orçamentos, votada, não como se fazia nos ominosos tempos do Imperio, mas de forma a mais anormal, flagrantemente attentando contra a Constituição e contra quaesquer concepções do bom senso.

Por ultimo — o complemento. A redacção final dos orçamentos já tem tido a sua publicação retardada por alguns dias e, até mesmo, já tem sido publicada no mesmo numero do orgão official que divulga a lei da Receita ou da Despesa, nunca, porém, se deu a lasas, sob orientação dos leaders do lativo.

Aliás, parece natural que, devendo ser a sancção proferida sobre o texto da resolução decretada pelo Congresso, só depois desta ultimada, com todos os sacramentos juridicos, entre os quaes figura o da publicidade, é que, em boa hermeneutica, se presume possa o presidente da Republica pronunciar-se a respeito. Todavia, assim não aconteceu, pois que, sanccionada a lei da Despesa em 12 e publicada em 13 de janeiro, só agora, em 3 de fevereiro, foi que a respectiva redacção final veiu á luz da publicidade, naturalmente para ser incorporada aos annaes do Congresso Nacional.

Não se admitte que tamanha demora tenha sido devida á deficiencia de pessoal da Secretaria da Camara para fazer a copia destinada á Imprensa Nacional, mesmo porque os autographos remettidos á sancção não foram tão retardados, embora exigindo copia mais cuidadosa, sem borrões, nem entrelinhas e razuras, o que não aconteceria com os originaes para impressão, em regra, aproveitando-se e corrigindo-se os proprios impressos que tenham servido aos debates. Tambem não se acredita que á Imprensa Nacional caiba a responsabilidade da grave anormalidade, donde decorre a convicção de que algum motivo ponderoso deve ter havido para justificar o "record" do atrazo na publicação de uma "redacção final".

Ha, nos fastos da nossa vida legislativa, um acontecimento que nestes ultimos annos se tem tornado frequente. Embora se diga lida e approvada a redacção final na ultima sessão da Camara, só depois do encerramento do Congresso, é que a secretaria das duas casas, sob a direcção dos leaders do momento, vae realmente elaboral-o. Sanccionada a lei, repetidos são os decretos de rectificação do respectivo texto, em virtude de communicações feitas pela mesa das camaras, em que se divide o Congresso.

Teria sido para evitar, neste exercicio, os anormaes decretos rectificativos dos orçamentos, que tanto demorou a publicação da "redacção final"? Teria esta se guiado antes pelo texto da lei publicada, ou teria, ao contrario, procurado corrigil-o desde logo, e de uma vez por todas, de maneira a facilitar uma reedição da lei da Despesa, por ter saido com incorrecções?

E' o que não sabemos e que, certo, bem poucos o saberão, pelo menos, até o dia em que o "Diario Official" queira desvendar o mysterio se é, que, nisso, ha ou possa haver mysterio.

EMPRESTIMOS ESTADUAES

Conforme já está demonstrado mediante uma documentação photographica que tivemos a occasião de examinar, o Estado do Maranhão concluiu, com felicidade, na sua capital, as obras e melhoramentos contratados pelo respectivo governo com a importante firma norte-americana Ulen & Company, mediante uma operação de credito original, dada a maneira como foi lançada e executada.

Casos dessa natureza deviam ser communs nas nossas administrações estaduaes e municipaes, que frequentemente recorrem ao credito estrangeiro sob o pretexto de serem realizados trabalhos de caracter reproductivo. Mas, obtido o dinheiro, ás vezes, em condições onerosas, acontece que se lhe não dá a applicação promettida, hypothese que, segundo apuramos, não occorre com o Maranhão, por isso mesmo, digno de um commentario neste particular.

Constitucionalmente, nada ha que objectar contra a faculdade de que dispõem os Estados e os municipios, tendentes ao lançamento de emprestimos externos. A semelhante respeito, essas unidades da Federação praticam apenas simples operações contratuaes, para o que são idoneas ou capazes. Politicamente, no entanto, é passivel de criticas e restricções bem fundadas essa prerogativa que assiste aos poderes estaduaes e aos municipios, não só pelo uso, indiscutivelmente legitimo, que della fazem, mas pelo abuso que tem caracterizado, repetidamente, o exercicio da mencionada prerogativa.

De certo, quando um Estado ou municipio, como pessoa juridica, pleitela e realiza um emprestimo, dentro ou fóra do paiz, nessa operação empenha exclusivamente o seu nome e responsabilidade. Não é menos certo, porém, que, no exterior, o nome do Brasil prestigia as negociações da natureza a que nos reportamos. Não desconhecendo, embora, os recursos do Estado ou do municipio com que negociam, os capitalistas estrangeiros estão, todavia, muito mais ao par dos recursos e possibilidades do Brasil, os quaes indirectamente servem de garantia ás operações de credito externo effectuadas pelas unidades da Federação. Basta que o governo federal desautorize semelhantes emprestimos, para que elles, só por isso, fracassem.

De modo que o bom ou máo resultado da operação, o cumprimento ou não cumprimento das obrigações assumidas, tudo se vae reflectir sobre o credito do paiz. Essa circumstancia tem contribuido para que a União não cesse de controlar os appellos das administrações locaes ao credito estrangeiro, para que fique bem resguardado, como se faz necessario, o bom nome do Brasil, contra qualquer juizo desfavoravel resultante da impontualidade no cumprimento das obrigações assumidas.

Como ninguem ignora, os emprestimos estaduaes e municipaes são sempre levantados sob a allegação da necessidade de obras e melhoramentos reproductivos ou indispensaveis, cujas despesas não podem ser cobertas com os recursos das rendas ordinarias. Claro é que se não deve, por simples prevenção, tolher as administrações estaduaes ou municipaes no seu desejo de melhorarem as condições das zonas e das populações cujos destinos lhes cumpre encaminhar. Comtudo, os factos têm demonstrado os inconvenientes oriundos da liberdade absoluta que a União já outorgou aos poderes estaduaes, com aquelle fito.

Conforme os esclarecimentos que possuimos neste assumpto, aquella hypothese não poderia occorrer com a ultima operação realizada pelo governo do Maranhão. De ha muito que São Luiz necessitava de obras e melhoramentos que constituiam uma velha aspiração dos habitantes da cidade. Basta salientar que a capital do Maranhão possuia um serviço de bondes verdadeiramente lastimavel, que a sua illuminação publica e particular era deficiente e precaria, que lhe faltava um serviço de esgotos e que o seu abastecimento de agua representava um sério perigo para a saude de sua população. Era imperioso dar um remedio a semelhante estado de coisas. Assim o entendeu o governo do Maranhão, com o exito que a documentação photographica nos testemunha.

Para tornar uma realidade aquelles melhoramentos, em vez de um emprestimo, cujo producto poderia ser destinado a outro fim, o Estado fez um contrato de obras com uma grande empreza americana, a Ulen & Company. Parallelamente realizou com essa firma uma operação de credito com mutuas garantias para as partes contratantes. Assim, a empreza Ulen & Company se obrigou a executar, em S. Luiz, com capitaes seus, as obras, melhoramentos e serviços indicados pelo governo estadual, organizando-se, previamente, o respectivo plano e orçamentos. Por seu turno, ao governo cabia a obrigação de emittir titulos especiaes, com garantias e juros, exclusivamente reservados ao pagamento das obras que se fossem executando. Esses titulos foram depositados num grande banco da confiança das partes, não se podendo realizar a sua entrega senão á empreza Ulen & Company, mediante guia visada e fiscalizada pelo governo do Estado.

Somos informados de que esse contrato foi inteiramente cumprido. Graças aos seus termos, quaesquer que viessem a ser as contingencias sociaes ou politicas, S. Luiz teria assegurados os beneficios para os quaes o Estado se empenhara no estrangeiro, aggravando, assim, as responsabilidades que, sob a fórma de impostos, recáem sobre as suas classes productoras e a população em geral. E' um exemplo que deve ser apontado ás outras unidades da Federação. Visam esse objectivo os commentarios e considerações que acabamos de fazer, resaltando a pontualidade com que estão sendo cumpridas as obrigações assumidas, em proveito do nome do Brasil.

A ADVOCACIA PAULISTA

Plinio BARRETO.

(Da nossa succursal em S. Paulo)

E' uma coisa reconfortante a maneira pela qual os advogados de São Paulo, na sua maioria, comprehendem e praticam os deveres profissionaes. Depois da revolução de julho ultimo, houve, entre os que namoram o poder e os seus detentores, um movimento de apparente repulsa por todos quantos atravessaram aquelles dias sem arredar pé da capital. Nem um olhar, o vago olhar que se dispensa até aos cães vadios, lhes mereciam esses reprobos. A permanencia em S. Paulo veiu a ser uma especie de lepra moral que bastava ser vista para contaminar immediatamente. Não se indagava, sequer, dos sentimentos reaes desses infelizes, nem se perguntava o que, no meio daquella atordoação geral, elles fizeram. — Estava em São Paulo? Não saiu? Era revolucionario e, o que é peor, era revolucionario encapotado. Se ficou, foi para esperar o instante propicio de apanhar o fruto que o sol revolucionario ia amadurecer...

Essa mentalidade, cujos reflexos alcançaram até as columnas dos jornaes mais ligados ao governo, não promettia, para os réos, na hora da apuração das responsabilidades, a segurança indispensavel. Receiava-se que, prevalecendo ella, nem advogados houvesse, em numero sufficiente, para, no momento opportuno, carregar o peso formidavel da defesa dos accusados.

Felizmente, nada disso aconteceu. De nenhum se soube que, solicitado para acudir a qualquer culpado, traisse o seu dever profissional na illusão de que, assim, melhor cortejaria o poder. E para que a virtude da classe não se perdesse na obscuridade dos casos individuaes, sem larga reverberação, o seu orgão mais autorizado, que é o Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo, tomou a si dar-lhe um realce impressionante, pondo-se á disposição do juiz summariamente, afim de que não ficasse réo algum, por mais culpado de delictos ou por mais desprovido de recursos, que fosse, sem a palavra de defesa que a lei a todos garante.

Assisti, ha poucos dias, á reunião em que o Instituto assentou o plano de acção dos seus membros no correr do processo e notei, com prazer, que a elevação de vistas e o desprendimento pessoal eram, entre todos os presentes, qualidades communs. Ninguem tinha outra preoccupação senão a de examinar o aspecto juridico dos acontecimentos e de procurar para os debates a linha mais nobre e mais serena.

A attitude desses advogados, alguns dos quaes serviram ao lado dos legalistas e nenhum dos quaes participou do movimento revolucionario, vae dar um grande brilho á advocacia brasileira. Prova que ella está á altura da importante missão social que lhe cabe em todo o mundo civilizado, onde o direito é ainda a força mais poderosa, e que o bacharel não é, como muita gente acredita, a mais terrivel calamidade que flagella o Brasil...

Graças á iniciativa do Instituto, os curadores que vão ser dados aos réos, ausentes ou foragidos, serão procuradores de verdade e pleitearão o direito dos seus curatellados com o mesmo afinco e com a mesma diligencia que os advogados remunerados. Ninguem perecerá por inepcia ou deficiencia de defesa. Quem fôr innocente terá a sua innocencia demonstrada e os culpados, a quem favorecerem attenuantes, verão a pena alliviada.

A justiça vae funccionar com a machina apparelhada a rigor. Se falhar é porque, decididamente, a justiça dos homens não presta. Mas não creio que falhe. Não ha odios na atmosphera que circumda o tribunal, nem existe, no juiz que preside ao processo, o animo de agradar a quem quer que seja. Nem mesmo no representante official da justiça publica esse animo se revela. O espirito que a todos domina é, manifestamente, o espirito da justiça. Ninguem pensa em perseguições. O que todos almejam é, e no prazo mais breve possivel, dar a cada um o que cada um merecer.

Felizes seremos, após tantas e tamanhas desgraças, se, no fim, ainda nos restar este bem supremo: a justiça dos tribunaes...

O MOMENTO DA AVIAÇÃO

Herbert MOSES.

Vendo o Brasil de amanhã e falando dos enthusiasmos de hoje

(Especial para O JORNAL)

Já não se póde falar mais em tentativas da Sociedade Latécoère no Brasil. Os que, de sorriso sceptico, viram apenas uma tentativa nos primeiros passos o capitão Roig, na acção serena do principe Murat e do sr. Marcel tão Roig na acção serena do imperio das realizações, levados como são a aceitar o facto consumado, a encarar as suas consequencias praticas, a medir o verdadeiro alcance de tudo.

OS VISIONARIOS

Mas, entre os que descriam de resultados tão surprehendentes e os que tinham certeza ou fé ha uma legião de espiritos que se dividem e subdividem em tantas classes quantas são as fichas do temperamento do nosso povo, porque cada qual aprecia essa viagem que nos ligou em tão poucas horas do Rio a Buenos Aires, de accordo com as inclinações ou tendencias individuaes.

Forma de certo em nosso paiz, que nem sempre muito se recommenda pelo sentimento das coisas praticas, o maior grupo, aquelles que podem ser rotulados de visionarios, e que, por isso mesmo consideram uma chimera do ar a notavel realização. Esses, como que se limitam a admirar o emprehendimento, sem uma associação de idéa pratica ou de proveito real, como quem sonhasse deante da belleza de um raio de sol sem conceber nenhum dos outros aspectos do centro do nosso systema.

OS UTILITARIOS

Não é porém pequeno o grupo dos utilitarios, o grupo dos que despem o magnifico vôo de todos os seus attributos de belleza victoriosa e ficam detidos nos calculos dos proveitos materiaes que possam advir da navegação aerea, examinando-os sem nenhum fremito de enthusiasmo, num confronto frio de lucros e perdas, porque para elles tudo se reduz a saber se valerá ou não a pena possuirmos uma linha aerea, em conjecturar se é rendoso o emprego do capital nesse vae-vem de azas.

OS ROMANTICOS

Os romanticos constituem tambem uma categoria muito vasta, bastando dizer que poderão ser arrolados nessa classe todos os amantes e sentimentaes.

Esses não enxergam uma linha adeante de seu caso intimo porque só elle os absorvem, de modo que a navegação aerea então se affigura uma aza collada aos seus desejos e sonhos. A possibilidade de uma visita imprevista á creatura que se acha distanciada por oito ou dez dias de viagem maritima, por muitas noites de dores de cabeça em caminhos de ferro, torna-os delirantes como a idéa de que amanhã poderão receber uma carta mandada na vespera e cheia de perfumes recentes da mão que a escreveu.

OS CONTRA-ROMANTICOS

Em opposição aos romanticos, mas, como elles vendo tudo de accordo com os proprios interesses pessoaes, estão sem duvida os que bem podem ser chamados de contra-romanticos, porque tratam do pão em vez do espirito.

São elles os que consideram nas possibilidades do estabelecimento de uma linha aerea de navegação a possibilidade de um emprego ou collocação em qualquer aerodromo do percurso, num escriptorio, no serviço de embarque e de desembarque, nas officinas ou na distribuição das malas. Não deixam de ser praticos, de comprehender uma face muito util do assumpto, uma consequencia social importante, embora sem encaral-a na sua amplitude, mas apenas nos horizontes estreitos de seus interesses immediatos e individuaes.

O QUE EU VEJO

Neste vôo que a flotilha Latecoère tão brilhantemente realizou eu vejo sobretudo a imagem do grande Brasil de amanhã, a civilização em todos os seus berços da Europa, a estreitar-se com a nossa, operando trocas num intervallo de tres ou quatro dias de espera. E' uma força politica tão grande como a commercial. E' a certeza de que o Brasil será amanhã tão conhecido no estrangeiro como merece por todos os seus titulos, terá a influencia que lhe presentiu Ruy Barbosa na Conferencia de Haya e uma garantia nova de paz, tão certo que a aviação, como arma subsidiaria, datadas que della estiverem as tres maiores nações deste continente, valerá por mais um elemento de respeito mutuo entre todas, e por uma condição de mais intensa e entretida sympathia.

UM EXEMPLO

Exemplifique-se. Quem ousaria falar, não ha muito, entre mal entendidos da Argentina e do Brasil se o Rio estivesse tão perto de Buenos Aires quanto estamos praticamente de São Paulo? Pois não é certo que, nos dias de navegação aerea regular, quando as visitas e trocas de correspondencia se ultimarem em dez ou quinze horas será a bem dizer impossivel subsistir por mais tempo qualquer mal-entendido, qualquer intriguinha, ou briga, já que tudo será desfeito na volta do primeiro aeroplano, com a chegada da primeira carta do emissario?

O TOURISMO

Outra consequencia que convem ser destacada com enthusiasmo na apreciação da esplendida viagem de ida e volta entre Rio e Buenos Aires é a que se relaciona com o tourismo, abrindo perspectivas extraordinarias para o Rio, graças ao seu titulo indisputado, de mais linda cidade do mundo. E' que não basta ser a mais linda cidade do mundo para se tornar um centro de attracção e tourismo. Essa vantagem reclama, para o seu goso, um conjunto de circumstancias em que avulta a facilidade de transporte e da propaganda. E será isto justamente o que possuiremos no dia em que o europeu habituar-se a considerar o Rio de Janeiro como cidade distante de Paris, de Londres, de Lisboa, e das outras grandes capitaes do Velho Continente, apenas de tres ou quatro dias. Hoje, já é alguma coisa saber muita gente que a nossa Capital, depois de Paris, entre as grandes cidades latinas é a que possue os maiores hoteis do mundo. Amanhã será tudo que essa verdade, como as que apregoam as bellezas incomparaveis do Rio sejam correntes em todos os circulos do estrangeiro, como o serão sem duvida no dia em que as nossas correspondencias de propaganda, as nossas malas e mercadorias chegarem aos portos do Mediterraneo com cincoenta horas de vôo.

O QUE DEVEMOS FAZER

Deante dessas visões, que não são descriptas, mas apenas apontadas ligeiramente, com a velocidade que requer o assumpto vertiginoso, deante dessas visões que são apressadamente summariadas, é preciso que cada patriota se compenetre de seu dever e se aqueça nos enthusiasmos fortes da aviação. Só assim poderemos dentro em pouco ver todas as municipalidades do paiz empenhadas na organização de aerodromos locaes, com o mesmo interesse com que procuram proteger os campos de football; só assim poderemos animar de novas correntes, dando-lhe as funcções que merece, o nosso Aereo Club, fadado a papel tão fecundo nessa grande cruzada em prol da aviação civil, a que tem dedicado tantos esforços. Prestigiemos essa instituição, promovendo a harmonia de todas as forças dispersas em beneficio de uma obra constructiva.

O MEU DESANIMO

Vendo o Brasil assim tão forte, tão prospero e tão unido graças ao movimento dessas azas frageis que,

(Continúa na 5ª pagina)

BOLETIM INTERNACIONAL

Todas as crises internacionaes que occorrem no Oriente Proximo são graves. Tantos são os interesses que se entrelaçam naquella região, por tantas vias, póde, dali, propagar-se uma conflagração, transformando em incendio geral qualquer fogueira local, que a nova crise turco-grega está sobresaltando as chancellarias de toda a Europa. A natureza intrinseca do conflicto não constitue a principal causa da gravidade da situação. A importancia desta decorre das condições geraes das relações entre a Turquia e a Grecia depois do tratado de Lausanne. E na propria natureza e nos termos deste acto internacional estão elementos concorrentes para imprimir um caracter, particularmente, melindroso ao incidente provocado pelo governo de Athenas em torno do caso do patriarcha ecumenico.

Depois do golpe de força com que, em 1922, Mustapha Kemal subverteu o regimen estabelecido, tres annos antes, pelo tratado de Sèvres, as potencias solucionaram o problema do Oriente Proximo por meio de uma conferencia que se reuniu em Lausanne e cujo epilogo foi o tratado a que nos referimos. Por este tratado a Grecia perdeu quasi todas as vantagens que obtivera da derrota da Turquia na guerra, em que a attitude grega havia sido, aliás, das mais discutiveis.

No momento actual os politicos e militares de Athenas, sempre irrequietos, estão vislumbrando uma opportunidade de criar novas complicações, em que possam recuperar com auxilio alheio uma parte do que não souberam defender com as proprias armas no momento da offensiva fulminante de Mustapha Kemal. Entre a Turquia e a Inglaterra existe, actualmente, uma situação delicada, devido á liquidação de certos pontos controversos na applicação do tratado de Lausanne. Affigura-se aos gregos que lhes será possivel provocar uma crise e vincular os interesses hellenicos ao ponto de vista britannico. E' o velho processo de Athenas, onde, ha meio seculo, se perturba a paz da Europa, intrigando a Turquia com uma ou com outra potencia.

Naturalmente, a Inglaterra, que está em uma disputa séria com o governo de Angorá, receberá com satisfação a crise que veiu criar inesperadas difficuldades á sua adversaria. Mas não é concebivel que os estadistas criteriosos e conscios das altas responsabilidades da Grã-Bretanha na manutenção da paz, deixem as coisas chegar aos extremos desejados pelos politicos gregos, cuja leviandade é proverbial.

Longe de facilitar os planos incendiarios dos homens de Athenas, é bem possivel que o gabinete Baldwin aproveite os novos acontecimentos para modificar a recente orientação da politica ingleza no Oriente Proximo. Ha algumas razões a justificar taes esperanças. Houve modernamente duas correntes de opinião, na Grã-Bretanha, em relação á orientação mais conveniente sobre as questões do Levante. Uma era inspirada pelas tradições legadas ao partido conservador por Disraeli e inclinava-se á Turquia; a outra provinha do sentimentalismo provocado por Gladstone em favor da Grecia. A corrente sympathica aos ottomanos era a corrente baseada na apreciação positiva das realidades politicas. O hellenophilismo de Gladstone era uma construcção sem base, apoiada em coisas imaginarias. Gladstone com o seu enthusiasmo de hellenista incidiu na illusão byroniana de julgar que ha algum ponto de contacto entre os gregos de hoje e os homens do seculo de Pericles. Para aggravar a defeituosa visão do grande chefe liberal no tocante ao Oriente Proximo, Gladstone ainda descobriu um povo mais funesto á paz do Levante do que os gregos: — os armenios.

O partido liberal inglez, que não tomára grande interesse pela politica externa, aceitou a palavra de Gladstone como dogma e, desde então, começou o afastamento da velha politica que fizera da Inglaterra a protectora dos interesses da Turquia e que dera á Grã-Bretanha uma situação de indiscutivel supremacia no Oriente Proximo e de vantajoso prestigio em todo o mundo mahometano. Os effeitos do abandono dessa politica foram desastrosos para a paz européa. O encadeamento de factos que trouxe a Europa á conflagração de 1914 parte do abandono da posição que a Inglaterra tinha em Constantinopla.

Depois da paz, o gabinete Lloyd George, por motivos que não são muito claros, perdeu voluntariamente o ensejo de reatar a velha politica de Beaconsfield no Oriente Proximo e enveredou por um systematico e exaggerado apoio ás ambições da Grecia. Esta politica já custou á Inglaterra uma diminuição do seu prestigio no Levante com o exito do golpe de Mustapha Kemal. E, agora, para reconsolidar esse prestigio, a Grã-Bretanha está sendo obrigada a seguir em relação á Turquia uma politica de ostentação de força, que outros interesses vitaes do Imperio Britannico desaconselham. Esta attitude de excessiva firmeza foi, sem duvida, tornada quasi indispensavel pela fraqueza com que o sr. Macdonald, na sua curta passagem pelo "Foreign Office", tanto compromettеu o prestigio britannico.

Estes aspectos da situação não escapam á visão clara dos diplomatas que dirigem permanentemente a politica externa da Grã-Bretanha, nem podem deixar de ser considerados pelo sr. Austen Chamberlain. Não conviria de fórma alguma aos interesses inglezes consentir em que a Grecia lance fogo ao rastilho do Oriente Proximo. E não é improvavel que a diplomacia britannica julgue opportuno aproveitar a occasião para normalizar a situação da Inglaterra no Levante sobre as bases de uma maior cordialidade com a Turquia.

Se assim acontecer, esta nova crise de hysterismo patriotico de Athenas teria, inesperadamente, servido para estabilizar a paz européa.

TRÉVA

J. CALOGERAS.

(Especial para O JORNAL)

Não nos lembra a memoria acto internacional mais doloroso ao nosso pundonor, do que o recente protocollo uruguayo.

Em nossa historia, tivemos periodos muito difficeis. No inicio della, sérias rusgas com barcos de guerra americanos. Mais tarde, attritos inglezes com os officiaes desembarcados da fragata "Forte", a grave questão Christie. Incidentes numerosos, durante a revolta da esquadra e a guerra do Sul, em 1893, criaram situações muito tensas. Tempos adiante, o incidente das bandeiras dilaceradas e espesinhadas, com os nossos amigos argentinos.

Em todos esses casos, na troca de notas, nos protocollos finaes, se evidenciou o respeito mutuo das partes contratantes.

Mesmo quando, por fraqueza de paiz nas faixas do berço, tivemos de ceder ás imposições de canhões, sempre resalvamos a dignidade nacional, appellando da força, que momentaneamente nos opprimia, para a justiça arbitral que, certos estavamos, nos desaggravaria, como nos desaggravou, levando mesmo a manifestações de pezar dos governos amigos pelo "trop de zèle" de certos diplomatas.

Nas excusas que, por vezes, tivemos de apresentar, em homenagem á boa fé de nossa acção governamental, expressões usadas e redacção dos actos sempre traduziram a elegancia moral de "gentlemen", que erraram e nobremente reconhecem e se penitenciam de um deslise qualquer, mesmo intencional.

Nada disso, no recente protocollo. Insistencia desnecessaria e irritante no pedido de perdão, como réo a solicitar graça.

Nossa humilhação, "aceita pelo governo uruguayo", como favor concedido. Quem conhece, como nós, a altivez e o fundo sentimento de brio nacional de nosso digno representante em Montevidéo, só póde lamentar que tão desagradavel missão lhe haja sido deferida, e taes redacções impostas, tão offensivas das fibras mais intimas de nossa sensibilidade, moral, como nação.

Que terá havido, para justificar tão incommoda situação?

E como não recordar, saudosos, os tempos em que, em incidente tão deprimente como o das bandeiras, o tacto diplomatico de Rio Branco conseguia aplainar obstaculos, com egual resguardo da mais fina susceptibilidade dos dois povos amigos...

Quanto se anceia por um raio de luz, nesta tréva em que o Brasil vive...

TRAGICO FIM DE UM POLITICO FLUMINENSE

FOI ASSASSINADO, A TIROS DE REVOLVER, EM PAULO DE FRONTIN, O DR. DOMINGOS MARIANNO

NÃO SE CONHECEM, AINDA, DETALHES DO CRIME

Pela manhã correu, com insistencia, o boato de que, na estação de Rodeio, hoje Paulo de Frontin, na Estrada de Ferro Central do Brasil, havia sido assassinado, a tiros, o dr. Domingos Marianno, ex-secretario geral do Estado do Rio, e que fôra áquella cidade fluminense visitar sua progenitora, d. Beatriz de Almeida, possuidora de um sitio no local.

Procurando obter informações sobre a veracidade dos boatos, chegámos á triste conclusão de que, realmente, aquelle politico fluminense

O dr. Domingos Marianno

fôra victima da carga de um revólver contra elle voltado em circumstancias até agora ignoradas. O doutor Domingos Marianno, que havia sido transportado daquella cidade para esta capital e, após os soccorros da Assistencia, removido, em estado gravissimo, para a Casa de Saude Pedro Ernesto, exhalava o ultimo suspiro quando, justamente, do seu estado pediamos noticias. O ferido não havia podido pronunciar uma só palavra.

EM BUSCA DE INFORMAÇÕES DAS AUTORIDADES FLUMINENSES

No intuito de obter detalhes do crime, procurámos, á noite, falar com o dr. Hernani de Souza Carvalho, 1º delegado auxiliar da policia fluminense, e que substitue, na chefia da policia, o dr. Salvador Conceição, que se acha licenciado. Aquella autoridade, sabedora do occorrido, mandára para o local o doutor Octavio Land, 2º delegado auxiliar, afim de apurar o facto e abrir inquerito. Até ás 24 horas, o doutor Octavio Land não havia ainda telegraphado ao dr. Souza Carvalho. Este, no intuito de obter quaesquer informações, tentára communicar-se, pelo telephone, com o tenente Jovito, delegado de policia da Barra do Pirahy. O estado da linha telephonica era, porém, de tal ordem que o chefe de policia interino não conseguiu mais que ouvir duas ou tres phrases do tenente Jovito, o qual teria dito que o crime não se prende, como se suppoz, a questões politicas. O dr. Domingos Marianno teria sido assassinado por um empregado das obras do Estado, cujo nome era ignorado.

Nada mais conseguiu saber o doutor Hernani, que aguarda, hoje, communicação do 2º delegado auxiliar, relatando devidamente o facto.

COMO FOI O FERIDO TRANSPORTADO PARA ESTA CAPITAL

Poucos minutos passavam das 3 horas da madrugada de hontem, quando o agente da estação da Central do Brasil recebeu um telegramma pedindo, com urgencia, a remessa de um trem para transportar, de Paulo de Frontin para esta capital, uma pessoa ferida naquella estação. O pedido fôra feito pela autoridade policial do logar e o agente apressou-se em organizar uma composição, isto é, carro e machina, que seguiu immediatamente para aquella estação.

Lá chegando, o pessoal do trem encontrou, na estação, estendido em uma padiola, envolto num lençol, um cavalheiro, o qual, com as precauções indispensaveis, foi collocado no carro, regressando em seguida o trem a esta capital. Uma ambulancia da Assistencia, previamente requisitada, assim que o ferido chegou á estação, transportou-o para o Posto. Ali, o medico de plantão, dr. Alves Pinto, auxiliado pelo enfermeiro Sylvio, prestou-lhe os primeiros soccorros, depois do que, na mesma ambulancia, o removeram para a Casa de Saude Pedro Ernesto. Neste estabelecimento, o proprio director, ante a gravidade do seu estado, submetteu o ferido a uma operação, á qual não resistiu, vindo elle a fallecer momentos depois.

Foi então que souberam, os medicos da Assistencia e daquella casa, que o morto era o dr. Domingos Marianno, exsecretario geral do Estado do Rio.

REMOÇÃO DO CADAVER PARA O NECROTERIO

Verificada a morte do dr. Domingos Marianno, providenciou, desde logo, o dr. Pedro Ernesto para que o cadaver fosse removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado. Foi chamado áquelle estabelecimento o commissario Antenor Furtado, de serviço ao 12º districto, o qual passou a respectiva guia. Por ella verificou-se ter o morto 48 annos de edade, ser brasileiro, advogado, casado, morador á rua Aurea 88, em Santa Thereza.

O nome constante da guia estava por extenso: Domingos Marianno Barcellos de Almeida e a indicação relativa aos ferimentos, extraida do boletim da Assistencia, rezava: "ferimento penetrante do abdomen, por projectil de arma de fogo com orificio de entrada na fossa illiaca esquerda. Grande perda de substancia testicular. Feridas contusas no couro cabelludo."

O cadaver do dr Domingos Marianno que ficou depositado numa das mesas do necroterio, teve a velal-o sua esposa, d. Maria de Freitas Almeida, a qual acompanhou o seu marido desde a casa de saude, e alguns amigos.

Hoje, pela manhã, será procedida a necropsia e, em seguida, removido, o corpo, para a residencia da familia, em Santa Thereza, de onde sairá o enterro.

ALGUNS DADOS BIOGRAPHICOS DO MORTO

O dr. Domingos Marianno era natural de Campos, filho de importante familia ali localizada ha muitos annos. Assim que se formou em direito pela Faculdade do Rio de Janeiro, passou a residir nesta capital, onde se dedicou á advocacia. Em pouco, porém, ingressou na politica, tendo sido eleito deputado estadual pela sua terra natal. Mais tarde, na administração Nilo Botelho, succedeu ao dr. Sebastião de Lacerda, no cargo de secretario geral do Estado do Rio. Deixando o cargo, foi eleito deputado estadual. Dahi voltou, já na presidencia Raul Veiga, a exercer, de novo, o cargo de secretario geral. Abandonando este cargo, para pleitear uma cadeira na Camara Federal, conseguiu ser eleito, desempenhando com brilho, seu mandato. Como, porém, militasse na facção nilista, por occasião da renovação do seu mandato, não logrou ser reeleito. Apesar disso, o dr. Domingos Marianno fazia politica na Barra do Pirahy e Barra Mansa.

Ultimamente occupava, elle, o logar de advogado da Companhia do Cáes do Porto.

O morto era geralmente estimado, nas rodas politicas do seu Estado, pois possuia nobres predicados, sendo traço predominante do seu caracter, a tolerancia para com os adversarios politicos.

O dr. Domingos Marianno era casado com d. Maria de Freitas Barcellos de Almeida, não deixando filhos.

O MOMENTO DA AVIAÇÃO

(Conclusão da 4ª pagina)

como as da flotilha Latecoère, resistem todavia aos maiores temporaes; antevendo a agitação febril da nossa cidade com o vae-vem de milhares de forasteiros; presentindo para breve o reflexo da nossa influencia social, politica e economica sobre o mundo inteiro, experimento todavia, em meio a tão notaveis enthusiasmos, um secreto desanimo, um pezar que não sei explicar, mas que vem sem duvida de circumstancia de ser surprehendido por tamanhos progressos da aviação quando já conto no meu activo com duas vezes vinte annos. Mas, dobrado embora o Cabo da Bôa Esperança, ainda é o meu maior consolo o de poder a todos a quem falo, a todos a quem escrevo, mostrar os ardores da minha fé, as alegrias do meu enthusiasmo.

A POSSE DO NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA

OS DISCURSOS TROCADOS ENTRE OS SRS. ANNIBAL FREIRE E AFFONSO PENNA JUNIOR

Um aspecto da solemnidade tomado no momento da transmissão da pasta da Justiça

Como foi annunciado, realizou-se hontem, cerca de 14 horas, a posse do dr. Affonso Penna Junior no cargo de ministro da Justiça e Negocios Interiores, em substituição ao dr. Annibal Freire, titular, interino, desta pasta.

A essa hora, crescido era o numero de pessoas que aguardavam o dr. Affonso Penna Junior para assistir a sua investidura, estando presentes os seus collegas de ministerio, drs. Miguel Calmon, Francisco Sá, Felix Pacheco, almirante Alexandrino de Alencar, marechal Setembrino de Carvalho, ministro André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal; dr. João Luiz Alves e Ferreira Chaves, ex-ministros da Justiça, marechal Fontoura, chefe de policia, seus secretarios e officiaes de gabinete, delegados auxiliares e districtaes, deputados federaes, membros da Commissão de Finanças da Camara, dr. Mario Brant, secretario do Interior de Minas Geraes, deputados e senadores das bancadas mineira e carioca, intendentes municipaes, dr. Moreitzsohn Barbosa, director do Instituto Medico Legal, Edgard Simões Corrêa, do Gabinete de Identificação, coronel Meira Lima e dr. Waldemar Loureiro, directores das Casas de Detenção e Correcção, dr. Julliano Moreira e Aloysio de Castro, directores da Assistencia a Alienados e Faculdade de Medicina, dr. Ramiz Galvão, presidente do Conselho Superior de Ensino, commandantes do Corpo de Bombeiros e Policia Militar, com as respectivas officialidades, outras altas autoridades da Justiça, Côrte de Appellação e representantes de varias classes sociaes.

O dr. Annibal Freire, ao entregar o cargo ao dr. Affonso Penna Junior, disse que, sem possuir a sciencia divinatoria, affirmara, ha dias, ao ser empossado no cargo que agora transmittia com o maior prazer, ao seu substituto legal, dr. Affonso Penna Junior, seria de rapida interinidade a sua estadia na pasta da Justiça. Folgava, porém, em manifestar a grande satisfação em transmittir o cargo [illegible] patronymico já occupara o alto cargo de presidente da Republica.

Elogia, em seguida, o dr. Annibal Freire, ao seu companheiro da Camara dos Deputados, a quem teve occasião de apreciar quando batalhavam juntos em torno dos mais graves problemas nacionaes, mostrando sempre, o representante de Minas, a tradicional austeridade paterna e outros predicados que são tradições de familia. Com outras referencias ao ex-ministro termina o sr. Annibal Freire, fazendo votos para que o seu collega encontre sempre da parte dos funccionarios do Ministerio, a mesma dedicação que teve, elle, occasião de verificar, especialmente [illegible] a competencia e dedicação do dr. Pereira Junior, director do seu gabinete. Entrega, pois, com o maior jubilo a pasta da Justiça, ao seu illustre successor, dr. Affonso Penna Junior [illegible] secretario do sr. presidente da Republica.

O dr. Affonso Penna Junior, visivelmente commovido, pela delicada evocação da memoria respeitavel do seu pae, conselheiro Affonso Penna, respondeu ao dr. Annibal Freire, lendo o seguinte discurso:

"Meu eminente e prezado collega sr. dr. Annibal Freire.

E' com a mais viva e justificada emoção que recebo de vossas mãos a pasta da Justiça e Negocios Interiores, a que fui chamado pela honrosa confiança do sr. presidente da Republica.

Para os que, de animo generoso, consagram o pensamento e a acção aos destinos do paiz, os vastos e empolgantes problemas, que, neste ministerio agitam, resolvem e executam — são todos de molde a illustrar e estimular o mais alto desejo de governar; mas a delicadeza e magnitude de cada um delles demanda no governante talentos e virtudes acima do commum.

Daqui se superintendem a segurança ou o restabelecimento dos direitos, pela vigilancia do Estado ou pela acção da Justiça; aqui se empenha a tremenda e benemerita luta contra o bravio das endemias e a ameaça das epidemias, isto é, se defende a saude da nossa nobre e bonissima gente; aqui se cuida da instrucção publica.

As repercussões moraes e physicas do que aqui se decide e faz sobre a felicidade e grandeza do povo brasileiro justificam, portanto, a turbação de animo com que recebo a tarefa tão desigual ás minhas forças.

Traçar, neste momento, um programma de minha acção [illegible] per a normas do regimen, pois nada mais cabe ao secretario de Estado — simples auxiliar do presidente — do que a esforçada, sincera e leal execução do seu programma de governo.

O com que se apresentou ao eleitorado o presidente Arthur Bernardes traçou para este quatriennio um plano de linhas simples e grandiosas, já em grande parte satisfeito pelo invejavel talento realizador, eminentemente executivo, do ministro dr. João Luiz Alves, meu venerado Mestre e excellente Amigo, a quem succedo neste posto, [illegible] tensão de substituir.

Nada me resta fazer, portanto, senão proseguir nas bem inspiradas e sinceras directrizes da plataforma presidencial, dando, quiçá, a algumas dellas o leve cunho da minha personalidade e accentuando esta ou aquella consoante o permittam as circumstancias.

Bem sei — e espero ninguem o esqueça — que o momento, muito longe de asado a grandes emprehendimentos, é, antes, de limites e inhibições ao administrador.

As angustias financeiras da nação, impondo a concentração de esforços para a normalização de sua vida orçamentaria e o consequente reerguimento de seu credito, faz de cada ministro um collaborador do ministro da Fazenda.

Esse cerceamento de iniciativas, essa dolorosa limitação, bem pode ser, sob as apparencias de humilhação, de mais remuneração e gloria [illegible] custosas e brilhantes realizações.

Atravessamos, além disto, uma dessas tristes quadras — que todos os povos têm conhecido e por ella passa o mundo inteiro — em que os responsaveis pelos destinos nacionaes se vêem forçados a impôr [illegible] a renuncia transitoria da liberdade por amor da ordem publica e da paz.

"Bem sei que a ordem precede a liberdade — escreveu o insuspeitissimo Joaquim Nabuco — [illegible] a ordem não se acha assegurada [illegible] a liberdade [illegible] necessarios alicerces [illegible]."

A segurança publica, que deve ser e, normalmente, é um simples meio do governo isto é, o indispensavel ambiente dentro do qual se póde governar, passa — nas phases, como a actual, de morbidez social — a constituir a propria finalidade da acção governativa, absorvendo as preoccupações e energias dos governantes.

São, como vêdes, calamitosas e amargas as condições em que começo a administrar este grande ministerio.

Mas, não me abatem o animo, no qual jámais se apagam a fé e a esperança — condições de todo o esforço —, nem tem guarida o pessimismo dissolvente.

Confiemos, ao contrario, na formidavel capacidade de reparação material e moral, com que nos afortunou a Providencia, e que, desde agora, nos promette melhores dias.

A situação financeira terá, necessariamente, de melhorar, uma vez que o chefe do Estado faz della a primeira e constante cogitação de seu honrado governo e os negocios do Thesouro, meu caro collega, se acham entregues á vossa aguda e esclarecida intelligencia, vontade recta e inquebrantavel, acção tenaz e [illegible], honestidade extrema e militante. Um grande povo não falta nunca a um grande servidor e podeis, assim, contar com o espirito de sacrificio da nossa gente.

Esperemos do patriotismo de todos os brasileiros que tambem não perdure a phase de successivas desordens e intensa commoção social, com que vem lutando, sem cessar, o actual governo da Republica [illegible] os justos creditos da nossa patria.

Não se esqueçam os adversarios da situação de que a belleza do nosso regimen politico está, precisamente, em que "ninguem póde todo e ninguem póde sempre" [illegible] transitorios [illegible] perigoso terreno, em que tantos males estão causando á civilização brasileira.

Aos que ascendem aos postos de governo se pedem, de ordinario, promessas e garantias.

Já vos disse o que podia prometter.

Quanto a garantias, nenhuma posso offerecer sinão a de minha carreira, sem brilho mas honrada, de homem publico. Nunca tive nella outro norte e rumo, que não o bem do Brasil. [illegible] nossa terra e á nossa gente, que bem merecem todas as dedicações e sacrificios.

Sou dos que pensam que o poder não é fazer o que se quer, mas o que se deve e, assim pensando, procede sempre por fórma a que, como dizia Antonio Vieira, "os menores que murmurem com a boca, approvem com o coração."

Espero em Deus que não será diversa, neste posto, a norma de minha acção.

Para que desta resulte algum fruto, valer-me-ão, acima de tudo, a experiencia e as inspirações do nosso presidente, as luzes e conselhos dos meus illustres companheiros de governo [illegible] e a coadjuvação sincera e efficaz, o precioso e ininterrupto concurso dos honrados e efficazes servidores da causa publica [illegible] os funccionarios deste Ministerio.

O dr. Affonso Penna terminando a leitura do seu discurso acrescentou mais, de improviso, algumas palavras de agradecimento ás referencias feitas pelo dr. Annibal Freire a seu pae, conselheiro Affonso Penna.

OUTRAS NOTAS E INFORMAÇÕES

O gabinete do sr. Affonso Penna Junior, ficou assim constituido: dr. João Baptista de Mello e Souza, [illegible] funccionario da directoria do Interior do Ministerio, para director de gabinete; drs. Mario Lisbôa, Léo de Afonseca e Augusto Cesar Lobo, para auxiliares do gabinete; 1º tenente da Policia Militar, José Marques Polonia, para official de ordens.

O secretario particular do dr. Affonso Penna Junior é o dr. Mozart Lago, jornalista e funccionario do Ministerio da Fazenda.

— O dr. Pereira Junior, ex-director de gabinete do dr. João Luiz Alves e do dr. Annibal Freire, ha tempos solicitou uma licença de um anno, motivo porque excusou o convite que lhe fôra feito pelo dr. Affonso Penna para continuar a dirigir o gabinete ministerial.

Ao dr. Pereira Junior, enviou o novo ministro a seguinte carta:

"Illustre e prezado collega sr. dr. Pereira Junior — Saudações cordiaes — Ao assumir a pasta da Justiça, era meu desejo solicitar vossa preciosa collaboração na direcção do meu gabinete — tão geraes e sem restricções são os gabos, que sempre ouvi a acção que ahi tendes exercido.

Sciente, porém, de que o estado de vossa saude não vos permittiria a permanencia, ainda que transitoria, á frente do serviço, por vos ser indispensavel o gozo immediato de licença, de um anno, que vos foi concedida, venho significar-vos o sincero desgosto com que me vejo privado de vosso valioso concurso e pedir as vossas prezadas ordens ao admirador attento e obrigado — (a) A. Penna Junior."

— O dr. Pereira Junior, ao deixar hontem, o seu cargo, foi alvo de carinhosa manifestação por parte dos funccionarios do Ministerio e de outras pessoas que, como o sr. ministro da Justiça, lhe manifestaram o seu pezar pela perda de tão valioso auxiliar.

— O dr. Mello e Souza, novo director de gabinete, tomará posse do seu cargo sabbado, proximo, visto achar-se ausente desta capital, actualmente.

— O sr. Affonso Penna Junior não comparecerá, hoje, ao ministerio, devendo subir a Petropolis, onde vae conferenciar com o presidente da Republica.

O SERVIÇO DE DESPACHOS NO CÁES DO PORTO

OS PREJUIZOS DO COMMERCIO CONSEQUENTES AO SEU CONGESTIONAMENTO — UMA REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS

Reuniu-se, hontem, a directoria da Associação dos Despachantes Aduaneiros, sendo, depois de aberta a sessão, lido o expediente que constou de diversos officios, telegrammas e uma carta do despachante Mario Paula e Silva, agradecendo as homenagens prestadas, pela Associação, á memoria de seu pae o conferente da Alfandega desta capital sr. João Francisco de Paula e Silva.

Ao entrar na ordem do dia, o sr. Annibal Medina, presidente, alludindo a um commentario feito por um vespertino, sobre a morosidade com que é feito o serviço de despacho de mercadorias no Caes do Porto, fez sentir, que essa morosidade não póde ser attribuida a responsabilidade dessa classe, visto que [illegible] são os maiores interessados em que as mercadorias, submettidas a despacho, tenham a mais rapida saida dos armazens.

Passando-se a tratar sobre a falta de "fieis" na Thesouraria da Alfandega e o serviço de venda de sellos de consumo, [illegible] officiar-se á Liga do Commercio e á Associação Commercial, pedindo a intervenção dessas sociedades junto dos poderes competentes, afim de que [illegible] a permittir que esse serviço seja feito regularmente e com necessaria presteza.

Foi assumpto tambem, longamente tratado, [illegible] mercadorias no Caes do Porto e o congestionamento do mesmo, factos esses que reclamam providencias immediatas e energicas, afim de poupar ao commercio importador os grandes prejuizos de que vem sendo victima.

Por fim foi nomeada uma commissão composta dos srs. Arthur Miranda, Medina Coelli e Alfredo Moraes e Silva, para angariar os recursos necessarios para [illegible] conferente Paula e Silva, recentemente fallecido, o qual deverá ser collocado em uma dependencia da Alfandega desta capital.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

EXPORTAÇÕES DE SEMENTES OLEAGINOSAS

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Exporta o Brasil, em abundancia, castanhas do Pará, babassu', caroços de algodão e bagas de mamona, além de côco e coquilho em pequena quantidade. Em 1923, segundo os dados constantes da Estatistica Commercial, exportámos de sementes e fructos para oleo 100.019 toneladas no valor de 85.475 contos, correspondentes a 1.932.900 libras esterlinas. A exportação descriminada foi a seguinte: babassu', 35.281 toneladas; castanhas, 23.443; caroços de algodão, 27.707, e mamona, 7.673.

Os maiores importadores de sementes e fructos oleaginosos são a Inglaterra e os Estados Unidos, quanto á castanha, a Allemanha e a Hollanda, quanto ao babassu' é ainda a Inglaterra, quanto ao caroço de algodão é a Allemanha e a Inglaterra quanto á mamona. Durante os nove primeiros mezes de 1924, como se vê do resumo da Estatistica Commercial, a exportação de oleaginosos representou-se por 77.714 toneladas, no valor de 80.018 contos, donde se vê que esse commercio continúa bastante animado. Em communicados posteriores daremos separadamente noticia da exportação de cada um desses productos, offerecendo agora, aos interessados a seguinte relação de exportadores dessa especialidade nas praças inglezas e na Hespanha:

Em Londres: Armstrong G. & C.. Ltd., War Road, Millwall, London E.; British Oil and Cake Mills Ltd., 29 Great St. Helen', London E. C.; Cotton Seed Co. Ltd., Cubitt Warf, Warf Road, Poplar, London E.; Parry (Owen) Ltd., 66 Mark Lane, London E. C.; Sadlers Mustard Ltd., 26 Great Gildford Street, London S. E.; Southern Corron Oil Co. of Great Britain Ltd., 18 Greecheroh Lane, London E. C. 3.; Union Oil & Caje Mills, 21 St. Cary Axe, London E. C.

Nas provincias: Curtis (John) & Co. Ltd. Bedcliffe Crown Oil Mills St. Philips, Bristol; Cunningham J. & J. Ltd. Maritime Building, Dock Street, Dundes; Pearson Bros., Baltic Oil Gainsboroughț; Pearson Becklot & Co., Rockville Oil Mills, Glasgow; Foster Bros., Gloucester Oil Mills, Gloucester; British Oil & Cake Mills Ltd., Cleveland Street, Hull; Crosfield & Co., 323 Vauxhall Road, Liverpool; Pearson, E. & W., Rumford Street, Liverpool; Phenix Oil Co. Ltd. Norfolk Street, Liverpool.

Importadores de sementes oleaginosas na Hespanha: José Ma. Castillo, Alameda Mazarredo, 16, Bilbáo; Fernandez & Cia., Plaza del Progresso n. 15, Madrid; Orosio Cristobalena, Plaza Campoamor n. 3, Madrid; Arana & Ca., Aranjuez, Madrid; Hijos de Pedro Abella, Villarxel n. 28, Barcelona; Buzeres Hermanos y Font, Commercio, 13, Barcelona; Cendra y Caralt, Archs 10, Barcelona; Vicente Ferrer & Ca., Princeza n. 1, Barcelona; Pedro Gallarde & Ca., Balsas de San Pedro n. 24, Barcelona; Morató y Saperá, Commercio n. 2, Barcelona; J. Y. F. Mir. — S. en C., Commercio n. 11, Barcelona; Company en Cia., Princeza numero 56, Barcelona; José Grau, Commercio n. 27.

Um festival no Jardim Zoologico

Domingo proximo haverá no Jardim Zoologico um festival em beneficio da Caixa Beneficente dos Guardas Vigilantes Nocturnos.

Um programma attraente foi organizado, e que levará ao pittoresco jardim um elevado numero de pessoas, não só pelo festival como, tambem, pelo fim visado.

Do programma consta gymnastica sueca pelos escoteiros, uma prova de football entre o Ruy Barbosa e o Lapa; corridas de cyclysmo; corridas pedestres; espectaculo no theatro, prestidigitação, batalha de confetti e grande tombola com premios valiosos.

O festival começará ás 13 horas.

NA UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS

A ASSISTENCIA JUDICIARIA — RELATORIO DO CONSULTOR JURIDICO — O ARROZ E A SUPERINTENDENCIA

Esteve reunida, hontem, a directoria da U. C. dos Varejistas, sob a presidencia do sr. J. de Souza. No expediente foi lido o relatorio do consultor juridico, dr. Gomes de Almeida, relativo ao anno findo sobre a assistencia judiciaria prestada aos associados. Diz o relatorio:

"Foi de franca e intensa actividade o anno que vem de findar-se para a assistencia judiciaria, a qual vae assim se revelando o beneficio mais efficiente e proveitoso que esta benemerita associação podia ministrar aos seus associados.

Basta ter-se em attenção que o valor das questões judiciarias em movimento, no anno passado, ascendeu a importancia superior a 300 contos de réis, o que bem attesta a importancia e desenvolvimento que de anno para anno vão tomando a nossa assistencia judiciaria e os nossos trabalhos forenses com real e evidente economia para os socios desta casa, pois aquella importancia reclamaria mais de 60 contos de honorarios. Isto demonstra a necessidade indeclinavel para os orgãos dirigentes desta associação de pôrem a assistencia judiciaria na altura do desenvolvimento do seu valor e de accordo com a grande importancia representativa que vae tomando esta sociedade, graças ao esforço intelligente dos seus dignos directores.

Isto mostra que tanto as grandes como as pequenas questões são tratadas como o mesmo empenho de exito e neste ponto desafiamos qualquer contestação. Ainda agora, no momento em que formulo este relatorio, acabo de ter sciencia da absolvição do associado Antonio Ferreira Gomes de uma multa de 200$, na qual trabalhámos com o melhor esforço, pois se tratava de uma penalidade imposta pela Saude Publica, que abriu uma luta caprichosa contra aquelle associado. Entre outras multas multas por infracção dos regulamentos fiscaes e de valores insignificantes apenas, uma não logrou bom resultado e isto mesmo porque, no dia do julgamento, apresentou-se em Juizo pessoa differente dizendo-se o proprio multado, embuste que foi logo descoberto pelo juiz. O distincto socio desta casa, José Duarte Lopes Corrêa, foi multado tres vezes e já foi absolvido da multa maior, de 1:000$, estando ainda dependendo de sentença as outras duas. Esta propria associação foi tambem a juizo por duas vezes defender-se de duas multas, sendo uma de 100$ e outra de 500$, sendo de ambas absolvida. Vêm em seguida os despejos e questões summarias de pequenos valores ás quaes demos egual interesse.

Das questões de maior vulto, temos uma de 20:000$ (vinte contos de réis), já liquidada com exito completo e pertencente ao nosso distincto amigo Joaquim Pinto de Magalhães; outra, tambem já liquidada em processo administrativo, de 180 contos, pertencente ao associado Augusto José Leal. Dependem de julgamento uma de 50 contos, de Amandio Macedo de Oliveira; outra de 20 contos, de João Pinto da Silva, o qual já tem uma acção em liquidação no valor de 6:000$ e mais em inicio uma outra, no valor de 10:000$000. A seguir vem Lourenço Teixeira com uma questão de 6 contos, já liquidada, e muitas outras de valores abaixo de 5 contos de réis, perfazendo o total de 57 questões judiciaes iniciadas o anno passado perante o fôro civil, sem contar algumas agitadas no Juizo Criminal perante o qual não perdemos uma só causa, notando-se que entre ellas estavam os 2 associados irmãos do nosso prezado companheiro Joaquim Corrêa do Amaral, em situação bem difficil. Não devemos tambem esquecer esta associação na acção proposta contra a Companhia de Seguros dos Varejistas e cujo valor foi arbitrado em Juizo em 50 contos de réis.

Por esta succinta resenha tem-se a cabal demonstração do desenvolvimento que tem tido os trabalhos da nossa assistencia judiciaria e torna-se preciso que elle seja divulgado porque nas associações numerosas, como esta, ha sempre espiritos incontentaveis e que não sabem dar valor ao trabalho alheio.

Temos, em resumo, as seguintes indicações em relação aos trabalhos de assistencia judiciaria no anno passado: Questões judiciarias no civel e no crime, 59; negocios extra-judiciarios, 30; casos de policia, 1, e consultas, 181.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Gabriel Milezi pede a palavra para chamar contra a Superintendencia, no caso do arroz, vendendo-o aos varejistas por um preço exhorbitante, quando nas feiras é elle vendido por 1$200, sendo assim os varejistas taxados de deshonestos pelo publico. O sr. J. de Souza declara que a acção da União tem sido ininterrupta junto á Superintendencia e se bem que não tenha conseguido completamente o que deseja, tem, comtudo, obtido algumas concessões. Depois de citar os casos do assucar e do feijão, passa a demonstrar porque a Superintendencia tem limitado a acquisição do arroz — esse limite — diz — é para impedir que commerciantes outros que não os varejistas se locupletem daquella mercadoria, privando as classes menos favorecidas de se abastecerem. Esse, o principal cuidado da Superintendencia e tanto assim que o superintendente só aceita pedidos de arroz aos varejistas que exhibam um certificado visado pela União, provando que o adquirente é realmente, varejista. Assim pode o povo obter o arroz por 1$200 que é o fornecido pela Superintendencia. Em seguida o sr. Moura propõe um voto de louvor ao sr. J. de Souza, pela sua tenacidade até conseguir minorar em parte os soffrimentos dos varejistas e do publico. A sessão é suspensa por alguns minutos para ser recebido o sr. José Alves Machado, presidente effectivo, chegado da Europa, o qual recebe muitas palmas, pronunciando depois palavras de agradecimento. Logo a seguir é reaberta a sessão e, immediatamente, suspensa em signal de regosijo pelo regresso feliz do sr. Alves Machado.

NOMEAÇÕES DE ESCREVENTES NA E. F. C. B.

O dr. Carvalho Araujo director da E. F. C. Brasil por acto de hontem, nomeou escreventes, os seguintes cadidatos approvados no ultimo concurso:

1ª divisão — Alberto Nunes Vilhena e Cecilia Coelho de Souza.

2ª divisão — Lucilia de Alvear Gomes, Helena de Souza Vidal, Ecila Barreto de Lima Barros, Luciano Chameton de Oliveira, Nadir Gonçalves, Judith do Nascimento Linhares, Stella Borges Moreira, Olga Pacheco de Magalhães, Anaracy Silva e Souza, Galdino Monteiro de Barros, Helena Christino Bello Nogueira, Arthur Cordeiro da Fonseca, Adelina de Jesus Louzão, Eliza Pires de Albuquerque, Maria Martins de Vasconcellos, Guiomar de Barros Peixoto de Souza, Maria José de Carvalho Castor.

3ª divisão — Ouricurydes Tavares de Souza, Nair Faria de Oliveira, Sylvia da Silva, Getulio Barbosa de Moura, Maria Adelaide Fortuna, Analia Paranhos Barbosa, Brigida Gomes dos Reis, Maria Azevedo Ribeiro, Ismael Jorge Vianna, Sirene Pinto Moreira, Carolina de Almeida Ribeiro, Herminia dos Santos Silva, Aurora Nobrega, Yolanda Rhodes Costa, Barbarino Malinconico, Armando Campos Sarmento, Laura Joppert Vallim, Julia Soares de Brito, Adelio Paulo Mandarino, Berenice de Abreu, Laura Silva, Erasto Niemeyer, Oswaldo Pereira da Silva Guimarães, Ottilia da Silva Guimarães, Thereza Mello, Nair da Costa Soares, Irene Shell, Elvira Campos, Aracy Telles, Leonilda d'Annibale, Ismael Gonçalves, Lygia Marinho Guimarães, Pedro Kupnen, Elcodice Barbosa dos Santos, Odila Teixeira Campos, Ilka Vaz Figueira, Maria Julieta Cordeiro e Luzia Bauer Carneiro.

3ª divisão — Noemia de Almeida, Juracy Egypto Rosa, Aracy Flores e Corina Rodrigues.

5ª divisão — Irene de Agosto, Margarida Umbelina Moraes Lacerda e Bertha Frederico Benttemuller.

As nomeações acima obedeceram rigorosamente á ordem de classificação.

Para 4 vagas que deverão dar-se por estes dias, serão nomeadas as candidatas Seraphina Corrêa, Aramintha Noemia da Silva, Nair de Souza e Zelia Abdon, de accordo com a classificação.

PREPARAÇÃO MILITAR

A NOVA DIRECTORIA DO TIRO 7

Em assembléa geral ordinaria, realizada no dia 2 do corrente, foi eleita e empossada a seguinte directoria para o corrente anno, a qual ficou assim constituida: conselho deliberativo — presidente, dr. Heitor Fonseca da Cunha (reeleito); vice-presidente, Paulo de Miranda Rozo; secretario, Renato Pinto Ewerton (reeleito e thesoureiro, Antenor da Cunha Vianna (reeleito); conselho fiscal — effectivos, Hermenegildo Martins, José Martins Teixeira e Daniel Corrêa Trindade; supplentes, Alvaro Macedo Lopes, João Domingos Moreira Filho e Antonio Joaquim Assumpção Soares.

AS NOVAS ESCALAS DO TIRO 5

Na séde do Tiro de Guerra 5, quartel do 4º batalhão da Policia Militar, continuam aberta as matriculas das escolas de graduados e de soldados, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas.

O Direito e o Fôro

Nas Varas Criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Queixa-crime — Está designada, para hoje, a queixa-crime apresentada por Francisco Teixeira de Souza Bastos contra o querellado João Rodrigues de Souza Pereira, incurso no art. 362, paragrapho 1° do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario—Americo Ignacio Corrêa, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summario — Antonio Gonçalves de Lima, incurso no art. 268, do Codigo Penal.

Julgamentos — José Mariano dos Passos, incurso no art. 134 e Manoel Vieira Ramos, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Samuel Pertenco, incurso no art. 331. Alipio Mendes Castilho, incurso no art. 297, Manoel Francisco da Silva e Antonio de Souza Leite, incursos nos arts. 356 e 358 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios—Adauto Cordeiro Pedra, incurso no art. 267, Antonio Coelho Coitinho, incurso no art. 267, Olga Marques, incursa no art. 278 e João Thomaz de Almeida, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Pomponio Frindade, incurso no art. 268 e Francisco Albano da Rosa, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — José Alves Bezerra, incurso no art. 268 e Luiz Corrêa Netto, incurso no art. 350 do Codigo Penal.

JURY

O Tribunal do Jury reune-se, hoje, ás 13 horas, em sessão preparatoria.

E' a segunda vez que o Jury, em sessão de installação prepara-se, para definitivamente installar seus trabalhos.

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Estão designadas para hoje, as seguintes assembléas de credores.

Na 2ª Vara Civel, Alves & Rocha, fallencia.

Na 3ª Vara Civel, Asevedo Pinto, o na 4ª Vara Civel, Francisco Haleck & C.

EM VEZ DA CONCORDATA O JUIZ DECRETOU A FALLENCIA

O dr. Frederico Sussekind, juiz de direito da 2ª Vara Civel, decretou a fallencia de L. Claudio & C., negociantes estabelecidos com o commercio de calçados á rua Pereira Nunes n. 179, e fixou o termo legal a partir de 2 de dezembro do anno passado.

Foi marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem, é designado o dia 5 de março proximo para a primeira assembléa.

Foram nomeados syndicos Turano & C.

Convém registrar que L. Claudio & C., requereram uma concordata, porém, o juiz, attendendo não haver o requerente instruindo o seu pedido com os documentos legaes, indeferiu a medida solicitada o decretou, hontem, a fallencia.

ASSEMBLE'A REALIZADA

Effectuou-se, hontem, na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores de A. Santos. Foi eleito liquidatario o dr. Marchel da Cunha, com a commissão de 10 °|° e o prazo de 6 mezes.

ASSEMBLE'A DE SABINO GOMES CARDOSO

Na 6ª Vara Civel, teve logar, hontem a assembléa de credores de Sabino Gomes Cardoso.

Discutidas diversas impugnações, e lido o relatorio, foi eleito liquidatario o sr. Joaquim Gomes Cardoso, com a percentagem de 10 °|° e o prazo de quatro mezes.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O juiz da 6ª Vara Civel, homologou, hontem, por sentença, a concordata offerecida por Rodrigo & Branco.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

Estiveram, hontem, em visita ao presidente da Republica, o ministro E. L. Chermont e senhora e o dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se ao chefe do Estado o contra almirante Isaias de Noronha, por ter deixado, a pedido, o cargo de director da Escola Naval.

AGRADECIMENTO

O dr. José Pires Brandão agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

No Ministerio da Fazenda

Attendendo á solicitação da City Improvements, o ministro permittiu que os 36,250 kilos de gazolina que tem a mesma City de importar com isenção de direitos, sejam recebidos nos depositos-tanques da Standard Oil Company of Brasil, obrigada a requerente a fazer na Alfandega desta capital nova prova das retiradas parciaes da gazolina de sua importação, sujeitando-a, porém, ás providencias que aquella aduana julgar necessarias para acautelar os interesses do fisco.

— Tendo em vista o pedido de arbitramento de fiança do collector e escrivão da 2ª collectoria das rendas federaes em Rezende, Estado do Rio, o director da Receita Publica fixou, provisoriamente, em 9:300$ e 4:700$ as fianças daquelles funccionarios.

— Tendo a Sociedade Anonyma Commercio e Industrias Souza Noschese solicitado isenção de direitos para varios materiaes destinados á Empresa de Mineração de Brumadinho, Minas Geraes, o director da Receita Publica mandou que a requerente apresente a relação do material de accordo com o decreto 8.592, de 8 de março de 1911.

— O director da Receita Publica, á vista do parecer, indeferiu o requerimento em que a Companhia Armour do Brasil pede seja autorizada a Alfandega de Livramento a expedir certificado de exportação para 13 toneladas de porcos congelados, existentes nos depositos da companhia, em Montevidéo.

— O director da Receita Publica indeferiu, de accordo com o parecer, o requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande pedia que as alfandegas de Santos, Paranaguá e S. Francisco sejam autorisadas a aceitar, no corrente anno, os despachos de materiaes para a Estrada de Ferro do Paraná, mediante termo de responsabilidade, e pagamento da taxa de 6 °|° "ad-valorem".

No Ministerio da Marinha

O cruzador "Barroso" deixará, amanhã, o porto desta capital, com destino ao sul da Republica, em viagem de instrucção com a turma de aspirantes do 3° anno da Escola Naval.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Dia á região: capitão Americano Flarys; auxiliar, sargento Florentino de Moraes.

— O major Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque foi nomeado fiscal da E. A. O.

— Foi transferido do 24 B. C. para o 1.° R. I., o 2.° tenente em commissão José Maria Rodrigues.

No Ministerio da Justiça

O sr. Affonso Penna Junior assignou, hontem, as seguintes portarias de nomeação para o seu gabinete: do 1° official da secretaria de Estado, João Baptista de Mello e Souza, para exercer as funcções de director do gabinete ministerial; do 1° official, Augusto Cesar Lobo e segundos officiaes, bachareis Mario Marques Lisboa e Léo de Alencar, para servirem como officiaes de gabinete.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2° delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Ronda: fiscaes Acelyno, Lucas Monteiro e ajudantes Macedo e Bueno.

Uniforme, 3°.

— Por portarias do ministro da Justiça, foram concedidos aos guardas de 1ª ns. 19 — Horacio da Cunha Moraes Bessa e 324 — Virtulino Candido Machado, respectivamente, um anno e seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude.

— Por portaria do marechal chefe de policia, foi nomeado guarda civil de reserva o cidadão Benedicto Costa, que passa a tomar o numero 1.138.

— Pelo marechal chefe de policia, foram deferidos os requerimentos do de 1a n. 191 — Arthur Ernesto da Silva Chaves, e do ex-guarda Carlos Marzano.

— Foram suspensos, por 4 dias, os do 2ª n. 637 — Onofre da Silva Lima e de 3a n. 757 — Claudemiro Gomes da Silva; por 6 dias, os do 2a n. 530 — Theotonio Vieira Coelho, da 3ª ns. 788 — Arsenio Rodrigues Montes, 785 — Djalma de Andrade França, 1.002 — Agostinho Pereira de Siqueira e de reserva ns. 1.045 — Norberto Mendes Gonçalves e 1.128 — Marcos Meirelles de Menezes, por 20 dias, o de 3ª n. 767 — Claudemiro Gomes da Silva.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição do de 3ª 991 — "Como parecer ao almoxarife", e na justificação do de reserva 1.106 — "Indeferido."

— Teve permissão para usar crépe, por seis mezes, o de 2a 724.

— Foram transferidos: da Central — para a 13ª, o ajudante Enéas Sodré da França, para a 5a, o de 1a 340 e para a 7ª, o reserva 1.129; da 17ª para a 10a, o de 1a 47; da 5a para a 4a, o de 3a 583; da 10ª para a 5ª, o de 3ª 780; da 7a — para a 17ª, o de 3ª 760 e para a 14ª, o reserva 1.134, e para a Central, por se acharem licenciados — da 4a, o de 1a 19 e da 13ª, o de 2a 334.

— Entrou hontem em férias o de 1ª 340.

— Deve apresentar-se para o serviço, em 48 horas, o de 3ª 980.

— Foi considerado doente, em residencia, o de 3ª 846.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os guardas ns. 690, 298, 908 e 1.071, e por 8 dias, o numero 1.018.

— Apresentaram-se, hontem, para o serviço: uniformizada, o reserva 1.138; das férias, os guardas de 1a e do 2a 646, o da suspensão, o do 3a 854.

— Compareçam hoje na secretaria, ás 11 horas, o guardas ns. 77, 125, 541, 619, 810 e 1.039, este á presença do chefe do expediente e os demais afim de receberem officio para depor.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 6°; superior de dia, capitão Isidro; official de dia ao quartel general, 2° tenente B. de Lima; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, 1° tenente Leite; pharmaceutico de dia, 1° tenente Camerino; dentista de dia, 1° tenente Clodomir; interno de dia, academico Carneiro; ronda com o superior de dia, o 2° tenente Bresciani e 2° tenente Sepulveda; guarda do hospital, 1° tenente Waldemar; guarda do quartel general, 2° tenente V. Junior; guarda da Moeda, 2° tenente Isidro; guarda do Thesouro, 2° tenente Paes; promptidão no quartel general, cap. Faustino e 2° tenente Mattos; promptidão no auto blindado, aspirante Dorna; promptidão na c. metralhadoras, 2° tenente Peres; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Enedino.

Dia aos corpos: No 1° batalhão, capitão Barrão; promptidão, 1° tenente Mauricio; no 2° batalhão, 1° tenente Tellés; promptidão, aspirante Gamaliel; no 3° batalhão, capitão M. Moraes; promptidão, 2° tenente Tellés; no 4° batalhão capitão Goytacazes; promptidão, 2° tenente Mynssen; no 5° batalhão, capitão Paranhos; promptidão, aspirante Cruz; no 6° batalhão, 2° tenente Florentino; promptidão, aspirante Isaias; no regimento de cavallaria, 1° tenente Vital; promptidão, 2° tenente Guimarães Junior; no corpo de S. auxiliares, 1° tenente Cicero; musica de promptidão, a banda do 2° batalhão; piquete ao quartel general, 3 corneteiros do 5° batalhão; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da C. M.

No Ministerio da Agricultura

O presidente da Associação Rural do Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, agradeceu ao sr. Miguel Calmon o auxilio concedido pelo Ministerio á mesma associação, para a sua exposição-feira, recentemente realizada naquella cidade.

— De Amargosa, no Estado da Bahia, recebeu o ministro o seguinte telegramma:

"Congratulo-me com v. ex. em nome da população de Amargosa, pela criação da Caixa Rural, systema Reiffersen, instituição nobre e benemerita, que deve a sua vinda ao Brasil a v. ex., hontem solemnemente inaugurada neste municipio, sob os auspicios do benemerito governador do Estado. (a) Francisco Vaz Costa, intendente."

— Por ter de partir para o Maranhão, despediu-se hontem do ministro o deputado Collares Moreira.

— O ministro autorizou a directoria do Serviço do Fomento a fornecer ao agricultor Octaviano Rocha, de Bello Horizonte, mudas de arvores fructiferas para a sua propriedade no municipio daquella cidade.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Jakob Burgardt, Sinesio Sanchez Diez, Gustav Gunther e Wilhelm Speck, Forges, Usines et Lamineira du Plomcot, Manoel Soares da Silva, Frederico Engert, dr. João Wilkens Bevilaqua, Max Naegeli, Abel Coelho Novaes e Otto Kraemer — Lavre-se o termo.

L. C. Dietrech (2 requerimentos) e John Greena — Junte-se ao processo.

Sociedade Anonyma Perfumaria Mascotte — Dê-se certidão.

"L'air Liquide" Société Anonyme pour l'Etude et l'Exploitation des Procédés Georges Claude — Prove que a patente franceza a que se refere o consultor technico pertence á supplicante.

Pedidos de privilegio:

International General Electric Company, Incorporated, para "aperfeiçoamentos em machinas de fazer hastes para lampadas incandescentes" — Deferido.

A. B. Dick Company, para "uma machina duplicadora, aperfeiçoada de impressões por meio de chapas". — Deferido.

Carr Fastener Company, para "um fixador aperfeiçoado para botões ou pinos de cabeça" — Deferido.

Ottuzzi Amleto e Arturo Ponsati, para "uma peça aperfeiçoada para adaptar nos quadros porta-liços dos teares de tecelagem". — Deferido.

Techno-Chemical Laboratories, Limited, para "aperfeiçoamentos na remoção de agua da turfa e semelhantes" — Deferido.

Giuseppe Nicolò Franceschini, para "um sabonete reclame" — O supplicante requereu privilegio para um sabonete reclamo. A fórma laminar que affectará o producto da invenção não é nova; sua composição tão pouco constitue novidade, segundo os pareceres dos technicos. Accresce que a caseina, dado como constituinte principal, não susceptivel de saponificação, segundo opina o consultor technico desta directoria geral. Tambem não ha originalidade quanto á impressão de um reclamo ou annuncio sobre qualquer sabonete. Conceder o privilegio de annuncio sobre mercadoria conhecida traria necessariamente o absurdo da concessão de tantos favores.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá, em companhia dos seus officiaes de gabinete, sr. Raul Caracas e Paulo Sá, visitou, hontem, as obras de construcção do novo prado do Jockey Club, situado nos terrenos da lagoa Rodrigo de Freitas.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro enviou, hontem, copia do contrato de arrendamento da Estrada de Ferro Tocantins.

— O sr. Francisco Sá pediu ao seu collega da Fazenda para providenciar afim de que a delegacia fiscal do Thesouro, no Estado da Parahyba, seja supprida de recursos sufficientes para attender ao pagamento do pessoal da fiscalização do porto daquelle Estado.

CORREIO

O director approvou o concurso para official, realizado na administração postal do Maranhão.

Na Prefeitura

O prefeito nomeou para o logar de engenheiro-ajudante do Theatro Municipal, o engenheiro civil, sr. Roberto Doyle Maia.

— A Directoria de Fazenda, arrecadou, hontem, a quantia de réis 522:003$000.

— O director geral do Abastecimento e Fomento Agricola, officiou ao director de Obras, pedindo providencias, afim de serem reparadas as pontes situadas nas localidades Sapé, Tury Assú, Honorio Gurgel, Areal e Parada do Collegio, no districto de Irajá, que em numero de sete, foram destruidas com os ultimos temporaes, causando difficuldades aos lavradores pela impossibilidade em que se encontram para transportarem os productos da sua lavoura.

— Aos agentes, o secretario do prefeito dirigiu, hontem, a seguinte circular:

"O prefeito, tendo tomado conhecimento do officio n. 12, de 2 de fevereiro corrente, no qual a Directoria do Abastecimento e Fomento Agricola pede seja prorogado, até o dia 28, o prazo para o pagamento das licenças dos vehiculos pertencentes a lavradores, visto não ter sido possivel á mesma Directoria fornecer os necessarios attestados, exarou no supracitado officio o seguinte despacho: — Attendendo a que se trata de serviço a ser quasi inteiramente revisto, prorogo.

O que, para os devidos fins, levo ao vosso conhecimento."

A PEDIDOS

Um appello ao honrado presidente de Minas

EXMO. SR. DR. MELLO VIANNA

Manhuassú, rico municipio, cujo povo ordeiro de mais, não tem precisão, como se verifica ainda, em alguns pontos do Estado, de violencias, arbitrariedades, praticadas pelos delegados de policia, para a completa ordem e segurança publica.

O tenente Wanderley, um dos poucos officiaes em Minas que cumprem com os seus deveres, que não espancam, que não praticam assassinatos nas cadeias, que sempre offerecem aos habitantes de municipios onde exercem os seus cargos, completa liberdade e garantia e que sabem distribuir a justiça, — estéve nesta cidade por alguns mezes e poderá informar criteriosamente a v. ex. o que acima vae exposto.

Por isto, appella-se para o distincto presidente de Minas, afim de se evitar que em municipios como este aportem individuos como o capitão Fonseca e outros...

Querendo, v. ex. se informar das autoridades desta terra, o que foi a desastrada administração policial do alludido capitão, em 27 dias, neste municipio, basta que seja dito a v. ex. que, provenientes de espancamentos, vieram a succumbir, na cadeia, pessoas que ahi se achavam, mesmo depois da conclusão do summario de culpa!

O signatario desta confia, espera e aguarda a sua acção, porque não se esqueceu do que se acha na presidencia do Estado, o mesmo juiz da Carangola, que foi o exemplo dos juizes.

Um Manhuassuense.

30 de janeiro de 1925.

Ministerio da Fazenda

Ainda é assumpto palpitante neste ministerio o problema das consignações em folha, não obstante a solução dada pelo dr. Annibal Freire, de accordo com a legislação em vigor.

A grita é enorme dos que pretendem calotear as associações de classe ou bancarias que lhes emprestaram seus capitaes no momento angustioso. O intuito é insinuar o governo a sanccionar as absurdas idéas que envolvem o calote e contra isso é que se levantam os homens de bem, os que prégam a sua palavra empenhada em documentos escriptos.

(D'"O Paiz", de 5-2-925.)

ALICE — Chuva não permittiu ir ponto. Fui hontem. Irei hoje. 2.491.

OS ALICERCES PARA O BRASIL EMANCIPADO

COMO O DEPUTADO FIDELIS REIS ENCARA O PROBLEMA DO ENSINO PROFISSIONAL OBRIGATORIO

O deputado Fidelis Reis desafia em operosidade bem inspirada qualquer membro mais operoso do Parlamento Nacional. Pertence á escola quasi vasia dos que sabem querer e ainda consagra á memoria de João Pinheiro o amor votivo de um discipulo illuminado. Não esperdiça no torneio verbalistico da tribuna as filigranas rendadas da sua intelligencia e da sua cultura. Quando pede a palavra, nas horas calmas do plenario, conduz á arena das discussões uma idéa, cuja razão de ser repousa na antevisão do Brasil maior. Mas, não faz como muitos que vivem catapulgando pretextos, para o ensejo repetido das exhibições tribunicias. Lança um projecto, defende-o da tribuna e vae estimular nas commissões o trabalho dos collegas que tenham de relatal-o. Os seus projectos não são como aquelles que escorregam do plenario para as commissões, recebem sepultamento condigno, e ali se deixam ficar arrostando, através dos tempos, a gloria inhumada dos pharaós da legenda...

Dito isso, cabe aqui um reparo elucidador: elle não é verdadeiramente unico, nesse interesse pelo que suggere. Outros, tambem, vão ás commissões empurrar projectos de lei, mas projectos que não têm a significação providencial dos projectos de Fidelis Reis e não são, como os delle, a solução de problemas nacionaes. Projectinhos de favores pessoaes com fundo eleitoral e projectões que envolvem lucrativos negocios, esses encontram advogados em todas as horas e em todas as commissões.

Fidelis Reis tem em andamento no Congresso tres projectos de lei: um dando báses novas ao systema da colonização e defendendo a nacionalidade contra a influencia nefasta das raças que não poderemos assimilar; outro, instituindo o ensino profissional obrigatorio e o terceiro, amparando a agronomia nacional.

O projecto instituindo o ensino profissional obrigatorio já está no Senado, onde foi relatado por um constitucionalista de merito, o sr. Cunha Machado. E' succinta a medida. Exige o titulo de habilitação profissional a quantos pretendam matricula nos institutos superiores da União, civis ou militares, e aos que lhes são equiparados. Dá preferencia aos que exhibam taes titulos entre os que pretendam ingresso nos cargos publicos.

Estando a pique de ser sanccionada pelo presidente da Republica a reforma do ensino, já organizada pelo ministro João Luiz Alves, titular da pasta do Interior e Justiça, e, por acreditarmos que uma reforma da instrucção não poderia esquecer o ensino technico, fomos ouvir em nome de "Novissima", o deputado Fidelis Reis. A' nossa primeira pergunta o illustre parlamentar como que se transfigurou num rasgo de enthusiasmo sincero, e exclamou:

— Estou realmente convencido de que qualquer reforma do ensino que ponha de lado o preparo technico do povo, resultará inutil como todas as reformas que já têm sido feitas, desde que o Brasil se constituiu em nação livre.

— Mas poderia o governo decretar a obrigatoriedade do ensino technico, sem dar escolas profissionaes á população?

— O meu projecto não estabelece a obrigatoriedade directa, mas indirecta. Exige a habilitação profissional de quantos queiram conquistar o pergaminho nas escolas superiores e dá regalias especiaes aos que, senhores dessa habilitação, pretendam ingresso na burocracia. Não se obriga o povo a frequentar escolas profissionaes. O preparo technico poderá qualquer individuo adquirir em qualquer officina, no mais recondito logarejo do sertão brasileiro. E' a verdadeira escola. O mais atrazado logarejo do interior ha de ter sempre uma modesta officina onde qualquer individuo de vontade possa habilitar-se num officio qualquer, seja o de alfaiate, seja o de ferreiro, seja o de carpinteiro. Procurando os grandes centros para matricular-se numa escola superior ou para ingressar na burocracia, o individuo assim preparado sujeitar-se-ia a um exame publico, perante professores technicos assistidos pelo representante da administração. Uma vez considerado senhor de um officio, conquistaria o certificado official que lhe auxiliaria a matricula ambicionada ou o ambicionado emprego publico.

— Mas isso havia de ser a revolução dos costumes. Em materia de ensino nós somos demasiadamente conservadores. O bacharelismo está na massa do nosso sangue.

— Eu sei disso. Mas não devemos ser pertinazes no erro. Tudo o que somos é copia, é decalque. Insistimos em copiar o que os outros povos têm de peor. Da França copiamos esse tardonho systema de ensino que nos aferra ao bacharelismo e nos detem á margem da civilização e do progresso. Copiamos dos Estados Unidos a Constituição, e, contemporaneos desse paiz modelar, deixámos com elle aquella esplendida organização escolar que o torna "leader" das nações do mundo, no que tange ao progresso emancipador. O homem americano é genuinamente operario. Chega a ministro de Estado vaidoso do officio que adquiriu na officina de ferreiro ou de seleiro. Attinge á culminancia da presidencia da Republica, vangloriando-se do seu passado humilde de typographo ou de impressor. Conquista incalculaveis fortunas, subindo de aprendiz de mecanico a chefe de industria. Tem, em summa, no trabalho a sua vaidade maior e no seu officio a razão exclusiva da sua prosperidade.

— Mas nos Estados Unidos ha o ambiente propicio a essa organização modelar...

— Ambiente não são os dons naturaes de certas regiões. No inicio da nacionalidade americana, houve, é certo, outras vontades que influiram na preparação daquelle ambiente. Emquanto nós nos formavamos orientados pela tradição seminaresca, os americanos se educavam nas officinas. Tinham ao lado da cartilha, o malho ou a plaina, o arado ou a pá do pedreiro. Vieram, desde o berço, dignificando o trabalho. A independencia do Brasil foi obra de bachareis; teve uma significação demasiadamente livresca. Nos Estados Unidos a independencia teve advento na vontade das officinas. Foi uma conquista do trabalho. Foi uma reivindicação operaria.

— Mas como poderia o Brasil romper os liames dos preconceitos seculares, preparando o ambiente para a dignificação do trabalho?

— O ponto inicial seria a criação de uma universidade, nos moldes das universidades americanas. Você falou em preconceitos. Esses são os verdadeiros inimigos do brasileiro. Nós temos por ahi algumas escolas profissionaes excellentes. As de São Paulo, com o Lyceu de Artes e Officios á frente, constituem verdadeiros modelos para o inicio de uma organização feliz. Investigue quem os frequenta: gente pobre, gente de condição modesta, filhos de operarios e trabalhadores. Por que? Porque os filhos dos ricos e dos remediados sentiriam vexame na simples idéa de matricular-se em escólas que lhes não déssem o diploma, o pergaminho ambicionado. Que vexame não seria, para elles, dizer: — "Sou alumno de tal escola profissional".

— Mas com as universidades não succederia o mesmo?

— Não. A verdadeira universidade não é essa que temos ahi, reunindo escolas de Direito e de Medicina, de Pharmacia e de Odontologia. A verdadeira universidade o nome indica: possue todos os cursos, desde o fundamental, quer literario, quer technico, até o mais elevado que conduz ás lauréas do doutorado. E' um instituto de especializações. O alumno entra, escolhe o seu rumo e é, para todos os effeitos, um universitario, seja esse ou aquelle curso. Estabelecido tal nivelamento, já ninguem terá acanhamento como alumno da Universidade de eleger essa ou aquella profissão, por modesta que seja. Esse — o typo das universidades americanas, que precisamos adoptar.

Politicamente, o que é que temos sido até agora? Uma democracia que teima em conservar os vicios e os defeitos das peores aristocracias. Mantemos o feiticismo já consolidado, em pleno regimen constitucional que nos recommenda a egualdade e a fraternidade como base da nossa democracia, conservamos no amor pelo pergaminho e pelo annel de grão aquella atmosphera fidalguêsca que punha num baixo nivel a massa inculta e collocava numa esphera superior a casta letrada dos commendadores e dos barões, dos condes e dos viscondes, dos duques e dos principes.

Mas precisamos reagir contra esse estado de coisas. O Brasil não póde continuar a ser dirigido por essa minoria de pseudos letrados. Desta fórma, jámais realizará os gloriosos destinos a que está fadado.

AVISOS E DECLARAÇÕES

PERDERAM-SE 8 apolices da Divida Publica, sendo: 7 de 1:000$000 cada uma de ns. 206.158, 206.159 e 173.112 a 173.116 e 1 dita de 500$ n. 1.124, todas uniformizadas e de juros de 5 °|° ao anno, pertencentes em commum a Marcilio Alvares de Magalhães, solteiro, Leryda de Magalhães Siqueira, viuva e Sebastião Ferraz de Magalhães, casado.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1925. — P. p. Souza Filho & C.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

Banco de Espanha e Brasil

DIVIDENDO

A partir do dia 1° de fevereiro vindouro, pagar-se-á, na séde do Banco, á rua da Candelaria n. 21, o dividendo relativo ao exercicio de 1924, á razão de 7 °|° ao anno, contra a apresentação das respectivas cautelas.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1925. — José Vasques Ferro, director-presidente.

Companhia America Fabril

SÉDE — RUA DA CANDELARIA N. 67

52° dividendo

Nos dias 12 de fevereiro corrente e seguintes (menos aos sabbados), será pago, das 13 ás 15 horas, no escriptorio da Companhia, á rua da Candelaria n. 67, o 52° dividendo, de 15$000 por acção, relativo ao semestre findo a 31 de dezembro ultimo, ficando suspenso o pagamento dos dividendos anteriores até o dia 28 do corrente.

Continuam suspensas as transferencias de acções até ser iniciado o pagamento do dividendo.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1925. — Pela Companhia America Fabril, o director-thesoureiro Democrito Lartigau Seabra.

Club Militar

Tendo a Contabilidade da Guerra, em nova tabella, organizada para o corrente anno, estabelecido que o pagamento das consignações será effectuado depois do dia 20 de cada mez, o sr. capitão director thesoureiro deste Club previne aos srs. proprietarios de casas afiançadas pelo mesmo Club que, por esse motivo, os pagamentos de alugueis serão feitos do dia 25 a 30 de cada mez.

Rio, 3 de fevereiro de 1925.

José Pereira Dias,
Escripturario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

A directoria da Associação dos Empregados no commercio do Rio de Janeiro recebeu a seguinte carta:

"Illmos. srs. directores da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

O abaixo assignado, matriculado nessa Associação sob n. 14.519, tendo em vista os grandes beneficios que essa benemerita Casa lhe tem proporcionado e desejando testemunhar-lhe o seu reconhecimento, solicita de vv. ss. permissão e necessaria autorização para que, a partir de janeiro de 1925, lhe seja cobrada sua mensalidade a razão de rs. 10$000 (dez mil réis).

Outrosim, aproveita o ensejo para louvar e agradecer perante esta digna directoria a maneira carinhosa porque foi operado e tratado pelo competente cirurgião dessa Associação, dr. Americo Valerio que, durante 8 dias, lhe fez frequentes visitas na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde esteve internado e onde gosou das regalias que aquelle Estabelecimento faculta aos nossos consocios.

Saudações.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1924.

(Assignado) Zacharias Rollemberg Machado.

Matricula n. 14.519.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A GENESE DA A. M. E. A.

UMA SERIE DE DOCUMENTOS INEDITOS, HISTORICOS E INTERESSANTES

A QUARTA ACTA

A publicação destas famosas actas, como previramos, está alcançando um successo que não é menor do que o valor que ellas possuem, realmente, como documentos de caracter historico.

Não tivemos nessa divulgação nenhum proposito escandaloso. O nosso objectivo, foi apenas o de contribuir para esclarecer bem o espirito do publico, com elementos verdadeiros e interessantes, e que elucidam completamente a formação da Associação Metropolitana. Ellas não comprometem a ninguem e não são inconvenientes, sob nenhum aspecto.

Não tivemos, por isso, nenhuma duvida em publical-as, o que não aconteceria — e não acontecerá — se ellas contivessem um texto capaz de complicar situações entre clubs e pessoas com destaque no meio sportivo do Rio.

Está muito longe de nós a idéa de fazer escandalo e o proprio leitor pôde averiguar, que as actas são tudo o que ha de mais inoffensivo. Ellas possuem, além do valor proprio, como historia, a particularidade de terem sido secretas. Apenas.

Acta da quarta reunião

No dia vinte e um de novembro de 1923, presentes na séde do Fluminense F. C. os representantes do Botafogo F. C., Fluminense F. C., America F. C. e do C. R. do Flamengo, acclamado para presidente o dr. Julio B. Ottoni, este abre a sessão e convida para secretarial-o os srs. dr. Gabriel Bernardes e o dr. Raul Reis.

O sr. presidente manda proceder á leitura da acta da sessão anterior que é approvada sem discussão. Em seguida, o sr. presidente manda proceder á leitura do parecer da commissão. O sr. dr. Ary de Miranda pede a palavra para apresentar á assembléa o seu parecer sobre o art. 5º. E' lido o art. 5º. "A commissão executiva contratará um director technico, ao qual competirá superintender a realização de todos os concursos officiaes da Liga, dirigindo-os conforme a legislação vigente e applicando mecanicamente as medidas assentadas, quer na realização das provas, quer na marcação dos pontos, quer no regimen dos juizes, quer nas condições do registro dos disputantes, quer noutras providencias de ordem technica". Posto em discussão o art. acima, são dados diversos pareceres, sendo approvada a seguinte emenda: "A commissão executiva proporá ao conselho deliberativo a nomeação e as clausulas do contracto de um director technico remunerado, ao qual competirá". Passa-se á leitura do paragrapho 1º: "Ao director technico competirá, ainda, organizar conjuntamente com a commissão executiva as representações officiaes da Liga e bem assim confeccionar as estatisticas e synopses relativas aos desportos dirigidos pela Liga". São discutidas diversas emendas e diversos accrescimos, tendo sido approvado, com a suppressão da seguinte suggestão: "conjuntamente com a commissão executiva" e com o accrescimo "competirá, ainda, organizar as representações officiaes da Liga".

Passa-se ao paragrapho 2º: "As penalidades aos amadores das sociedades filiadas á Liga, por transgressão ás leis e regulamentos technicos, serão applicadas pela commissão executiva, por proposta do director technico, de accordo com as summulas ou sua orientação". Posto em discussão o paragrapho acima, são dados diversos pareceres, sendo approvado com a seguinte emenda: "As penalidades aos amadores das sociedades filiadas á Liga, por infracção ás leis e regulamentos technicos, serão applicadas pelo director technico e communicadas á commissão executiva, para o effeito de recurso voluntario ao conselho judiciario, sem prejuizo do recurso do punido".

E' lido o paragrapho 3º: "As leis technicas que regerão os concursos officiaes da Liga, serão elaboradas pelo director technico, que as submetterá á sancção do conselho deliberativo, por intermedio da commissão executiva, com a qual se corresponderá sempre". Posto em discussão e votação é approvado.

Passa-se ao paragrapho 4º: "O conselho deliberativo, recebendo as leis elaboradas pelo director technico, e bem assim outras medidas propostas por este e que visem a methodização e o desenvolvimento da educação physica, se manifestará sobre ellas, sanccionando-as ou não, devendo neste ultimo caso apontar, fundamentando, quaes as medidas não merecedoras da sua approvação. O director technico, no caso de não concordar com as alterações julgadas opportunas pelo conselho deliberativo, sujeitará as suas razões á commissão executiva, que poderá recorrer ao conselho judiciario, do acto daquelle conselho". Posto em discussão e votação é approvado.

E' lido o paragrapho 5º: "Ao serem discutidas no conselho deliberativo as leis technicas e outras medidas propostas pelo director technico, este terá o direito de comparecer ás sessões do referido conselho, tomando parte nas discussões que taes leis e medidas suscitarem, podendo usar da palavra tantas vezes quantas julgar necessario, não tendo, porém, direito a voto". Submettido á discussão e votação é approvado.

Passa-se ao paragrapho 6º: "A commissão executiva escolherá para o cargo de director technico, pessoa de reconhecida competencia e idoneidade, que poderá ser demittido do cargo, em qualquer tempo, pela mesma commissão, se esta assim julgar conveniente, não cabendo ao director technico, dispensado de seus serviços, nenhum recurso, para outro poder da Liga ou fóra della". Posto em discussão e depois de longos debates é o mesmo regeitado, sendo substituido pelo seguinte: "O director technico será demittido pelo conselho deliberativo com ou sem proposta da commissão executiva, e independente de justificar a causa da demissão", que é approvado.

Segue-se a leitura do paragrapho 7º: "Só poderá occupar o cargo de director technico pessoa competente e idonea, que não desempenhar nenhuma outra funcção, remunerada ou não, dentro ou fóra da Liga, entre esta e as de director de sociedade desportiva". Posto em discussão e votação é approvado.

E' lido o paragrapho 8º: "Os vencimentos do director technico serão fixados pela commissão executiva". Posto em discussão e votação é o mesmo regeitado.

E' lido o paragrapho 9º: "O director technico terá dois sub-directores technicos, sob a sua direcção e responsabilidade — o de football e o de athletismo e outros desportos, aos quaes compete agir e executar, dentro das determinações do director technico". Posto em discussão é dada a palavra a diversos oradores, os quaes apresentam varios pareceres, sendo approvado com a seguinte emenda: "O director technico terá dois sub-directores technicos, remunerados, de sua indicação, direcção e responsabilidade". O paragrapho, em virtude de haver sido prejudicado o anterior (o 8º), é considerado paragrapho 8º.

E' apresentado á assembléa a seguinte suggestão: "O numero de sub-directores technicos poderá ser augmentado pela commissão executiva, mediante proposta do director technico, sendo os novos cargos providos de accordo com a indicação do director technico". Posto em discussão e votação é approvado, como paragrapho 9º.

Procede-se á leitura do paragrapho seguinte: "Paragr. 10º — Os vencimentos dos dois sub-directores technicos serão fixados pela commissão executiva, que, de accordo com o director technico, poderá dispensar os seus serviços". Sujeito á discussão, são apresentados diversos accrescimos e emendas, tendo sido depois de debates, substituidos pelo seguinte: "As condições da admissão dos sub-directores technicos obedecerão ás mesmas normas da nomeação do director technico, que poderá livremente dispensar os seus serviços".

Passa-se á leitura do art. 7º: "A secretaria terá dois departamentos — o administrativo, para o serviço da commissão executiva e dos conselhos; o de exercicios physicos, para organização e execução dos exercicios physicos officiaes. Aquelle será dirigido pelo secretario geral e este pelo director technico". Posto em discussão e votação é approvado. Finalmente é lido o artigo 8º: "Para confecção de tabellas de jogos e organização do quadro de juizes, em cada esporte ou exercicio, serão nomeadas commissões transitorias pela executiva, por indicação do director technico. Posto em discussão, são dados diversos pareceres e emendas, sendo substituido pela seguinte emenda: "Por indicação do director technico serão approvadas pela commissão executiva, commissões transitorias para confecção das tabellas de jogos de football e de outros esportes physicos dirigidos pela Liga.

O sr. presidente, como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra suspende a sessão, marcando nova reunião para o dia 1º de dezembro, ás 21 horas. — Julio B. Ottoni, presidente.

Gabriel L. Bernardes

Heitor Luz.

O FESTIVAL DO MUNICIPAL F. C.

Realiza-se domingo, no campo do Andarahy, o festival promovido pelo Municipal F. C., da Liga Brasileira de Desportos. Desse festival consta a revanche Combinado alvi-negro e Casa Portella. No festival da U. A. da Escola Militar o Combinado alvi-negro foi derrotado pelo seu antagonista, por 2 x 1. Allegaram os do Botafigo que a derrota tinha sido infringida por uma questão de chance, pois, o calor impediu que os seus players desenvolvessem a technica habitual devido a hora em que foi realizada a prova. Agora tal não acontece; o jogo será realizado ás 16 horas, isto é, na hora em que os contendores estão habituados a jogar. As preliminares são boas; jogam-n'as o Metropolitana e o Pereira Passos.

O programma está assim organizado:

1ª prova — A's 13 horas — Dedicada ao sr. Alberto Balthazar Portella — Municipal F. C. x Sul America F. C.

2ª prova — A's 14,30 — Dedicada ao sr. Alfredo Moraes, presidente do Andarahy F. C. — Pereira Passos F. C. x Sport Club Everest.

3ª prova — A's 16 horas — Honra — Casa Portella x Combinado Alvi-Negro.

— Aos vencedores das duas primeiras provas serão offerecidas taças e aos da prova de honra medalhas de ouro, de cunho especial, confeccionadas pelo artista Lacella, as quaes desde hontem se acham em exposição numa das vitrines da "A Capital".

— As provas serão dirigidas pelos srs. Carlos de Carvalho (Americano), Gastão de Carvalho e Eduardo Pinto da Fonseca Filho.

A NOVA DIRECTORIA DO 7 SPORT CLUB

Em assembléa geral ordinaria realizada no dia 4 do corrente, foi eleita e empossada a seguinte directoria para o corrente anno: presidente, Renato Pinto Ewerton; vice-presidente, Antenor da Cunha Vianna; 1º secretario, Antonio Varela Amoroso; 2º secretario, Alexandre Olivie e thesoureiro, Adhemar Lamarão.

TURF

O MEETING DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, ficou, hontem, definitivamente, organizado o seguintes programma:

1.º pareo — Premio "Propietarios" — 1.450 metros — 3:000$ — Vale Quatro 53 kilos, Capataz 53, Porto Alegre 53, Major 53, Stamboul 51 e Lord 53.

2.º pareo — Premio "Criadores" — 1.300 metros — 3:000$ — Bravo 53 kilos, Barão 53, Penelope 51, Monumento 53, Pimenta 51, Barbara 51 Mi Sustenido 53, Heróe 53 e Bonança 51.

3.º pareo — Premio "Jockey Club" — 1.600 metros — 3:000$ — Santuzza 49 kilos, Schimmy 49, Tapajoz 49, Querol 51, Resoluta 53, Palmella 53 e Gigante 51.

4.º pareo — Premio "Commissão C. dos Criadores" — 1.600 metros — 3:000$ — Rigor 49 kilos, Espirita 51, Obelisco 53, Favella 51, Nativo 49, Revanche 50, Ouvidor 51 e Diamantina 46.

5.º pareo — Premio "Derby Club" — 1.600 metros — 3:000$ — Lagivirin 54 kilos, Dalila 48, Danubio 49 e Olympo 49.

6.º pareo — Premio "Associação de Chronistas Desportivos" — 2.000 metros — 3:500$ — Leblon 54 kilos, Cacique 49, Revery 50 e Mico 46.

7.º pareo — Premio "Itamaraty" — 1.600 metros — 3:000$ — Fidelidad 50 kilos, Pretoria 48, Okapi 48, Morcego 53, Gigante 48 e Rouleuse 49.

8.º pareo — Premio "Prado Fluminense" — 1.600 metros — 3:000$ — Mais Um 49 kilos, Velleda 51, Sincera 51, Tymbira 53 e Querella 50.

9.º pareo — Premio "Cinco de março" — 1.750 metros — 3:000$ — Caravana 52 kilos, Rêve d'Armes 51, Mico 55, Estero 50, Thebus 50 e Molecote 53.

DIVERSAS NOTICIAS

Em companhia do dr. Linneu de Paula Machado, o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, visitou, hontem, as obras do novo hippodromo, do Jockey Club, manifestando-se encantado por tudo quanto lhe foi dado apreciar.

— O potro filho de Voltige e Good Cry, recentemente adquirido pelo Stud Mendes Campos & S. Hime, correrá em nossas pistas, com o nome de Good Star.

— Em S. Paulo, onde se encontra, passou a novo proprietario o cavallo Sonhador, pensionista do entraineur José de Paula Mendes.

— Qual novo Conde de Monte Christo, o cavallo Lagivigrin ex-Nassau, passou a chamar-se Azuil.

— Para um turfman gaucho o entraineur Paulo Rosa adquiriu, hontem, ao importador sr. Carlos Coutinho, o cavallo Major.

O filho de Diamond Jubilée, disputará ainda, algumas corridas em nossas pistas para depois, então, ser embarcado para Porto Alegre.

— E' possivel que o cavallo Vale Quatro, alistado no premio "Proprietarios", da corrida de depois de amanhã, tenha a direcção do jockey Armando Rosa.

— No premio Associação dos Chronistas Desportivos, do meeting da veterana, devem ser estas as montarias:

Revery, 50 kilos — A. Rosa.
Cacique, 49 kilos — W. Lima.
Mico, 46 kilos — D. Vaz.
Leblon, 54 kilos — P. Zabala.

— Será Braulio Cruz Junior o piloto da egua Dalila, na corrida de depois de amanhã.

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS DE DOMINGO

Não póde haver duvida alguma quanto ao brilhante successo que está reservado aos grandes concursos aquaticos de domingo, na bella enseada de Botafogo, promovidos pelo Sport Club Fluminense sob os auspicios da Federação Brasileira do Remo.

Os preparativos feitos tanto por esta como por aquelle são de molde a prover com segurança esse successo, seja do ponto de vista sportivo, seja do social.

As 22 provas do excellente programma, em que se salientam como as mais importantes as classicas "Coelho Netto", "Club de Natação e Regatas" e "Arthur Augusto Ferreira" e as de honra "Sport Club Fluminense", "Commandante Irineu Gomes" e "Dr. Feliciano Sodré", promette lutas renhidas e performances dignas de nota, tal o adextramento e o espirito verdadeiramente desportivo com que a ella concorrem a pleiade valorosa de ondinas e tritões dos clubs federados.

Os convites para o attraente festival natatorio de domingo já começaram a ser distribuidos.

Linha abaixo damos o historico de cada uma das provas classicas a serem disputadas nesse festival.

Prova classica "Coelho Netto"

A prova classica "Coelho Netto" foi instituida pela Federação, em 7 de novembro de 1922, com o intuito de demonstrar ao grande escriptor patricio sr. Henrique Coelho Netto o profundo reconhecimento desta entidade pela espontaneidade e brilho dos seus inestimaveis trabalhos em pról dos sports aquaticos. Será corrida annualmente, por nadadores de qualquer classe, em nado "á la brasse", na distancia de 200 metros. Foi disputada pela primeira vez a 4 de fevereiro de 1923.

O quadro de seus vencedores é o seguinte:

1923 — Nelson Mallemont Rebello, do C. R. Guanabara — 3'38" 1|2.
1924 — Adhemar Serpa, do mesmo club — 3'18" 4|5.

Prova classica "Club de Natação e Regatas"

Com a reforma do Codigo de Natação decretado em 28 de dezembro de 1920, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo instituiu a prova classica "Club de Natação e Regatas".

Quiz ella, com tal acto, render merecida homenagem a essa sociedade filiada, que foi a primeira fundada no Rio com o objectivo da pratica e propaganda do sport do nado e a quem se deve a instituição, em 1898 do Campeonato Brasileiro de Natação, reconhecido e officializado pela Federação e depois passado á direcção da Confederação Brasileira de Desportos, que chamou a si todos os campeonatos nacionaes existentes.

A prova classica "Club de Natação e Regatas" será corrida sempre na distancia de 100 metros, por nadadores pertencentes a qualquer das classes da Federação, sendo seu trophéo, transmissivel annualmente, bella taça offerecida pelo club que lhe dá o nome.

Foi disputada pela primeira vez em 3 de abril de 1921, nos Concursos Aquaticos promovidos pelo Club de Natação e Regatas.

Já a venceram os seguintes nadadores:

1921 — Jorge de Oliveira Mattos, do C. R. Boqueirão do Passeio — 1'07"".
1922 — Idem, idem — 1'11" 4|5.
1923 — Idem, idem — 1'02" 1|5.
1924 — Armando Ferreira Gomes, do C. R. Guanabara — 1'09" 2|5.

Prova classica "Arthur Augusto Ferreira"

Esta é uma das provas classicas criadas em 28 de dezembro de 1920, com a adopção do novo Codigo de Natação.

Sua denominação lembra um dos mais dedicados e saudosos servidores dos nossos sports nauticos, o sr. Arthur Augusto Ferreira, a cuja memoria a Federação presta assim justo preito.

A prova "Arthur Augusto Ferreira", o primeiro classico feminino instituido no nosso sport aquatico, destina-se a nadadoras de qualquer classe. Tem por trophéo a bella "challenge" offerecida pelo C. R. Boqueirão do Passeio, a que pertenceu o seu patrono, e é corrida annualmente na distancia de 200 metros.

Disputada pela primeira vez em 24 de fevereiro de 1921, triumphou nesse anno a festejada nadadora patricia Ophelia Paranhos, do Club de Regatas de S. Christovão, como se verifica no quadro das vencedoras abaixo:

1921 — Ophelia Paranhos, do C. R. S. Christovão — 3'38".
1922 — Idem, idem — Não foi tomado tempo.
1923 — Aracy Sardinha, do C. R. Icarahy — 3'36".
1924 — Ophelia Paranhos, do C. R. S. Christovão — 4'15".

UMA PROVA SENSACIONAL

Qual o nosso melhor nadador de costas?

Do programma dos concursos de domingo proximo, faz parte a prova de honra "Irineu R. Gomes", que será corrida em nado de costas, e aberta a todas as classes de nadadores. Nella, irão se encontrar os nossos melhores nadadores daquelle nado, destacando-se entre elles: Simas de Mendonça, campeão brasileiro e recordista sul-americano, e Jorge Pessoa, o "Tigipió" do Guanabara, que embora novel no nado, é o nosso nadador de estylo mais perfeito, e que se vem revelando de grande futuro; um outro forte concorrente é José Augusto, do Flamengo, que dizem está bem treinado e disposto a vender caro a derrota.

Vae, portanto, ser uma luta titanica entre os tres, luta essa que decidirá qual o melhor praticador brasileiro do nado de costas.

ROWING

A FEDERAÇÃO DO REMO VAE REGULAMENTAR AS CONDIÇÕES PARA A INSCRIPÇÃO DE SEUS AMADORES NA RESERVA NAVAL

Ao que ouvimos, a directoria da Federação Brasileira do Remo, de accordo com o director da Reserva Naval de 2ª categoria, vae regulamentar as condições que os seus amadores terão de satisfazer para poderem inscrever-se naquella corporação militar e tirar a respectiva carteira de reservista.

Essa regulamentação visa defender o interesse dos clubs federados e evitar o desvirtuamento dos fins com que foi criada a Reserva Naval pela benemerita entidade do nosso sport aquatico.

O ANNIVERSARIO DO GRUPO DE REGATAS GRAGOATA'

O Grupo de Regatas Gragoatá, um dos mais fortes elementos do nosso sport aquatico, foi muito felicitado pela passagem do 30º anniversario de sua fundação, occorrido hontem.

Entre as saudações que lhe foram feitas figura a seguinte da Federação B. das Sociedades do Remo, de que é o mesmo fundador e prestigioso filiado:

"Secretaria, 5 de fevereiro de 1925 — Illmo. sr. presidente do Grupo de Regatas Gragoatá — Habituado a ver com a maior das satisfações a maneira sempre brilhante com que esse club desempenha o seu patriotico "desideratum", não podereis estranhar a effusiva sinceridade da minha satisfação pela festiva data de hoje, 30º anniversario da fundação desse glorioso centro desportivo.

Aceitae, portanto, bem como os vossos companheiros de directoria e dignos consocios, os votos que esta Federação tem a ventura de apresentar pela continuação da prosperidade do Grupo de Regatas Gragoatá, a quem os mais brilhantes destinos estão reservados, posso assegurar, tendo em vista a sempre criteriosa actuação no desporto nacional.

Reitero-vos os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — (a) Jair de Albuquerque, presidente."

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar, será adorado hoje, durante o dia, começando ás horas habituaes, na egreja de S. Joaquim e na matriz de Santo Antonio, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella de Nossa Senhora das Dores, á rua Mariz e Barros. Em ambos, a ceremonia terminará com a benção, sendo a nocturna, privativa dos homens a partir das 24 horas.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, primeira sexta-feira do mez, dia universalmente consagrado ao amantissimo Coração de Nosso Senhor Jesus Christo, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Matriz do Engenho Novo — Missa com canticos e communhão, ás 7 1|2 horas. A seguir, benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 17 horas, em que se fará o encerramento com canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 15 horas, em que será feito o encerramento com canticos, preces e benção.

Matriz de S. Christovão — Missa ás 7 1|2 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dores (Todos os Santos — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 19 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, com a competente oração, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz da Salette — Missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 8 horas. A's 18 1|2 horas, reza do desaggravo, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa ás 8 horas, com benção e communhão.

Egreja de Cascadura (Santuario do Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa cantada, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que, em seguida, ficará exposto á adoração dos fieis, até ás 10 horas, em que se fará o encerramento com a ceremonia do costume.

Santuario do Immaculado Coração de Maria (Meyer) — Missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 17 1|2 horas. A seguir, exposição do Santissimo Sacramento, até ás 20 horas, em que será feito o encerramento com canticos, preces e benção.

Curato do Bangú — Missa ás 5 horas. A's 10 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, acto de consagração, canticos, preces, benção do Santissimo Sacramento.

Curato de Santa Thereza — A's 7 horas, missa de communhão geral do Santissimo Sacramento, que logo após ficará exposto até ás 14 horas, quando se fará o encerramento, com canticos e benção.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto e velado pelas zeladoras do Apostolado até ás 15 horas, em que se fará o encerramento com os actos do costume.

Capella do Hospital de S. Francisco de Paula — A's 5 1|2 horas, missa; ás 17 1|2 horas, pratica, preces, canticos, Via-Sacra.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Nesta matriz, além da missa em louvor do Sagrado Coração de Jesus, serão rezadas duas missas compromissaes: uma, ás 7 horas, do Apostolado dos Homens; e outra, ás 8 horas, do Apostolado das Senhoras, havendo em ambas communhão dos componentes de ambos os apostolados.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, onde tem séde, a Devoção do Senhor Desaggravado fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa com canticos e communhão em louvor do seu glorioso patrono. O acto será officiado pelo capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

— Neste mesmo templo será realizado hoje, primeira sexta-feira do mez, o piedoso exercicio da Hora Santa, que terminará com a adoração e benção do Santissimo Sacramento.

VIA-SACRA

Serão realizados, hoje, os piedosos exercicios de Via-Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes egrejas:

Na matriz da Salette, ás 18 1|2 horas.

No santuario do Santo Sepulchro, ás 16 1|2 horas.

No curato de Santo Antonio, ás 16 1|2 horas.

No curato de Santa Thereza, ás 13 1|2 horas.

Na capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 17 1|2 horas.

VENERAVEL O. 3ª DE NOSSA SENHORA DO TERÇO

A's 7 horas de hoje, na egreja da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Terço e Senhor dos Passos, serão rezadas missas compromissaes em louvor dos padroeiros e com communhão para os fieis devidamente preparados.

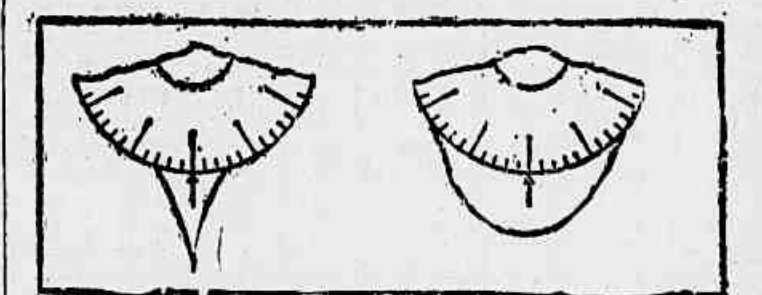
REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

RADIO-JORNAL

OS PROGRESSOS DA T. S. F.

O PROBLEMA DA SELECÇÃO

Demonstração das curvas que produzem os "diales" de dois apparelhos distinctos

Nos grandes centros populosos, á medida que augmenta o numero das estações radiodiffusoras, mais complicado se apresenta o problema da bôa selecção.

Sabe-se que os receptores actuaes, em sua maioria, não primam pela selectividade, e, com isso, o que se dá é que a interferencia se faz sentir com todo o seu cortejo incommodo, estorvante.

As duas figuras óra offerecidas á inspecção do leitor revelam as curvas que produzem os "diales" de dois apparelhos distinctos

No "dial" da esquerda, que corresponde a um apparelho não selectivo, nota-se que a syntonia é summamente ampla, sendo esse phenomeno a causa das interferencias.

No desenho da direita, a curva da syntonia é muito mais aguda, e a energia de uma estação qualquer se concentra em um só ponto do "dial", com a vantagem, grande, de receber os signaes com maior intensidade, evitando, ao mesmo tempo, as inopportunas e importunas interferencias, ou melhor, a intromissão das estações indesejaveis.

O apparelho que corresponde ao "dial" da esquerda, ou seja, o não selectivo, admitte, em seus elementos diversos, um condensador variavel de altas perdas, e tanto quanto sua bobina de syntonia

Um bom condensador variavel, de poucas pérdas, reduz, de muito, as perdas de radio-frequencia

E, ás vezes, só o uso desse dispositivo é o bastante para tornar selectivo um apparelho no qual, antes, foram inevitaveis as interferencias, de fórma que, só mediante a troca do condensador variavel por um de poucas perdas, ganha-se em distancia, volume e selecção.

Tambem, os "verniers", desde que não sejam construidos scientificamente, são, ás mais das vezes, causadores de perdas, sendo preferivel o ajuste micrometrico ou "vernier" sobre o "dial".

A má construcção das bobinas tambem póde dar logar a perdas; por isso, manda a pratica fazer as bobinas no "ar", sem tubos de qualquer especie, usando-se a forma de enrolamento denominada "basket", e com o que ficarão reduzidas as perdas por dielectrico.

Convém que o arame das bobinas seja de um diametro relativamente grande, como, por exemplo, o n. 18 ou n. 20 — D CC. Esses typos de arame produzem poucas perdas, e têm um alto grão de conductibilidade

O diametro dos arames que correspondem a esses numeros é especial para o bobinado na forma "basket".

RADIVERSAS

PRAIA VERMELHA

Programma para hoje

Praia Vermelha, estação dos Telegraphos, em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje:

13 horas — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e cotações cambiaes; 16 horas — Previsão do tempo e serviço telegraphico da "Agencia Americana"; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pela Casa "Paul J. Christoph"; 17 horas — Encerramento das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central.

CHRONICA DA CIDADE

CARNAVAL

PROVIDENCIAS DA POLICIA E DO PREFEITO — O AUXILIO AOS TRES GRANDES CLUBS — NAS SÉDES SOCIAES — VISITAS DO "O JORNAL" — O NOSSO CONCURSO — BATALHAS DE CONFETTI E BANHOS A' FANTASIA

A inconstancia do tempo occasionou o retraimento de muitos foliões e impediu a realização de algumas festas marcadas para a noite de hontem.

Mesmo assim, não poucas solemnidades tiveram logar, havendo regular concorrencia de folgazões que participaram das homenagens a Momo, cujo reinado se commemorará dentro de dezesete dias.

A DELIBERAÇÃO DO ACTUAL 2º DELEGADO AUXILIAR

O dr. Aloysio Neiva, actual 2º delegado auxiliar, determinou aos seus auxiliares que procedam ás necessarias investigações de modo a habilital-o a fechar, depois do dia 15 do corrente, todas as sédes de sociedades que não estiverem devidamente licenciadas.

Em circular que mandou expedir, dá o 2º delegado auxiliar conhecimento aos delegados districtaes dessa sua resolução.

Josué dos Santos, thesoureiro dos "Fantasmas"

OS AUXILIOS DO PRESIDENTE E DO PREFEITO

Embora ainda não tenha sido dada nota official sobre o auxilio do governo da Republica e do Districto Federal ás tres grandes sociedades carnavalescas, estamos informados pelos interessados que o dr. Arthur Bernardes mandou conceder aos Tenentes, Democraticos e Fenianos 25:000$ a cada uma e o dr. Alaôr Prata, 10:000$, que, por algumas, já foram recebidos.

Em virtude dessas coadjuvações foram augmentados os empregados nos barracões, de forma a apressar os trabalho s da confecção dos tres prestitos a serem exhibidos na terça-feira gorda, ultimo dia de carnaval, 24 do corrente.

A CONCESSÃO DE LICENÇAS PARA CAMINHÕES E OUTROS VEHICULOS

Tendo a lei de orçamento municipal vigente, em seu art. 73, estabelecido que o prefeito poderá conceder licença especial para os vehiculos de carga transitarem em dias e horas não permittidos em leis ordinarias, desde que se destinem a festividades publicas, pagando cada vehiculo, por dia, a taxa de 10$000 a 50$000, a juizo do governador da cidade, devem todos aquelles que desejarem se utilizar daquelles vehiculos durante o proximo carnaval, apresentar, com a necessaria antecedencia, á Prefeitura Municipal, petição solicitando a concessão da licença especial, que será dada depois de arbitrada pelo prefeito a taxa a pagar. A' petição deve ser annexado o conhecimento de pagamento do imposto de licença do corrente exercicio.

PASSEATA E BAILE DO "VOCE VAE"

"Você vae" é um dos mais animados grupos. Filiado ao Club dos Fenianos, habitualmente, elle revoluciona o "Poleiro", promovendo festas das mais encantadoras.

Para o dia de amanhã, os incansaveis carnavalescos organizaram um baile á fantasia, precedido de passeata, marcada para as 21 horas, tendo por ponto de partida o confortavel predio da travessa S. Francisco de Paula.

"Cassamba", o admiravel secretario do "Você vae", já nos remetteu o convite para a festa e exige a nossa presença, por occasião da passeata, afim de que assistamos ao prestigio desfrutado pelos defensores do pavilhão alvi-rubro.

OS FESTEJOS DO "GRUPO DA VIRADA"

Compete ao "Grupo da Virada" alegrar o "Castello" nas noites de amanhã e depois, segundo a escala organizada pelo esforçado "Pierrot", o secretario dos Democraticos.

Duas bandas de musica foram contratadas pelo grupo, que servirá, á tarde de domingo, um "brodio" aos seus admiradores, seguindo-se as dansas com o ceremonial do estylo.

BAILE DOS ARTISTAS

Será no Assyrio, como já noticiámos, o 8º baile com que os artistas residentes no Rio commemoram o Carnaval.

A ornamentação está a cargo de Mazzuchelli, Kalisto e Attilio Alves e os serviços de "bar" a cargo de Camillo Marquina.

Duas "jazz-band" foram contratadas para a noite dessa festa, a realizar-se em 19 do corrente.

A TRANSFERENCIA DAS FESTAS DO GYMNASTICO PORTUGUEZ

A directoria deliberou suspender até no Carnaval as reuniões semanaes que offerece habitualmente ás quintas-feiras aos seus socios e familias, substituindo-as por "domingueiras" que terão inicio no proximo dia 8.

Essas festas, serão effectuadas todos os domingos, começando ás 15 horas e prolongando-se até ás 20.

Uma excellente "jazz-band" abrilhantará essas reuniões, que por certo alcançarão justificado exito, pois a idéa foi recebida com grande enthusiasmo pelos associados do club.

Estão de parabens os socios do Club Gymnastico, que terão motivos para gozar alegremente no mais intimo convivio social, os dias da approximação das festas que mais enthusiasmo e animação despertam na sociedade carioca.

O 1º ANNIVERSARIO DO C. M. R. CARIOCA

Em nossa edição de hontem, demos detalhada noticia da visita que fizemos ao Club Musical Recreativo Carioca, com séde á rua D. Castorina, 100, na Gavea.

Amanhã realiza-se o festival commemorativo do seu primeiro anniversario.

Esse festival se effectuará no salão do Club, e terá inicio ás 19 horas. Acham-se á frente do mesmo os incansaveis directores Alcindo França, Lord Sete Cuias; Dinatti A. Coutinho, Lord Pirolito; Waldemar M. dos Santos, Lord Ministro da Fazenda e Felippe Martins, Lord Trico.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Sessão solemne, ás 19 horas.

2ª parte — A espirituosa comedia em 2 actos, original de Affonso Gomes, "Casar para morrer".

Distribuição — Jacyntho (usurario), Alcindo França; Amalia (sua filha), Hercilia Martins; Arthur (primo de Amalia), Felippe Martins; Eduardo (tuberculoso), Joaquim B. Teixeira; Juliana (criada), Olga Martins). Acção, Lisboa; época actualidade.

3ª parte — Um bem organizado acto variado.

Distribuição — "O papagaio e a gallinha" (fabula em verso), Marcina Alves; "Quando eu fôr grande" (monologo), Cesar Cunha; "A boneca" (monologo), Jacy Aguiar; "A raposa e o gallo" (fabula em verso), Haydée Aguiar; "Conta de chegar" (monologo), Aurora Ferreira; "Questões de mathematica" (dialogo), Edith A. Coutinho e Lourival S. Barbosa; "Musico Mania" (monologo), Elvira de Freitas; "A carta" (monologo dramatico), Disraeli A. Coutinho; "O avô" (monologo comico), Aldo P. Pires; "A kermesse" (dialogo), Iracema Ferreira e Haroldo Lobo.

4ª parte — Baile.

Por especial gentileza abrilhantará este festival a afinada banda de musica do Club M. R. Carioca, sob a regencia do mestre tenente Gentil.

Ensaiador, J. P. Rodrigues; director de scena, Antenor Martins; ponto, José Coelho; contra-regra, Oswaldo B. Galvão; scenographo, Frederico de Oliveira, e electricista, Odorico Lima.

OS "MANDARINS"

Não é destituido de motivos justissimos que nas rodas carnavalescas sejam feitos commentarios acerca das festas a se realizarem nos salões do Lusitano Club, organizadas pelos já conhecidos "Mandarins".

São proferidos elogios ao punhado de comprehendedores que com a maior boa vontade tudo faz, tudo prevê e em nada se descuidam para que estas festas se revistam de brilhantismo.

Estas festas conforme já tem sido noticiado pela imprensa carioca serão interessantissimas, não só pela originalidade como tambem o luxo e arte de suas fantasias, ornamentação, decoração, illuminação que serão unicamente em estylo nipponico.

O programma pela maneira por que está sendo elaborado, é de se prever um successo ruidoso e constituirá certamente um dos grandes acontecimentos da época.

Assim está elle organizado: no dia 21, um soberbo baile a caracter, dos Filhos do Imperio do Sol.

Dia 22 (domingo), em vesperal, dedicada á petizada.

Dia 23, baile em estylo Oriental.

BENEFICIO DO "BLOCO DOS FANTASMAS"

Está marcado para amanhã o beneficio dos cofres do "Blóco dos Fantasmas" para a confecção do pavilhão social.

Constará o beneficio de baile á fantasia na séde, á rua S. Clemente, 45, o batalha que promove na mesma rua, com o auxilio dos negociantes do logar.

VESPERAL DANSANTE NO "LUSITANO CLUB"

Domingo proximo, os salões do "Lusitano Club" estarão abertos para a vesperal dançante que a sua directoria promove, a titulo de animação para as festas de jubilo pelo proximo reinado do deus da folia.

As visitas do "O JORNAL"

GRANDE COMMISSÃO DO "GRUPO DOS FANTASMAS"

Estavam os foliões dos "Fantasmas" entregues ás dansas, em sua séde, á rua S. Clemente, 45, quando, presentindo a nossa chegada correu ao nosso encontro o presidente do bloco, o infatigavel Rufino Santos, o pão para toda obra, que é visto em todos os cantos ás mesmas horas, de modo simplesmente impressionante.

Sem perda de tempo, o redactor desta secção e os seus companheiros foram introduzidos no salão, onde o presidente nos apresentou aos seus collegas de directoria e nos mostrou a ordem reinante na secretaria do gremio, onde tudo está acondicionado com o maximo carinho.

Passando no salão das dansas, fomos entregues ás melhores bailarinas ali presentes que nos "atiraram" por occasião das contradansas tocadas em homenagem ao O JORNAL, ovacionado a todo instante pelos presentes.

Levados ao "bar", ali tivemos occasião de defrontar Rufino feito orador e a deitar falação elogiosa á nossa filha, que disse ser a delle desde o seu primeiro numero. O nosso agradecimento não se fez esperar e novas voltas pelo salão demos, até que ao apito do mestre de canto todos os presentes se puzeram em linha e, habilmente entoaram o samba carnavalesco "Salve Blóco dos Fantasmas", que tem a seguinte letra:

Nestes tempos que passamos
De lerença e carestia,
E' melhor nos conformar
E cairmos na folia.

Estribilho

"Prô" Carnaval meus senhores,
Para entrar na folia,
A "Turma" agarra a prata
E come uma vez por dia.

Almofada ou Mollidrosa
Que de tudo se enfastia
Vae em pé na caradura
Quando chega neste dia.

Estribilho

Oh! senhores quem diria
Que com tanta carestia
A' "turma" não respeitasse
E caisse na folia.

Estribilho

Na nossa sociedade,
Oh! Santo Deus...
Quem diria?...
Carne secca é Exa.
E feijão v. s.

Terminando eu lhe digo
E com toda cortezia,
Salve Blóco dos "Fantasmas"
Que não tem ipocrisia.

Estribilho

A directoria dos "Fantasmas" está assim constituida: presidente, Rufino dos Santos; 1º secretario, José da Costa Figueiredo; thesoureiro, Josué Hora dos Santos; e, procurador, Carmelito Ferreira.

José da Costa Figueiredo, 1º secretario dos "Fantasmas"

O "Bloco dos Fantasmas" não fará carnaval externo, mas dará tres bailes nos dias consagrados a Momo.

Batalhas de confetti

Rio Comprido — Acham-se em grande actividade os nossos collegas da "A Tribuna", que estão organizando uma batalha de confetti e lança-perfumes, que se realizará, amanhã e depois, na avenida Rio Comprido.

Pereira Nunes — Realizar-se-á amanhã, na rua Pereira Nunes, a batalha de confetti e lança-perfumes promovida pelo negociante sr. Jorge Casatle, em homenagem ao dr. Henrique Vaz Pinto Coelho e sr. João Ferreira Braga. Esta festa será abrilhantada com o concurso de varias bandas de musica: do Corpo de Bombeiros, da Policia Militar e do Exercito, que tocarão em cinco artisticos coretos. Serão distribuidos premios aos ranchos, blocos, carros e fantasias diversas que mais se sobresairem, além de varios premios destinados ás crianças, e outros ao alvitre da commissão. A commissão será representada pelas seguintes gentis senhoritas: Dagmar, Mary, Olga, Deolinda, Lycia, Aracy, Lela e Magnolia. A relação parcial dos premios, já classificados e que serão distribuidos na grande batalha da Aldeia Campista, é a seguinte:

Carros ou automoveis ornamentados — 1º premio, uma taça de prata; 2º, um rico "abat-jour"; 3º, uma estatueta de biscuit. Blocos carnavalescos — 1º premio, uma taça de prata; 2º, uma taça de prata; 3º, uma bellissima estatueta; 4º, uma taça de prata. Blocos de crianças — 1º premio, uma linda estatueta; 2º uma estatueta de menor valor. Melhor chôro (avulso) — 1º premio, uma taça de prata; 2º, uma linda estatueta. Premio de harmonia — Ao 1º collocado, uma taça de prata; ao 2º, uma estatueta. Melhor grupo de fantasias — 1º premio, uma taça de prata; ao 2º, uma estatueta. Moças fantasiadas — 1º premio, um rico porta-joias de prata; ao 2º collocado, um lindo leque de renda. Crianças fantasiadas — 1º premio, um estojo com chicara de prata; 2º, um vidro de extracto; 3º, um boneco caricato de biscuit. Fantasia mais espirituosa — 1º premio, um pyjama de tricoline; 2º, uma lapiseira de prata. Fantasia mais rica — 1º premio, um lindo porta-joias de porcellana e metal; á 2ª, um lindo boneco de metal prateado com espelho. Ao melhor "Carlitos" (rapaz) — Uma gravata de seda; ao 2º (menino), uma caixa de papel para cartas. Ao mais "sujo" — Um espanador (artigo de luxo). O jury funccionará ás 22 1|2 horas, tendo a presidil-o o juiz dr. Henrique Vaz Pinto Coelho e o sr. João Ferreira Braga.

São Clemente — Amanhã haverá uma batalha de confetti na rua São Clemente, promovida pelo Bloco dos Fantasmas, com o concurso dos negociantes da rua e mais moradores da mesma. Serão distribuidos premios, inclusive uma rica taça de prata, offerecida pela Casa Torres, em cuja vitrine se encontra exposta.

UM GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

PARA AS GRANDES SOCIEDADES, PARA AS PEQUENAS E PARA OS MASCARAS AVULSOS

O Carnaval é incontestavelmente a festa que faz vibrar a alma de toda a população carioca.

Embora a crise fantastica que atravessamos não permitta a realização de maiores commemorações de jubilo pela approximação do reinado de Momo, os habitantes do Rio vêm se divertindo quanto possivel, de modo a manter a tradição da capital, considerada a cidade que festeja mais condignamente os tres grandes dias de expansões e alegria.

Desejoso de contribuir para maior enthusiasmo nas pugnas do rei da folia, O JORNAL resolveu instituir, este anno, tres concursos carnavalescos: um destinado aos grandes clubs, outro aos pequenos e o terceiro aos mascaras e fantasias avulsos que comparecerem á nossa redacção, durante os tres dias de carnaval.

A' vencedora das tres grandes sociedades, Democraticos, Tenentes e Fenianos, será conferido um rico premio, que opportunamente descreveremos, servindo de julgadores professores technicos, por nós convidados para o desempenho da funcção de juizes nesse pleito de sérias responsabilidades.

Para as pequenas sociedades varios premios serão estabelecidos, cuja descripção minuciosa faremos dentro de breves dias, e, a concessão dos mesmos caberá ao publico, que, por meio de *coupons*, dirá qual o merecedor da distincção. Será o voto directo, a expressão da vontade da população, resolvendo como julgadora. Esse prélio terá inicio no dia 25 do corrente, com a divulgação do *coupon* e será encerrado na quinta-feira santa, de modo a ser procedida a entrega dos premios no sabbado de Alleluia.

A ultima prova, a dos mascaras avulsos, deverá ter o seu resultado conhecido na edição de quarta-feira de cinzas, sendo juizes tres redactores d'O JORNAL, que observarão cuidadosamente aquelles que nos visitarem, na disputa do premio.

Estes, como o das tres sociedades, ficarão á disposição dos vencedores, desde o dia da divulgação do resultado e, assim, concorrerá O JORNAL para a animação e estimulo dos denodados foliões e diavolinas que contribuem com os seus esforços para o maior esplendor da festa da nossa predilecção, o immortal Carnaval.

Banhos á fantasia

DO "BLOCO DOS FUNDOS", EM RAMOS

O "Blóco dos Fundos" annuncia que o banho de mar á fantasia, que estava marcado para hoje, será realizado no domingo, dia 8 do mesmo mez. Haverá numeros ultra-mirabolantes. Abrilhantará a festa uma marcial banda de musica.

NO 2º POSTO, LEME

O banho de mar á fantasia, que tinha sido annunciado para domingo passado, na praia do Leme, não foi realizado devido ao máo tempo, tendo sido transferido para o dia 15 do corrente, domingo, sendo nos 1º e 2º postos, havendo, á noite, uma monumental batalha de confetti e corso de automoveis entre os dois postos. Serão distribuidos premios no banho á fantasia e na batalha de confetti aos melhores blócos fantasiados.

Rufino dos Santos, presidente do "Bloco dos Fantasmas"

NA ENSEADA DA ARMAÇÃO, EM NICTHEROY

Promette ser bastante concorrido o banho á fantasia do S. C. Fluminense, promovido pelos rowers deste centro de canoagem, que constituem o "Blóco dos Rapinhas", a realizar-se no dia 15 do corrente, na enseada da Armação, em Nictheroy.

UMA EXPLOSÃO NO INTERIOR DA BAHIA

A's primeiras horas da manhã, de hontem, correu célere, nas rodas maritimas, a noticia de que houvera uma violenta explosão no interior do pontão "Heloanda", que se encontrava fundeado na nossa bahia.

Em pouco tempo, as autoridades da Policia Maritima recebiam communicação identica, pelo que enviaram ao local do sinistro, uma de suas lanchas, conduzindo varios investigadores.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Chegando proximo ao pontão "Heloanda" os tripulantes da lancha official souberam que parte da carga do mesmo, constante de tambores de gazolina, inflammara-se. A causa da explosão era ignorada ainda pelos proprios tripulantes da "Heloanda", os quaes foram surprehendidos em seu trabalho pelo estampido produzido, o qual era acompanhado de chammas ameaçadoras, as quaes attingiram alguns homens da lancha, tendo uns procurado abafar o fogo, emquanto outros tratavam de prestar soccorro aos seus companheiros feridos.

Além da lancha policial, approximaram-se da embarcação sinistrada as lanchas do Corpo de Bombeiros e da ronda da Alfandega, que muito fizeram no sentido de evitar que o fogo se propagasse ás embarcações surtas no ancoradouro, onde estava o "Heloanda".

No emtanto, o rebocador "Lauro Muller", que estava proximo ao "Heloanda", não poude ser retirado dali, com a brevidade precisa, resultando receber sérias avarias no costado.

OS TRIPULANTES VICTIMADOS

Como dissémos acima, chegando ao local do sinistro, a lancha da Alfandega, que tem o nome de "Sargento Floriano", recolheu a seu bordo os seguintes tripulantes feridos: Alberto Barbosa da Silva, taifeiro, de 22 annos de edade; Vital Amaro da Silva, de 35 annos de edade; Danubio Nunes, de 25 annos de edade; João Domingos dos Santos, de 24 annos; Genesio Francisco dos Santos, de 47 annos de edade e Wilson Athanasio dos Santos, de 25 annos, todos residentes naquella embarcação.

Estes feridos foram conduzidos até o caes do porto, de onde seguiram para o posto central de Assistencia, afim de serem medicados.

Além do pontão sinistrado, cujo valor real ainda não foi apurado pela policia, muito soffreu a carga que era de propriedade da Standard Oil, e constava de cerca de mil tonneis de gazolina.

O pontão "Heloanda" estava segurado pela somma de 75 contos de réis, e a sua carga estava garantida pelo seguro do valor de 375 contos de réis.

Afim de ser apurada, convenientemente, a causa do sinistro, as autoridades policiaes maritimas procederam a varias diligencias, no sentido de conseguirem testemunhas do facto.

Estas testemunhas serão encaminhadas á 3ª delegacia auxiliar, por onde correrá o inquerito policial.

ERROU O ALVO

Na noite passada, os individuos Philippe Pereira, morador á rua Mario Hermes, 22, e João José Miranda Junior, residente á rua Adelaide Badajós, 18, entraram no botequim sito á rua Carolina Machado esquina de Santa Isabel, em Bento Ribeiro, onde serviram-se de bebidas.

Em dado momento, elles desavieram com o caixeiro José Nogueira, por ter este se recusado a lhes servir de mais bebidas, dando logar a que houvesse um conflicto.

Temendo uma aggressão por parte dos freguezes, José Nogueira tirou o revólver de propriedade de seu patrão, e desfechou um tiro contra os dois, mas o projectil não attingiu o alvo, indo ferir o pé direito do vendedor de bilhetes Joaquim de Oliveira, que passava na rua.

Fugindo á acção da policia do 23º districto, que foi sabedora do occorrido, o caixeiro José Nogueira desappareceu, emquanto a sua victima era conduzida para o posto de Assistencia do Meyer, onde foi medicada.

A respeito, foi aberto inquerito.

Uma contenda entre padeiros

Na padaria em que são empregados, sita á rua Buenos Aires n. 333, tiveram os padeiros João Marinho Francisco e Antonio Alves, motivada pelo proprio serviço, uma desintelligencia, em seguida a que se empenharam em luta.

O primeiro, que estava armado de faca, aggrediu com a mesma o antagonista, ferindo-o nas costas.

Durante a luta, no emtanto, ficou tambem ferido com a propria faca na mão direita, o aggressor, que foi, bem como o offendido, medicado pela Assistencia Publica.

Marinho, que é portuguez, de 22 annos de edade, solteiro e morador no estabelecimento em que trabalha, foi preso pela policia do 4º districto.

Alves, que é, tambem, portuguez, de 33 annos de edade, solteiro e domiciliado á rua Felizardo Guimarães n. 26, em Oswaldo Cruz, retirou-se, depois dos soccorros recebidos, para a sua residencia.

MILITARES TURBULENTOS

UM CONFLICTO NA RUA PINTO DE AZEVEDO — TRES FERIDOS

Em nossa edição de hontem, já tratamos, em nota de ultima hora, de mais um conflicto occorrido na rua Pinto de Azevedo, dos quaes, como, habitualmente ali, se verifica, foram protagonistas marinheiros e soldados da Policia Militar e do Exercito.

Foi tudo por causa da prisão de um marinheiro que, na referida rua, promovia disturbios e contra cuja prisão se manifestaram outros marinheiros e alguns soldados do Exercito.

Os policiaes, que conduziam o preso, repelliram a intervenção dos marujos e soldados, o que deu causa a um conflicto entre todos, durante o qual foram trocados varios tiros de revólvers.

Quando a policia acudiu ao local, estavam feridos: José Raymundo de Souza, brasileiro, com 30 annos de edade, estivador e morador no morro da Providencia, o qual apresentava um ferimento produzido por bala, na perna esquerda; Fernando José Fidelis, brasileiro, de 31 annos, solteiro, soldado da Policia Militar, que apresentava um ferimento produzido por punhal no braço direito, e Francisco Pinto, portuguez, de 30 annos, solteiro e maritimo, o qual fôra ferido a cacete, na cabeça e corpo.

A policia do 9º districto, que fez medicar na Assistencia os feridos, abriu inquerito a respeito.

José Raymundo, o mais grave, foi, depois de soccorrido, recolhido á Santa Casa.

UM EXPULSO E OUTRO PRESO

Ante o resultado do inquerito policial-militar a que o general Menna Barreto mandou submetter o soldado Camillo Vieira, pelo facto occorrido a 25 do mez findo na rua Benedicto Hyppolito, foi o mesmo preso por 30 dias.

Por incapacidade moral, foi expulso das fileiras e mandado entregar á Policia Civil, sem nenhuma vestigio militar, o soldado Carlos Ourique Filho do 2º R. I.

Interesses da cidade

UMA RUA IMMUNDA

Grande numero de moradores da rua do Carmo, no trecho comprehendido entre as ruas da Assembléa e S. José, reclamam por intermedio d'O JORNAL para o estado de immundicie em que se acha aquelle local, a certas horas, quasi intransitavel, devido ao perigo de se escorregar em cascas de frutas.

Além disso, de um velho predio em ruinas desprende-se ao entardecer e durante a noite nuvens de mosquitos, que invadem as casas, forçando os moradores a fechar as suas janellas, o que é pouco agradavel na actual estação.

Parece-nos que um e outro caso estão dentro da alçada do Departamento Nacional da Saude Publica, que não poderá deixar de agir

PERIGO IMMINENTE

Os moradores da rua Jockey-Club, entre as ruas D. Anna Nery e São Francisco Xavier, estão alarmados com um posto de fios telegraphico do Telegrapho Nacional. Já se vão semanas que um auto-caminhão abalroou com o tal poste, alluindo-o em sua base e mantém-se de pé por 66 fios que o ligam a outro poste. Com um dos ultimos tufões que varreu a cidade, o tal poste quasi foi ao chão, tendo partido alguns fios dos que o sustentam. A quéda desse poste vae trazer graves consequencias, porque fatalmente cairá sobre os fios da Light, não só dos bondes electricos, como da enorme rêde telephonica.

Pedem a O JORNAL reclamar de quem de direito, para prevenir semelhante desastre, que além de mortes, graves perturbações acarretará aos innumeros moradores da zona ameaçada.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem: D. Corina Monteiro de Almeida, predio, trav. Rosa, 32, Bento Ribeiro, 3:000$000.

— Valdomar Venancio Marques, ter. trav. Almeida, Cascadura, 500$000.

— José Maria Soares, pred. r. Lino Fonseca, 80, Oswaldo Cruz, 3:600$000.

— Gaspar José Machado, pred. rua Visc. Jequitinhonha, 25, Espirito Santo, 14:000$000.

— Dr. Maximiliano Sully Périssé, ter. r. Marechal Joffre, Eng. Velho, 4:500$000.

— Salim Habib e José Jorge, predio, Estrada da Portella, 70, Irajá, 9:000$000.

— D. Eugenia de Lucena, ter. r. Marquez de S. Vicente 344 e 346, réis 8:000$000.

— José Damião de Brito, ter. rua Jeronymo Pinto, Jacarépaguá, 500$000.

— Antonio Augusto de Figueiredo, pred. r. 24 de Maio, 25:000$000.

— Joaquim Ribeiro, ter. Villa Pereira, 500$000.

— Dr. Dionysio Corrêa Guimarães, direito de herança, 8:000$000.

— Commandante Hernani de Souza, ter. r. Marechal Pires Ferreira, Gloria, 16:800$000.

— Saturnino Gomes da Fonseca Braga, ter. Penha, 400$000.

— Octavio dos Santos Braga, ter. Penha, 200$000.

— Plutarco de Freitas, ter. Caminho do Sacco, Inhauma, 950$000.

— Dr. Alexandre Boavista Moscoso e Alexandrino Boavista Moscoso, predio, r. Campos da Paz, 100, 20:000$000.

— D. Brigida Loureiro, ter. ruas Major Cordovil e Joaquim de Pinho, Irajá, 1:100$000.

— Joanna Martins Bastos, ter. rua Coelho Lisboa, Irajá, 800$000.

— Josephina da Soledade Monteiro, ter. r. Coelho Lisboa, Irajá, 1:300$000.

— José Cardoso, ter. r. São Luiz Gonzaga, 327, 1:200$000.

— Joaquim Alves Raposo, ter. rua Teixeira de Pinho, Piedade, 500$000.

— Ulysses Carneiro Leão, ter. rua 2 de Maio, Eng. Novo, 3:800$000.

— Hildebrando Plaisant, pred. rua Silva Pinto, 74, 17:000$000.

— José Maronda Betrau, ter. rua Frei Henrique, Inhauma, 3:800$000.

— Antonio Emygdio de Souza, ter. Becco das Escadinhas do Livramento, Santa Rita, 4:000$000.

— Luiz Maria da Fonseca, ter. Guaratiba, 300$000.

— João de Araujo Motta, ter. rua Itapirú, 160, 7:000$000.

— Derby Club, pred. r. S. Francisco Xavier, 448, 300:000$000.

— Eloy Gonçalves, ter. r. Teixeira de Pinho, Piedade, 500$000.

— Abel José Ferreira, ter. r. Jaceguay, 10:000$000.

— Antonio Novaes, ter. r. Moreira de Vasconcellos, Irajá, 600$000.

— Egas Moniz dos Santos Corrêa, pred. n. 5, r. Lopes Ferraz, S. Christovão, 20:000$000.

— Nuno Mario de Mesquita, ter. trav. Zolinda, 20, Bento Ribeiro, réis, 400$000.

— Zeferino José da Costa, pred. r. Praia Flamengo, 140, 240:000$000.

— Georges Bourdon, ter. r. Candido Palhares, Manguinhos, 1:500$000.

— Total — 728:550$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, ante-hontem, na capital de S. Paulo — 1.288.437$500.

Um menor baleado accidentalmente

Um facto lamentavel occorreu, hontem, na fabrica de espelhos sita á rua S. Pedro n. 317, do qual resultou ser victima o menor Minervino de Oliveira, de 11 annos de edade, que, ali trabalha.

Dois collegas desse, Alberto Camillo de Paula e Alvaro Pereira, examinavam na referida fabrica, um revólver quando, em dado momento, a arma detonou, indo o projectil alojar-se na coxa direita de Minervino, que se encontrava um pouco distante.

A policia, que apurou a casualidade do facto, providenciou no sentido de ser medicado pela Assistencia o menor offendido, o qual, depois, se recolheu á sua residencia, á praça Botafogo n. 7 A, em Inhauma.

A morte suspeita de um alcoolatra

Desde algumas semanas, que o barbeiro, Emilio Tiburcio pernoitava, por favor, no predio de n. 122, da rua da Capella, na Piedade, onde residia uma sua comadre.

Na manhã de hontem, a dona da casa deu por falta de Tiburcio, e dirigiu-se para o aposento onde elle pernoitava, ficando sorpresa ao vel-o caido ao chão, sem vida, apresentando um ferimento na cabeça.

Avisada, a policia do 20º districto dirigiu-se á casa referida e, como não verificasse o menor signal de luta, pediu o comparecimento de um medico legista, afim de proceder ao exame local pois suspeitava de que o morto fôra victimado por uma quéda pois o mesmo era dado ao vicio da embriaguez.

Mais tarde, o cadaver de Tiburcio foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTOU O COMPANHEIRO DE QUARTO

Na semana passada, o sr. Joaquim Dias Ferreira, morador á rua de S. Francisco Xavier, 661, foi dar um passeio e, ao voltar á casa, deu por falta de um annel de ouro com brilhante, que deixara sobre uma mesa.

Depois de procurar a joia, o alludido senhor convenceu-se de que fôra furtado, pelo que procurou a policia do 18º districto e apresentou queixa, dizendo suspeitar de seu companheiro Jorge de Souza.

Os investigadores 65 e 67 conseguiram deter o suspeitado, que confessou o furto, dizendo tel-o vendido a Cesar Horta, residente á rua General Polydoro.

Em poder deste ultimo, os alludidos policiaes fizeram a apprehensão do annel furtado, que é estimado em um conto de réis

A PRISÃO DE UM LADRÃO DE ANIMAES

Quando procedia á ronda, na zona do 23º districto, o investigador 210 prendeu o individuo Carlos Galdino, que passava por uma estrada, levando dois cavallos, cuja procedencia não sabia explicar.

Levado para a delegacia de Madureira, o preso confessou ter roubado os animaes de um pasto sito á rua dos Cardosos, sin, pelo que foi recolhido ao xadrez, onde aguardará o competente processo.

Mais tarde, os animaes roubados foram restituidos ao seu dono, que é o sr. Manoel Joaquim.

PRESO POR ENTRADA EM CASA ALHEIA

Na madrugada ultima, o sr. Antonio Seixas Moreira Filho, residente á avenida Gomes Freire, 112, deparou com um individuo extranho, que ali se encontrava em attitude suspeita.

Dando alarme, o morador da casa indicada acima conseguiu que um policial prendesse o intruso, e o apresentasse ao commissario do 12º districto, que apprehendeu, em poder do mesmo, tres chaves limadas.

O preso disse chamar-se Pedro de Souza, ser maritimo, de 25 annos de edade, solteiro e residir á rua Coronel Pedro Alves, 52.

A PRISÃO DE UM TYPO SUSPEITO

Não ha muitos dias que a policia do 12º districto foi procurada pelo encarregado da casa de commodos da rua do Senado, 12, que apresentou queixa contra o seu ex-inquilino Manoel Soares, attribuindo-lhe a autoria do furto de uma combinação de seda, um par de brincos e um espelho pequeno.

O accusado, que reside, actualmente, na rua do Riachuelo, 365, foi preso e, levado á presença do commissario de serviço, negou que tivesse furtado os objectos constantes da queixa, dizendo possuil-os de melhor qualidade, pois se dava ao gosto de vestir-se como as mulheres.

NÃO CONSEGUIU AGIR E FOI PRESO

Na tarde de hontem, o investigador do 17º districto procedia á ronda na rua Conde de Bomfim, quando avistou um conhecido larapio procurando abrir a gaveta de uma carroça, que estava descarregando generos para um armazem ali existente.

Levado para a delegacia, o larapio, em cujos bolsos foram apprehendidas innumeras chaves, disse chamar-se Aguiar de Souza Bittencourt, de 25 annos de edade, solteiro e morador á rua do Riachuelo 363.

Hoje, o preso será enviado para a 4ª delegacia auxiliar, pois ha suspeitas de que elle trocára o nome.

DEPOIS DO CRIME

ENTERRO DO CRIMINOSO SUICIDA

No necroterio do Instituto Medico Legal foi necropsiado, hontem, Joseph Willemen Levy, que, na vespera, após ter tentado matar sua mulher Luila Sissetel, atirou-se da janella do 3º districto á rua, morrendo instantaneamente.

O medico, dr. Rodrigues Caó attestou a causa da morte: "fractura do craneo". A' tarde, com grande acompanhamento, sobretudo de mulheres, foi o corpo inhumado no necroterio de S. Francisco Xavier, tendo custeado as despesas do enterro Sarah Fisfeper.

Mal irremediavel

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL DA POLICIA

Pela manhã, o automovel-caminhão de n. 17, da Policia Militar, dirigido pelo anspeçada Anisio Andrade, n. 13, da 2ª secção do Corpo Auxiliar, ao passar pela rua da Quitanda esquina da rua Visconde Inhauma, colheu o sexagenario Paulino da Silva, brasileiro, residente á rua Corrêa Dutra, 114. O infeliz que recebeu fractura do craneo e ferimentos pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á Casa Dr. Eiras.

O motorista fugiu, tendo sido aberto inquerito no 2º districto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

QUEIMOU-SE COM ASPHALTO QUENTE

Hontem, á tarde, quando trabalhava na praça da Republica, o operario Affonso Luiz Ferreira, casado, com 39 annos de edade e morador á rua 24 de Maio 92, queimou-se com asphalto quente, recebendo queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos.

A Assistencia soccorreu Affonso Luiz, que após ser medicado, retirou-se para a sua residencia.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Jahyr, filha do nosso companheiro de trabalho, sr. Diomedes de F. Moraes.

— O sr. José de Almeida Negraes.

— A sra. d. Constancia Maria José da Motta, mãe do nosso collega da imprensa N. Carlos Motta.

— O sr. Cicero de Andrade Mendes, nosso companheiro de administração.

— A sra. d. Carolina Paranl Franco de Sá, esposa do capitão J. J. Franco de Sá.

— A sra. d. Iracema Freire, esposa do sr. Laudelino Freire, secretario geral da Academia Brasileira de Letras, fez annos hontem e recebeu do grande circulo das suas amizades, as mais carinhosas provas de admiração.

— O sr. Barbosa Vianna, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, fez annos hontem.

Noemi Ribeiro

Candido José Ribeiro (ausente), Esther Ribeiro Cavalcanti e filhos (ausentes) dr. Clodomir Cardoso e familia (ausente) J. C. Vaz Sardinha e familia (ausentes) Julio Vieira Machado e senhora, convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa do 7.° dia por alma da sua inesquecivel filha, irmã, tia e cunhada **NOEMI RIBEIRO**, no dia 7, sabbado, na egreja da Mãe dos Homens, ás 9 1|2 horas da manhã, á Rua da Alfandega. Desde já se confessam gratos.

Augusto Zeferino Barroso

Maria Alice de Abreu Barroso, Augusto Barroso Junior e familia, Amilcar Zeferino Barroso e familia, Mario Zeferino Barroso e familia, Marietta Barroso Freitas e filhos, Aristheu Moreira do Nascimento e senhora, Maria de Lourdes e Guiomar Barroso, agradecem a todos os que os confortaram com a sua presença, por occasião do fallecimento do seu querido esposo, pae, sogro e avô **AUGUSTO ZEFERINO BARROSO**, e convidam para a missa de 7.° dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã 7, ás 10 horas da manhã.

Alexandra Hecksher Paranhos Velloso

(SETIMO DIA)

Alexandre Paranhos da Silva Velloso, senhora e filhos, Attila Paranhos Velloso, senhora e filha, Arnaldo Dantas Lessa, senhora e filhos, Margarida Hecksher Coelho e filhos, Gastão Hecksher, senhora e filhos, Raul Hecksher, senhora e filho, Anna Sá Hecksher e filhos, Luiz Assumpção Paranhos Velloso e demais parentes, agradecem, sinceramente, a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua querida mãe, irmã, sogra, cunhada, tia e avó **ALEXANDRA HECKSHER PARANHOS VELLOSO**, e, novamente convidam para assistir á missa que por sua alma mandam celebrar hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já gratos.

Dr. Joaquim Mattoso Duque Estrada Camara

Viuva, filho, filhas, genros, irmãos, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais parentes do DR. JOAQUIM MATTOSO DUQUE ESTRADA CAMARA, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento do seu prantedo chefe e communicam que a missa de 7° dia terá logar hoje, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

Alexandra Hecksher Paranhos Velloso

(SETIMO DIA)

Alexandre Paranhos da Silva Velloso, senhora e filhos, Attila Paranhos Velloso, senhora e filhos, Arnaldo Dantas Lessa, senhora e filhos, Margarida Hecksher Coelho e filhos, Gastão Hecksher, senhora e filhos, Raul Hecksher, senhora e filho, Anna Sá Hecksher e filhos, Luiz Assumpção Paranhos Velloso e demais parentes agradecem sinceramente a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua querida mãe, irmã, sogra, cunhada, tia e avó **ALEXANDRA HECKSHER PARANHOS VELLOSO** e novamente convidam para assistir á missa que por sua alma, mandam celebrar hoje, sexta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já gratos.

D. Emilia Seabra Machado

(7° DIA)

Os filhos, genros, nóra, irmã e sobrinhos, altamente sensibilizados ante as manifestações de carinho de quantos acompanharam a longa enfermidade da inolvidavel extincta **EMILIA SEABRA MACHADO**, assistiram-n'a em seus ultimos momentos, compareceram aos seus funeraes, enviaram grinaldas e flores, cartões, cartas e telegrammas ou de qualquer modo testemunharam sua solidariedade na dôr que tanto os crucia, hypothecam sua immensa gratidão por esses gestos de captivante bondade e a todos communicam que farão celebrar missa do setimo dia no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje.

Braz Antonio Messina

(6° MEZ)

Cosimo Miguel Messina, esposa, filhos, Maria Risso Messina, filhos e genros convidam todos os seus parentes e pessoas de suas relações, a assistir á missa que por alma de seu idolatrado pae, sogro, avô e marido **BRAZ ANTONIO MESSINA** mandam celebrar hoje, ás 9 horas, no altar-mór do Divino Salvador, á rua Bergué, no Piedade, antecipadamente a sua gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião.

Durval Ribeiro, Cecilia do Lima Ribeiro e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do 30° dia que mandam rezar por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó **AUGUSTA CANDIDA OLIVEIRA LIMA**, hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Joaquim, á rua São Christovão. Por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

— O menino Sylvio, filho do sr. Manoel Martins Ferreira, negociante em nossa praça, vae ter a ventura de receber muitos abraços, hoje, de seus innumeros amiguinhos, por completar os seus 9 annos de edade.

— Faz annos hoje a senhorita Angelina A. Baruffi, estimada funccionaria da "Paramount".

— Passou, hontem, a data natalicia do sr. Costa Rodrigues, senador federal pelo Estado do Maranhão, o qual foi muito cumprimentado.

CONTRATOS NUPCIAES

O sr. Cello Ferreira da Costa, escripturario da Recebedoria do Districto Federal, contratou casamento com a senhorita Risoleta Bormann Borges, filha do fallecido dr. Alvaro Bormann Borges.

NUPCIAS

Effectuar-se-á, a 19 do andante, o enlace do sr. Hildebrando Bastos Barbosa, socio da "Casa Nossa Senhora do Carmo", da rua Uruguayana, com a senhorita Beatriz de Almeida Pereira, filha do sr. Armando de Almeida Pereira e d. Emilia Segreto Pereira.

As ceremonias terão logar ás 16 e 17 horas, á rua Santa Sophia n. 22. Paranympharão os actos, respectivamente, por parte da noiva: no civil, o dr. Abelardo Martins Torres, e a senhorita Iracema Barbosa Vianna, e no religioso, o sr. Rodrigo Moreira Cezar e senhora.

— Realizar-se-á, amanhã, sabbado, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Gloria Leitão, filha adoptiva do dr. Carlos Soares, sub-director do Instituto Commercial, com o sr. Paulo Luiz do Miranda e Silva, estimado funccionario da Inspectoria de Estradas.

As ceremonias civil e religiosa serão effectuadas, respectivamente, á 13 horas, na 4ª pretoria civel, e ás 17 horas, na egreja da Gloria, no Largo do Machado.

Serão paranymphos, no acto civil, por parte da noiva, seu pae adoptivo, dr. Carlos Soares, e sra. Josepha Miranda, mãe do noivo, e por parte do noivo, o dr. Gustavo de Castro Rebello Lock, engenheiro chefe de districto da Inspectoria de Estradas; no religioso, por parte da noiva, o dr. Hermann Fleiuss, director do Instituto Commercial e sua senhora, e do noivo, o dr. Raul de Faria, deputado Federal.

O CARNAVAL NO HOTEL GLORIA

Ha grande espectativa para os quatro grandes bailes a realizarem-se nos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente mez. Essas festas, que, como já é do dominio publico, constarão de bailes caracteristicos, nos quaes collaborarão na parte artistica, os principaes elementos da companhia do Trianon, promettem revestir-se de grande brilhantismo, pois a direcção de festas do grande hotel da Praia do Russell, está proseguindo a confecção, tal qual a delineou o artista francez J. A. Vermorel, que, no velho mundo, tem dirigido e organizado festas congeneres.

Os caracteristicos dos bailes serão observados rigorosamente em todos os seus detalhes, e o seu successo será precisamente esse, pois tanto as decorações, illuminação, parte artistica, até ao proprio "menu" a ser servido, terá a typicidade do ambiente onde a festa decorre.

OS BAILES DO COPACABANA PALACE E PALACE HOTEL

A nota elegante do proximo carnaval será, indiscutivelmente, o programma dos Hoteis Palace.

Para o proximo sabbado, vespera do carnaval, a gerencia do Copacabana Palace Hotel engalanou os cinco majestosos salões, que receberão a elite de nossa cidade.

O programma da noite de sabbado gordo não encontrará congenere, tal a sua confecção.

Rematando os festejos de Momo, a gerencia do Palace Hotel offerece na terça-feira de carnaval um baile á fantasia, que tambem primará por grande distincção.

— Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Olga Rezende Souto, filha do sr. Manoel Souto e d. Maria Rezende Souto, com o sr. João de Sul Ferreira, filho do sr. José de Sul Ferreira e d. Olinda Noves. Os actos civil e religioso realizam-se na residencia da noiva, sendo padrinhos, do noivo, no civil, o sr. Bernardo Simões de Almeida, e d. Evangelina de Almeida, e da noiva, o sr. Octavio Simões de Almeida e sua esposa. No religioso, foram padrinhos o sr. Manoel Ferreira da Costa Alves e a senhorita Priscilla Ferreira Alves, por parte do noivo, e o sr. Luiz Alves Netto e esposa, por parte da noiva.

BANQUETES

A Camara de Commercio Franceza, desta capital, offerecerá, no proximo dia 10, ás 20 horas, no Jockey Club, um banquete de homenagem aos administradores e ao pessoal de aviação da Companhia Latécoère, celebrando, assim, o exito do "raid" ha pouco realisado pelos aviões dessa empresa.

FESTAS

Por completarem vinte e um annos de casados, o capitão Adhemar Pinto Carneiro e sua senhora d. Laura Angelica Carneiro offerecem, hoje, á noite, em sua residencia, uma festa ás pessoas de suas relações.

CHA'S DANSANTES

O Copacabana Palace, o nosso grande hotel da maravilhosa praia, realisa, depois de amanhã, um dos seus elegantes chás-domingueiros.

HOSPEDES E VIAJANTES

E' esperado, hoje, nesta capital, d. Quintino, bispo do Crato, que viaja a bordo do paquete "Itapura". Sua revma. terá festiva recepção, preparada pelos seus amigos e admiradores. D. Quintino tenciona demorar-se alguns dias, no Rio, partindo depois para Minas e S. Paulo, onde fará uma estação de aguas. Nas capitaes por onde elle tem passado, tem recebido as maiores significações de apreço.

— A bordo do "Itauba" seguirá, hoje, para Pernambuco, o poeta Olegario Marianno.

— Partiu para S. Lourenço, onde vae fazer uma estação de aguas, o dr. Galdino de Siqueira, juiz da 5ª vara civel.

— De regresso de Poços de Caldas, onde fazia uma estação de repouso, chegou hontem ao Rio, pelo nocturno de luxo, acompanhado de sua familia, o sr. Sergio Silva, director de "Fon-Fon" e "Selecta". A' gare da Central, onde desembarcou, foi recebido por elevado numero de amigos, que ali aguardavam a sua chegada.

FALLECIMENTOS

Falleceu, ante-hontem, na Casa de Saude Pedro Ernesto, a sra. d. Diva Machado de Barros e Vasconcellos, esposa do tenente Everardo de Barros e Vasconcellos, e filha do sr. Felix Machado, collector em Vassouras. O seu enterro saiu hontem, da referida casa de saude, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu, hontem, em sua residencia, a sra. Emilia Pacobahyba, esposa do sr. Juvenal Ferreira dos Santos Pacobahyba, funccionario aposentado da Central do Brasil. A extincta, que contava 50 annos de edade, deixou tres filhos, Waldemiro, Aramis e Eurico, todos da Central do Brasil, sendo o primeiro delles official de gabinete do actual sub-director do trafego. O seu enterro realisou-se hontem, ás 16 horas, saindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

EXEQUIAS

EMBAIXADOR ALBERIC DE FALLON — Realizaram-se, hontem, ás 10 1|2 horas, na matriz da Candelaria, as exequias mandadas celebrar em suffragio da alma do barão Alberic de Fallon, embaixador da Belgica no Brasil. Foi celebrante o revmo. padre Edmundo Freste, servindo como diacono o revmo. padre Carrescia, e subdiacono o revmo. padre Ramiro. Findo o santo officio da missa, foi dada a absolvição sobre o catafalco, sendo cantado o "Libera-me", pelo revmo. conego Francisco de Almeida e seus acolytos. Durante as ceremonias religiosas, a orchestra dirigida pelo revmo. padre Romualdo da Silva, executou a "Missa de Ravanelli", cantada a seis vozes.

Uma assistencia numerosa estava presente.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 e meia horas, em suffragio da alma do dr. Joaquim Mattoso Duque Estrada.

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Alexandra Hecksehr Paranhos Veloiso;

no altar-mór, ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Emilia Seabra Machado;

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma ed José Marins Pamplona;

ás 9 1|2 horas, pelo descanso da alma de d. Lucilia de Oliveira Monteiro;

na egreja da Immaculada Conceição, por alma de Adelino Rodrigues do Carmo;

Na egreja do Senhor Bom Jesus, por alma de d. Maria da Piedade Ferrão de Souza;

Na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de d. Josephina Carredura Rubro;

na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Augusa Candida Oliveira Lima;

Na egreja do Divino, na Piedade, ás 9 horas, por alma de Braz Antonio Messina;

na mesma egreja, ás 8 1|2 horas, por alma de José de Almeida Pecego.

O conto de O JORNAL

Cobarde

Estarei louco? Anniquilar-se-iam em mim todas as faculdades cerebraes, todas as forças conscientes, todas as energias vitaes, que me fizeram um forte, um homem, para quem a vida é uma série ininterrupta de provações, uma cadeia constante de acontecimentos, que a vontade inquebrantavel combate e vence? Não, mil vezes não: não; resistirei; num ultimo esforço, como um lutador que retezasse os membros, que enrijasse todos os musculos em um derradeiro arranco, reunirei o resto do meu vigor enfraquecido, e vencerei o desanimo que me abate.

Elle levantou-se, e dum passo lento, incerto, como um ebrio que mal se sustivesse nas pernas tremulas, approximou-se da janella, que abria para fóra. A noite desfallecia docemente na claridade luminosa de um luar infinito; o dia fóra de verão intenso e abafado, e da terra, ainda quente de calor do sol, trescalavam-se olores suaves, que embalsamavam o ar, leve, ligeiro e murmurante. Elle olhou de um longo olhar triste, a longa curva do Botafogo, que se debruçava silenciosamente sobre o espelho tranquillo da agua. Sentiu em tudo uma secreta amargura, uma vaga melancolia, que se harmonisava bem com a magua immensa da sua alma. Os corações que padecem, procuram descobrir na natureza uma mysteriosa similitude com a dos que os oppressa; louca illusão; é apenas a ansia do miseravel que soffre, e procura desesperadamente o balsamo de um auxilio do céo, que lhe não vem nunca.

De novo, sentou-se, junto á mesa de trabalho; num gesto lento de quem soffre, com as mãos finas, afastou os cabellos, que lhe desciam sobre a fronte larga; e tomou de ambas as mãos, um retrato de mulher, com uncção religiosa, como um crente, que possuido de santo temor, pegasse o hostiario sagrado na sumptuosidade de um ceremonial grandioso. Contemplou a photographia; ante os seus olhos, passaram scenas da sua vida antiga: a luta pela existencia, o trabalho, os desanimos das noites de vigilia, os anseios, as esperanças; afim, a riqueza, e como uma apotheose ao seu talento, o amor dessa mulher. Mirou bem, a photographia; na moldura de velho bronze dourado o rosto lindo parecia sorrir sedutoramente; os olhos brilhavam cheios de vida esplendida, e em torno da sua cabeça, parecia pairar invisivelmente um halo dessa luz scintillante, que envolve as frontes das Virgens de Murillo. No salão, havia apenas, essa obscuridade que envolve as coisas numa sombra de indefinivel tristeza; os livros nas estantes negras e as preciosas fayenças de arte parecia soffrerem com aquelle homem, que se debatia numa dessas crises moraes, que arrastam á loucura.

— Eu amava-a tanto, murmurou com desalento. Porque me não amou ella? Porque a historia do amor é sempre a mesma: um que soffre e ama, e outro, que se deixa amar. Oh, amei essa mulher de uma paixão formidavel; e eu soffro, soffro horrivelmente, como um condemnado entre as chammas atrozes de um fogo eterno. O meu amor por ella, é uma crença, funda sincera, que me torna um fanatico, capaz de arrasar um mundo, de desafiar Deus, para ver-lhe a ella, um sorriso nos labios puros, um olhar de ternura nos grandes olhos mysteriosos, para ouvir-lhe uma palavra meiga da voz, harmoniosa, como uma pluma de agua a cair no silencio dum velho parque.

Agora era preciso esquecer tudo: esquecel-a a ella, esquecer os dias inquietos da esperança, os dias tranquillos da felicidade, esquecer os instantes da Vida Silenciosa, em que as suas lindas mãos pallidas, ora lentas e solemnes como um accorde funebre de orgam, ora inquietas como passaros em revoada, ao piano, envolto na obscuridade do ambiente, atiravam para o ar os sons maravilhosos da harmonia perfeita. O desgraçado sorriu, sorriu como sorriem os que não são felizes: um entreabrir doloroso de labios, que é um soluçar inintelligivel de alma ferida.

Emotivo, elle via-se soffrer, observava a sua propria magua como se um desdobramento singular do seu ser permittisse essa estranha dualidade de espirito. E como um medico, que procurasse conhecer o perigo do proprio mal, elle examinava-se, fazendo passar ante a visão fria e severa do seu eu julgador, a visão do seu outro eu, amoroso, pusilanime, sem forças para lutar. Esquecer, tudo se resumia em esquecer. Louco. E essa vontade de olvidal-a não era a obcessão da sua imagem, a sua lembrança, viva e bella, torturante e intoleravel? Não era o pensamento desse amor de todas as horas, de todos os momentos, de todos os segundos.

Esquecel-a... A vida empóz, ser-lhe-ia como dantes, serena como uma nuvem do céo num dia azul de verão. Mas, olvidal-a como? Haveria uma therapeutica para o amor? Haverá para a alma um diagnostico certo e seguro, já que o amor é a doença sagrada da psyche, de que falavam os antigos? A distracção e os prazeres, acaso não serão um balsamo á morbidez da paixão. Não; não porque a alegria não é mais do que um reflexo do mundo exterior, sobre o qual o pensamento trabalha incessantemente.

Para o amor, a unica solução é a morte, pensou elle, afim, numa dessas idéas atrozes, que nos fazem sentir o horror e o medo. Mas elle repetiu lentamente... a morte, o esquecimento. E a visão tentadora cresceu na sua imaginação doente. Todas as realidades, todas as miserias, todos soffrimentos, apagar-se-iam ante a realidade suprema, a Morte. Além, além-mundo, seria o Stix, sem vendavaes nem arrebocs, sem as visões do espelho do passado e sem as miragens mentirosas do futuro.

Um instante, elle quedou, insensato a tudo, meio quebrado por essa luta interior tremenda. Ergueu-se; a sua fronte devia escaldar de febre.

Resolvera-se; morreria; matar-se-ia; para que a vida sem essa mulher? A vida só é deliciosa quando se tem uma razão de felicidade; a não ser assim, é um pesado fardo difficil e penoso de carregar. Com tranquillidade, abriu uma pequena gaveta da mesa de jacarandá, primorosamente trabalhada, e tirou della, uma minuscula arma, de cabo de marfim. Como se quizesse guardar na retina uma ultima lembrança desses objectos, que lhe viram as horas de trabalho, os seus delirios de artista criador, a sua ascenção para a suprema perfeição, elle relanceou os olhos, uma ultima vez, ainda, pelo luxuoso gabinete. Estremeceu; uma vaga pena de deixar o mundo penetrou-o; para não ver, fechou os olhos, para não se deixar vencer pelo encantamento do mundo exterior, para só pensar na noite desconhecida em que elle ia entrar.

Hesitava ainda; a fronte aljofarava-se-lhe de suor frio; decidira-se de novo; o homem verdadeiramente forte, seria aquelle que visse na Morte o facto mais natural de todos os phenomenos da Vida; porque receiar? não mais querer uma vida que lhe é dolorosa? Não é elle o unico senhor da sua vontade, e o unico responsavel do uso que faz do seu pensamento. Só ha revoltar contra a morte nas almas ingratas e más; o genio é sempre superior a ultima miseria, que abate o homem. No intellectual e no artista, a morte se lhes apresenta como a Harmonia mais alta e mais pura, que elles não puderam realizar em vida.

Contemplou a photographia que ficára esquecida sobre a mesa; contra a mulher que o perdera, brilhou nos seus olhos uma infinita queixa maguada, que foi logo delida por uma onda de immensa ternura, porque o amor verdadeiramente grande não sabe recriminar nunca; e perdoa a tudo...

Encostou o cano da arma ao ouvido; sentiu-lhe o frio do metal, um frio mais penetrante que a gelidez da morte; um instante ainda, e seria a detonação, e mais nada, só o eterno silencio. Mas, uma ultima recordação fel-o descansar o revolver. E ella ficaria no mundo, ella, por quem elle morria, entregue á seducção dos outros homens, do amor dos que ficavam; ao menos, se elle pudesse morrer junto com ella, ungido da benção do seu olhar, como esses amantes Paulo e Francesca de Rimini, que no circulo segundo do Inferno, onde o vendaval é mais forte, soffreram a dulcissima poesia do amor eterno, a morte ser-lhe-ia boa e querida; mas, sem ella, não, não. Antes a tortura de vêl-a, de amal-a de longe, como um exilado, que se narcizasse na imagem querida da patria distante.

E cobarde, consciente da sua immensa miseria, escondeu o rosto entre as mãos, e começou a soluçar baixinho, num dolorido arquejar de toda a sua alma.

Chermont de Britto.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Com fitas

— Eu não quero propriamente uma fantasia, não pretendo fantasiar-me este anno, no carnaval, queria apenas um vestido novo, fóra do commum, um pouco excentrico até, que me originalizasse nas festas a que devo comparecer. Um vestido engraçado que, sem ser um travesti, tivesse no emtanto bastante fantasia para não deixar de ser um vestido de carnaval.

— Comprehendo o que deseja... e creio que estou em mão de servil-a. Gostaria de um vestido de estylo? São sempre graciosos e fantasistas. O que tenho a mostrar-lhe é de taffetá abricó, ou antes, a saia muito ampla e rodada é de taffetá abricó, tem a completal-a um justo e cumprido corpete feito de fitas de taffetá superposta do mesmo tom, picotadas de azul. Dos hombros, a guisa de mangas, partem duas longas fitas soltas (modelo 1).

O segundo modelo (2) é de crêpe da China coral: um corpo alongado em sobretunica, tendo como enfeite uma bonita e originalissima guarnição de fitas de prata dispostas em pontas, dando a perfeita impressão de uma cercadura de folhas argentas. Esta cercadura rodeia o decote, enrola a cintura, debrua a tunica, vindo cair como ponta de faixa de um lado da saia. O conjunto tem pelo menos uma vantagem: é extremamente moço, rejuvenesce. Se der, porém, preferencia no genero "draperie", vestido musa ou nympha, temos um adequadissimo, o do modelo 3. Feito de crêpe da China ou crêpe romano verde-luz, é inteiramente liso, com todo o movimento do "drapé" repuxado para traz, como num arregaçamento. Uma bertha, ou pala feita de fita de taffetá do mesmo tom, picotada de prata engasta os hombros e atando-se atraz num pequeno laço deixa cair duas compridas pontas soltas até a barra da saia. Estas pontas cortam o decote em V, que fórma no meio das costas o mais inesperado dos triangulos. São tres toilettes pouco vulgares que lhe hão de por certo assentar: o difficil está em decidir qual dellas!"

CHIFFON.

Dirce-Mary: Póde perfeitamente cobrir os novos vidros da sua porta, seria preferivel, no emtanto, só cobrir a metade. Desde que a porta é divisoria com a sala de jantar o chic manda hoje em dia que sejam communicantes estes aposentos.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 6 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 5 de fevereiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		1 ¾ %	1 ¾ %
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	92.85	92.80
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	114.95	115.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.48	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 %	100.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.00	99.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	88.47	88.58
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	76.75	76.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	264.12	264.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.78.87	4.78.62
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.42.50	5.41.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.15.25	4.15.75
N. York s/Madrid, tel. por 100 P.	Cts.	14.31.00	14.33.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.25.00	40.25.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F.S.	Cts.	19.31.00	19.30.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.81.00	23.81.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	5.16.75	5.13.75
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86	85 ¾
Novo Funding, 1914		74	73 ½
Conversão, 1910, 4 %		58	58
Do 1903, 5 %		67 ½	67
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71 ¾	71 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		20	20 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brazil Railway Common Stock		5.16	5.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		58 ¾	58 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		168	168
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29	29
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		20	20
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17	17
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		35	35
London & S. American Bank		83.1 ½	83 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		5 ½	5 ¾
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¾	101 ¼
Consols 2 ½ %		58	57 ¾
Rente Française, 4 %		50.20	50.10
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.45	48.45
Rente Française, 1918 (Integralizado)		49.50	49.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		58.25	58.00

LONDRES, 5 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.15	20.11
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.80	11.89
S/Genova, á vista, por £ L.	115.00	115.60
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.48	33.48
S/Berna, á vista, por £ F.	24.82	24.81
S/Paris, á vista, por £ F.	88.65	88.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	92.95	92.65
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.79.00	4.78.87

BERNA, 5 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	356.75	357.00
Londres s/Berna, á vista, por £.	24.81	24.82

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou calmo, com alta de 7 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	21.10	21.03
Para maio	19.60	19.48
Para setembro	17.61	17.48
Para dezembro	16.90	16.78
Vendas		Saccas
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 9 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	21.25	21.03
Para maio	19.60	19.48
Para setembro	17.57	17.48
Para dezembro	16.90	16.78

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 9 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	21.12	21.03
Para maio	19.60	19.48
Para setembro	17.60	17.48
Para dezembro	16.90	16.78

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	23 ½	23 ¾
N. 7	23	23 ¼
De Santos:		
N. 4	28	28
N. 7	26 ¾	26 ¾

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

O supprimento visivel de café, no mundo, segundo os algarismos da Bolsa de Nova York, é o seguinte:

	Saccas
No dia de hoje	5.291.000
No mez passado	5.388.000
Em egual data de 1924	4.260.000

HAVRE, 5 de fevereiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 3 ½ a 5 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	487	492 ½
Para maio	465	470 ½
Para setembro	430	435
Para dezembro	414 ¾	418
Vendas		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 5 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 5 ½ a 5 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	492 ½	487
Para maio	470 ¾	465
Para setembro	435	431 ½
Para dezembro	418	414 ½
Vendas		Saccas
No dia de hontem		6.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 5 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	117.6	117.6
Para maio	116.6	116.6
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 5 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	42$000	42$000	25$000
Typo 7	40$000	40$000	23$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.163
No dia anterior	28.124
Em egual data de 1924	34.961
Existencia:	
No dia de hoje	1.629.063
No dia anterior	1.598.920
Em egual data de 1924	735.822

Embarques: Não houve.

SANTOS, 5 de fevereiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	42$475	42$525
Para março	43$125	43$050
Para abril	43$525	48$300
Vendas		Saccas
No dia de hoje		26.000
No dia anterior		39.000

S. PAULO, 5 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 28.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	20.000	20.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	8.000	9.000	12.000

JUNDIAHY, 5 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 2.000 saccas, contra 20.000 no dia anterior e 16.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	5.000
Santos	20.000	20.000	11.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 5 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 a 6 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

No disponivel americano, baixa de 6 pontos.

No americano a termo, baixa de 3 pontos.

Cotações: Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.24	14.30
Maceió "Fair"	14.24	14.30
American "Fully" Middling	13.34	13.40
Opções:		
Para março	13.07	13.10
Para maio	13.16	13.19
Para julho	13.21	13.24
Para outubro	13.10	13.10

LIVERPOOL, 5 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa parcial de 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	13.07	13.10
Para maio	13.16	13.19
Para julho	13.21	13.24
Para outubro	13.10	13.10

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os altistas realizam. Pequena exportação. Baixa de 6 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	24.32	24.35
Para maio	24.64	24.60
Para julho	24.78	24.88
Para outubro	24.59	24.67

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Baixa de 5 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.50	24.65
Para março	24.25	24.40
Para maio	24.60	24.70
Para julho	24.85	25.00
Para outubro	24.67	24.72

PERNAMBUCO, 5 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	300
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	60.800
No dia anterior	60.500
Existencia:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	14.700

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	67$000	retrah.
Compradores	65$000	65$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 5 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	16.100
No dia anterior	27.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.273.200
No dia anterior	2.257.100
Existencia:	
No dia de hoje	419.000
No dia anterior	403.300

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	11$800 a 12$300
Dia anterior	11$800 a 12$300
Segunda:	
Hoje	10$800 a 11$300
Dia anterior	10$800 a 11$300
Crystaes:	
Hoje	9$000 a 9$500
Dia anterior	9$000 a 9$500
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	9$000 a 10$000
Dia anterior	9$000 a 10$000
Somenos:	
Hoje	8$000 a 9$000
Dia anterior	8$000 a 9$000
Brutos seccos:	
Hoje	7$500 a 8$400
Dia anterior	7$500 a 8$400

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 40 a 45 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	18.00	17.60
Para maio	18.45	18.00

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1925

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		195:600$000
Correspondentes do estrangeiro		135:130$220
Carteira — Titulos Descontados	66.819:304$740	
Carteira — Effeitos a receber	7.865:966$376	74.685:271$116
Contas correntes garantidas		21.111:487$692
Valores caucionados		45.074:729$408
Valores depositados		193.405:090$623
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.131:987$349
Letras em cobrança		7.761:393$611
Diversas contas		5.466:366$635
Caixa: em moeda corrente		28.982:962$029
		378.950:018$683

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		8.500:000$000
Depositantes:		
em c/c com juros	65.514:307$894	
idem sem juros	981:766$163	
idem de aviso	22.810:865$783	
idem de prazo fixo	4.218:073$591	
por Letras a premio	10.205:884$016	103.730:897$447
Depositos judiciaes		3:420$600
Depositantes de titulos e valores		238.479:820$031
Titulos por Conta de Terceiros		15.672:585$757
Lucros e perdas		1.228:192$916
Diversas contas		1.334:801$932
		378.950:018$683

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1925.

João Ribeiro de Oliveira e Souza — Presidente.

M. Moraes e Castro — Contador interino.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Eram um tanto mais estaveis as condições do nosso mercado de cambio, que, hontem, abriu e funccionou com os bancos menos inaccessiveis.

Tambem havia algumas letras offerecidas e a procura do bancario para remessa era pouco importante.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 13/16 d., dando os estrangeiros a.... 5 3/4, 5 49/64 e 5 25/32 d.

Cotava-se o particular de 5 13/16 a 5 27/32 d.

Logo depois varios bancos estrangeiros passaram a operar a 5 25/32 e.... 5 51/64 d., comprando a 5 27/32 d., com o mercado promettendo assim se tornar firme.

Assim permaneceu o mercado destituido de interesse durante quasi todo o dia, mas, por ultimo, revelou-se fraco, tendo fechado com o Banco do Brasil inalterado a 5 13/16 d. e os outros menos accessiveis a 5 3/4 e 5 49/64 d., contra o particular a 5 13/16 d., compradores.

Os soberanos regularam a 48$000 e a libra-papel de 41$500 a 42$000.

O dollar cotou-se: a prazo, de 8$720 a 8$790, e á vista, de 8$770 a 8$820.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 3/4 a	5 13/16
Paris	$473 a	$477
Nova York	8$720 a	8$790
Praças	A' vista	
Londres	5 11/16 a	5 3/4
Paris	$477 a	$480
Italia	$367 a	$370
Belgica	$455 a	$458
Portugal	$432 a	$440
Nova York	8$770 a	8$820
Canadá		8$780
B. Aires (ouro)	8$050 a	8$090
B. Aires (papel)	3$530 a	3$580
Suecia	2$370 a	2$380
Noruega	1$350 a	1$351
Japão	3$400 a	3$412
Hespanha	1$255 a	1$270
Chile (ouro)	—	1$020
Suissa	1$605 a	1$710
Dinamarca	1$570 a	1$580
Slovaquia	$263 a	$267
Syria	—	$477
Autria (por 1.000 corôas)	$133 a	$135
Allemanha (marco da renda)	—	2$100
Montevidéo	8$486 a	8$550
Hollanda	3$540 a	3$575
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$817
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$477 a	$480
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 21/32 a	5 23/32
Paris	$477 a	$480
Italia	$369 a	$370
Nova York	8$810 a	8$870
Suissa	—	1$700
Belgica	—	$468
Japão	—	3$420
Hollanda	—	3$560

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 8$820, e a prazo, a 8$700.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$817 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Sem maior importancia foram os negocios, hontem, realizados na Bolsa sobre papeis.

Apenas os titulos de renda estiveram em maior actividade; os outros, porém, não despertaram maior interesse, a não ser as acções de bancos que regularam bem collocadas.

Os negocios registrados foram apenas desenvolvidos sobre as apolices geraes e municipaes e sobre os titulos de bancos.

Esses papeis regularam sem alteração apreciavel, tudo o mais regulando como se vê adeante.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	766$000	763$000
Div. Emissões, 5 %	768$000	766$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, 5 %	640$000	638$000
Div. Emissões, caut.	—	635$000
Obrig. do Thesouro	911$000	910$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$500
E. do Rio 300$, nom.	370$000	—
E. da Parahyba, pop.	91$000	90$500
E. Minas 1:000$, 5 %	—	760$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	490$000	—
Ditas, nom.	—	380$000
Emp. 1906, 6 %	—	151$000
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	148$000	146$500
Emp. 1917, port.	145$000	143$000
Emp. 1920, port.	—	140$000
Dec. 1.535, 7 %	152$000	—
Dec. 1.948, 7 %	—	149$000
Dec. 1.550, 7 %	—	150$500
"Lyra" Municipal	166$000	165$000
Nictheroy, 1ª série	—	72$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	374$000	—
Commercial	—	198$000
Commercio	180$000	170$000
Lavoura	48$000	—
Nacional	—	235$000
Funccionarios	—	47$000
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	134$000	180$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	230$000	—
Confiança	250$000	230$000
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	450$000	380$000
America Fabril	330$000	—
Alliança	170$000	140$000
Corcovado	200$000	180$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	498$000	—
Tijuca	380$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	—	500$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	65$000	—
M. S. Jeronymo	—	70$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	230$000	—
Docas da Bahia	35$000	27$000
D. de Santos, port.	490$000	—
D. de Santos, nom.	495$000	490$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	6$500	—
Ulha Branca	202$000	199$000
M. de C. Alimenticias	20$000	—
Terras	—	5$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	184$000
Docas da Bahia	—	128$000
Docas de Santos	183$000	182$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:015$	—
Fluminense F. Club	90$000	—
Tec. Confiança	—	190$000
Alliança	177$000	—
Explor. de Portos	190$000	180$000
Mercado Municipal	190$000	—
Magéense	180$000	170$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Prog. Industrial	190$000	—
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhado o processo relativo ao requerimento em que Standard Oil Company of Brasil pede restituição da importancia de 119$810, sendo 65$900 em ouro e 53$910 em papel, paga a maior no despacho n. 3.794, de agosto de 1922.

— Ao presidente do Tribunal do Jury o inspector officiou agradecendo a dispensa do thesoureiro da Alfandega, doutor Oldemar Rezende Meira, de comparecer ás sessões do Jury.

— Ao director da Receita foi encaminhado o processo de recurso em que é interessada a firma Aluminium Company of South America, estabelecida em Santos.

— Ao director do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude o guarda da policia aduaneira, Altair Martins Costa, que solicitou 90 dias de licença, para tratamento de saude.

— O inspector baixou portaria determinando que os vistos nos despachos de arroz passem a ser postos pelo chefe da 1ª secção, ficando, assim, alterada a portaria n. 24, de 21 de janeiro findo.

Manifestos distribuidos — N. 183, vapor inglez "Highland Rover", de Londres, ao escripturario Josetti; n. 184, vapor allemão "Artus", de Hamburgo, ao escripturario Josetti.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 5:

Em ouro	190:987$498
Em papel	213:624$064
Total	404:611$562
Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	1.628:271$681
Em egual periodo de 1924	1.515:203$477
Differença a maior em 1925	113:068$204

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 5	18:006$700
De 1 a 5 do corrente	272:758$300
Em egual periodo do anno passado	142:079$300
Differença a maior em 1925	130:679$000

Generos de consumo

CAFE'

Proseguiram, hontem, em alta as cotações do café em nosso mercado.

Não obstante a carencia de negocios e o facto de sobrevirem alternativas desfavoraveis das bolsas exteriores, nem por isso os preços ficaram impedidos de proseguir na sua marcha ascencional.

Demais, os possuidores achavam-se animados do delirio da valorização systematica de preços, pouco se importando que os negocios decresçam na medida de suas novas exigencias.

Resulta isso, como se está verificando, no alheiamento dos compradores, que não interferindo em novos negocios o mercado terá, por sua vez, de paralysar.

Comtudo, apesar de ter sido mantido o preço de 58$500 por arroba do typo 7, foram accusadas vendas de 1.737 saccas na abertura.

As entradas continuaram pequenas e os embarques não accusaram maior desenvolvimento.

Esse mercado, no decorrer da tarde, esteve ainda sem maior movimento, pelo que foram vendidas por ultimo apenas 2.823 saccas, no total de 4.560 ditas.

Fechou, ainda assim, firme, com tendencias para a alta.

Movimento estatistico

NO DIA 4

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	6.283
Pela Central	80
Por cabotagem	—
Total	6.363
Desde o dia 1º	23.998
Média	5.999
Desde 1º de julho	2.582.131
Média	11.846
Embarques:	
Para a Europa	2.965
Para os Estados Unidos	5.186
Para o Rio da Prata	798
Por cabotagem	120
Para o Pacifico	—
Total	9.069
Desde o dia 1º	27.213
Desde 1º de julho	2.465.828
Em egual data de 1924	3.054.604
Existencia:	
No mercado	246.473
Em egual data de 1924	166.738

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	59$600
Typo 4	59$100
Typo 5	58$600
Typo 6	58$100
Typo 7	57$600
Typo 8	57$100
Vendas (saccas)	5.192

Mercado firme.

Pauta	3$820

NO DIA 5

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.737
A' tarde	2.823
Total	4.560
Preços pela arroba:	
Typo 7	58$500
Typo 7 em 1924	30$200

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Fevereiro	59$500	59$000
Março	59$950	59$900
Abril	59$900	59$500
Maio	58$750	58$700
Junho	56$900	56$700
Julho	55$400	55$400

Mercado firme.

Na 2ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Fevereiro	59$000	58$400
Março	59$050	59$000
Abril	59$000	58$400
Maio	57$900	57$650
Junho	56$000	55$500
Julho	54$800	53$900

Mercado frouxo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	24.000
Na 2ª Bolsa	17.000
Total	41.000

EMBARQUES NO DIA 5

	Saccas
Para Tenerife:	
Castro Silva & C.	100
Mc. Kinlay & C.	175
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	1.250
Alfredo Sinner & C.	500
Pinto Lopes & C.	250
E. G. Fontes & C.	125
Para Las Palmas:	
Mc. Kinlay & C.	100
Para Rotterdam:	
Grace & C.	250
Para o Havre:	
Lage & Irmão	230
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	140
Total	3.120

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão bem collocado e firme, tendo as cotações accusado nova alta.

O movimento de entregas foi desenvolvido e não se verificaram novas entradas.

O mercado fechou bem collocado e firme, promettendo desenvolver-se a procura para novas acquisições.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	59$000 a 60$000
Primeiras sortes	54$000 a 55$000
Medianos	52$000 a 53$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	Fardos
No dia 4	—
Saidas	687
Existencia	25.324

ASSUCAR

Proseguiu na alta o mercado desse producto, cujos preços accusaram, ainda hontem, accentuada melhoria.

Os negocios continuaram como sempre, moderados e sem interesse, porque os compradores permaneciam retraidos.

Não foram declaradas entradas e houve saidas de pequeno vulto, tendo fechado o mercado com os vendedores exigentes.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	52$000 a 54$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	46$000 a 48$000
Demeraras	44$000 a 46$000
Mascavinho	48$000 a 50$000
Mascavo	46$000 a 48$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	Saccos
No dia 4	—
Saidas	4.538
Existencia	158.697

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa: *Abertura*	Vend.	Compr.
Fevereiro	54$500	54$000
Março	54$200	54$000
Abril	54$200	54$000
Maio	54$300	53$500
Junho	54$300	53$800
Julho	54$900	53$500
Mercado firme.		
Fechamento:		
Fevereiro	54$200	54$000
Março	53$600	53$100
Abril	53$600	53$400
Maio	53$460	53$200
Junho	53$800	53$000
Julho	53$600	53$000

Mercado frouxo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	5.000
Na 2ª Bolsa	14.000
Total	19.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3/4 rez, 1/2 vitello e 1 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 78 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	560
Vitellos	47
Porcos	46
Carneiros	5

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 685 rezes, 81 vitellos, 59 porcos e 8 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 480 rezes, 44 1/2 vitellos, 42 porcos e 5 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	4$200
Carneiro	—	3$500

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 5

Do Hamburg e escalas, o paquete allemão "Artus".

De Genova e escalas, o paquete francez "Valdivia".

De Iguape, o paquete nacional "Pirahy".

De Boston e escalas, o paquete americano "Storn King".

De Florianopolis e escalas, o paquete nacional "Anna".

SAIDAS NO DIA 5

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itassucê".

Para Laguna e escalas, o paquete nacional "Cte. Manoel Lourenço".

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Borborema".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Highland Rover".

Para o Rio Grande e escalas, o paquete inglez "Phidias".

Para o Rio Grande e escalas, o paquete inglez "Raphael".

Para Cabo Frio, o paquete nacional "Pyrineus".

Para Laguna e escalas, o paquete nacional "Miranda".

Para Campania e escalas, o paquete norueguez "Pompadour".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Valdivia".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Artus".

Para Stockholmo e escalas, o paquete sueco "San Francisco".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Assu".

Para Rosario e escalas, o paquete sueco "Gallia".

Para Barbados e escalas, o paquete inglez "Southlea".

VAPORES ESPERADOS

Recife e escs. — "Itaquera"	6
Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	6
Genova — "Tomaso di Savola"	7
Rio da Prata — "Lutetia"	7
Rio da Prata — "Vandyck"	8
Rio da Prata — "Arlanza"	8
Southampton — "Avon"	8
Havre — "Ceylan"	8
Nova York — "Vestris"	8
Portos do Norte — "Belém"	8

VAPORES A SAIR

Barcelona — "Reina V. Eugenia"	6
Portos do Norte — "C. Salles"	6
Pelotas — "Itapuca"	6
Recife e escs. — "Itaúba"	6
Recife — "Cannavieiras"	6
Rio da Prata — "T. di Savola"	7
Bordéos — "Lutetia"	7
Southampton — "Arlanza"	8
Pelotas e escs. — "Itaipava"	8
Rio da Prata — "Ceylan"	8
Rio da Prata — "Vestris"	8
Nova York — "Vandyck"	8
Parahyba — "Guajará"	8
Cabedello — "Campeiro"	8
Rio da Prata — "Avon"	8

A VIDA DOS CAMPOS

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

A "INDUSTRIA" DO THEATRO

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. director de O JORNAL — Li, com verdadeira satisfação, o commentario que, sobre o theatro nacional, fez sua importante folha, a proposito da representação do "Rabo de saia", de ambiente local, no Trianon, após um extenso intervallo durante o qual aquella casa de espectaculos só offerecia aos seus frequentadores obras estrangeiras que, já pela traducção, já por si mesmas, apresentavam um aspecto de fabricação barata...

A encenação de algumas peças estrangeiras, e especialmente de outros paizes americanos, do molde a ser util ao intercambio continental, seria sobremodo auspicioso, toda vez que fosse organizada convenientemente e pudesse servir de estimulo á producção nacional.

O publico acolheu com real sympathia a peça do grande dramaturgo uruguayo Florencio Sanchez, "Em Familia"; mas para logo, teve uma verdadeira desillusão quando viu que ella servia de casca de cura para a introducção de materiaes de pouco valor ou destituidos de todo.

Tenho procurado indagar as causas da falta de representação de comedias nacionaes, no Rio e S. Paulo, chegando á conclusão de que tal se deve a algumas exigencias dos autores em relação aos seus lucros — mais reduzidos aqui do que nas Republicas visinhas — e á resistencia das companhias. Estas defendem-se deixando de levar aquellas peças que servem para o fomento da cultura brasileira e vivificação de suas bellas tradições, o que importa prescindir de sua missão e despresar as virtudes essenciaes da arte a que se consagram.

Não quero occupar-me, agora, da questão entre os autores e as companhias, nem dizer qual das partes deve ceder. Só me proponho enviar um protesto de adhesão, ao prestigioso jornal que, associando-se com sua propaganda a uma exigencia do publico farto de frivolidade, ha manifestado a conveniencia de que o theatro nacional continue sua evolução. Para isso, porém, é necessario recusar todo contingente estrangeiro que seja inutil e evitar a todo custo que os assumptos de arte se resolvam com um criterio de industrialização rotineira — Um da platéa."

CLARA WEISS, REAPPARECE HOJE, NO LYRICO

Tendo chegado hontem de Campos, reapparece esta noite, no Theatro Lyrico, a companhia Clara Weiss, que faz a sua "reentrée" com a linda opereta de Pietro Mascagni, "Si", uma das melhores de seu repertorio. "Si", além de interessante no seu libretto e de encantadora na sua partitura, é apresentada com deslumbrante "mise-en-scene", sendo de verdade admiravel o final do segundo acto, quando a scena fica profusamente invadida de luz vermelha.

"ALMA FORTE", NO REPUBLICA

A companhia portugueza de declamação Bertha de Bivar-Alves da Cunha, que está trabalhando no theatro Republica dá-nos ali, hoje, a peça de Dario Niccodemi, "Alma forte" ("Titano", no original) uma das mais emocionantes creações do sr. Alves da Cunha, no protagonista. Na representação tomam egualmente parte a sra Bertha de Bivar, desempenhando o papel de "Maria", a irmã do "Alma forte", sr. Carlos Santos, que faz o cunhado deshonesto, sr. Lino Ribeiro e sra. Lusitana Soyal.

A DESPEDIDA DE FREGOLI E A SUA FESTA ARTISTICA

Fregoli despede-se, definitivamente, do publico carioca no domingo proximo, embarcando segunda-feira para a Europa.

Estamos, pois, assistindo aos ultimos espectaculos do creador do transformismo, que, assim, dá entre nós o seu adeus á scena que tanto realçou. Como está de partida, Fregoli não repetirá mais seus programmas. Hoje, o famoso transformista fará sua festa artistica com espectaculo extraordinario. O publico carioca prepara significativa manifestação de apreço ao velho e brilhante artista italiano.

"OS GERALDOS" NO SUL

Estrearam, no Apollo, de Porto Alegre "Os Geraldos".

Os festejados artistas foram muito applaudidos, sendo varios numeros bisados, a pedido dos assistentes.

Os scenarios que apresentaram, dizem as noticias, são de grande montagem, o guarda-roupa, finissimo e o repertorio moderno.

A julgar pelo exito da estréa deverão fazer uma temporada magnifica.

CASA DOS ARTISTAS

Assembléa de hoje

Em assembléa geral legislativa, para resolver em definitivo sobre o caso omisso nos seus estatutos, que diz respeito á inclusão dos diplomados da Escola Dramatica no seu quadro social, reune-se hoje a Casa dos Artistas. A assembléa, requerida, por cerca de 50 socios da benemerita instituição, deverá realizar-se depois dos espectaculos, com o comparecimento de todos os signatarios.

O THEATRO E S. PAULO

DUQUE E GABY NO APOLLO

Duque, o apreciado bailarino brasileiro e sua elegante companheira, mme. Gaby, preparam-se para uma "tournée" a S. Paulo, fazendo-se acompanhar pela popular orchestra dos "8 Batutas".

O conhecido casal de bailarinos, e os não menos conhecidos musicos, trabalharão na capital paulista, no theatro Apollo, conjunctamente com a Companhia Leopoldo Fróes, o que tornará, certamente, os espectaculos, mais curiosos e interessantes.

O embarque desses artistas será no proximo dia 9, á noite.

Cinematographia

O PODER DE ATTRACÇÃO DE SHIRLEY MASON

Mais uma vez o Odeon encheu-se hontem. Aliás isso não é novidade ali, e o contrario é que o seria. Mas ha as enchentes de agora e a causa está patente: — é o apparecimento do nome de Shirley Mason no cartaz daquelle cinema. Shirley Mason é uma das artistas da tela americana que attrae por si só. O publico não quer saber o titulo do film — basta ver que se trata de um trabalho de Shirley Mason, e corre a applaudil-o. A pequena e linda Shirley é dessas artistas privilegiadas que conseguem isso.

Entretanto, "A mulher desconhecida", é, por si só, um trabalho que merece ser visto, um dos mais bellos que a Fox Film tem apresentado ultimamente, e tem agradado de um modo absoluto, o que contribue para mais accentuar as enchentes que o Odeon tem tido.

IMPRESSÃO DO FILM "EDUCAR"

Convidados por uma commissão de professores para a sessão do film "Educar"... dedicada á imprensa, assim se manifestaram a exma. sra. d. Julia Lopes de Almeida, senhorita Margarida Lopes de Almeida e o sr. conde de Affonso Celso:

"Agradecendo, ao Instituto La-Fayette o prazer que me proporcionou convidando-me para ver a fita cinematographica — "Educar"... felicito os seus directores pelo exito obtido por esse trabalho nitido e de bello exemplo. — Julia Lopes de Almeida."

"Margarida Lopes de Almeida cumprimenta á directoria do Instituto La-Fayette pelo exito do lindo film — "Educar"...

"A minha impressão resume-se nas palmas que bati e nas exclamações que me acudiram quando terminou o film: "Bravo! Muito bem!" — Conde de Affonso Celso. — Rio, 31 de janeiro de 1925."

OS MODERNOS METHODOS DE EDUCAÇÃO

Aproveitando uma novella ingleza, o operador nacional dr. A. Botelho organizou um film interessantissimo — "Educar" — que nos mostra os processos educativos de outrora e de hoje, o que de um certo modo torna-se interessante.

Esse fim vae ser exhibido no Odeon na proxima segunda-feira.

Informações e boatos

Ainda hoje dará a Companhia do Recreio, no Colyseu do Nictheroy, a burleta "Cabocla bonita", em ultima representação. Amanhã subirá a scena, em premiere, a revista "Primavera", de grande montagem que será repetida no domingo, em despedida da Companhia.

Terça-feira, com a revista carnavalesca "Entre no cordão!", reapparecerá a Companhia no Recreio.

* * * Domingo proximo, no espectaculo da noite, a Companhia Alves da Cunha, representará no theatro Republica, a empolgante peça do velho Dumas, "Kean", na qual o vimos ha poucos mezes, nesta capital.

* * * Realizar-se-á no proximo dia 9, no Theatro Carlos Gomes, grandioso festival, em recita do autor da "Costureirinha da rua 7", sr. Corrêa da Silva, que dedica os espectaculos ao "Centro Pernambucano" e á bancada legislativa federal daquella grande Estado do Norte, de onde é filho. Haverá, além das representações da peça, um acto de variedades, devendo, tambem, no saguão do theatro, tocar nos intervallos, uma banda militar.

* * * A Companhia do S. José está realizando os ultimos ensaios de apuro da "charge" carnavalesca do sr. Luiz Peixoto — "O balisa", que, no proximo dia 12, estará occupando o cartaz do S. José.

* * * Proseguem, no Carlos Gomes, os ultimos ensaios da revista carnavalesca do sr. Freire Junior — "Vamos lá?" que, no dia 11, estará definitivamente occupando o cartaz. A sra Alda Garrido entre os numeros que lhe foram distribuidos, fará com o prof. Mario Fontes, um "tango Apache", que será dansado com effeitos de luz.

Em "Vamos lá?" estrearão, no Carlos Gomes, varios artistas recentemente contratados.

Espectaculos para hoje

TRIANON — "Cock-tail".
REPUBLICA — "Alma forte".
S. JOSE' — "Madama".
CARLOS GOMES — "A costureirinha da rua 7".
RECREIO — Fregoli — "Salamina".

Cinemas

ODEON — "A mulher desconhecida".
PARISIENSE — "Ciumes" e "A visita do general Pershing".
PATHE' — "A casa do mysterio".
AVENIDA — "O filho do Alaska".
CENTRAL — "Amor e dedicação".
IRIS — "O pão nosso de cada dia".
IDEAL — "Amor e dedicação".
PARIS — "Ciumes".

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 75 passagens, na importancia de réis... 2:361$200.

— Devido á quéda de uma barreira, no kilometro 472, proximo á estação de V. Queimados, no ramal de S. Paulo, o trem 522 chegou atrasado a esta capital, uma hora e 5 minutos.

— Foi designado auxiliar do gabinete do sub-director da 6ª divisão provisoria, com séde em Bello Horizonte, o 1º escripturario Numa Martins Vasques.

— Por acto de hontem, foram promovidos, a 4º escripturario, por antiguidade, o auxiliar de escripta Antonio Barreiros; a auxiliares de escripta, os escreventes José Eduardo Barbosa, por antiguidade, e Arnaldo Rocha e João Izidoro da Silva, por merecimento.

— Despachos da directoria: Freitas Borges & C., pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 122$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego, correndo a indemnização por conta do conferente Joaquim Gomes Pereira; Adolpho Leandro da Matta, idem idem — Idem, a quantia de 20$100, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego, correndo a indemnização por conta do fiel de trem Gonçalo T. Hungria; José Domingos Pinto, idem idem — Idem, a quantia de 12$500, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego, correndo por conta do conferente Alcino Ferreira Gama a indemnização; A. E. G. Cia Sul Americana de Electricidade, idem idem — Idem, a quantia de 159$500, por conta do empregado abaixo indicado; Policiano Augusto Rocha, idem idem — Idem, por conta do conferente Arthur Fortuna da Nobrega, a quantia de 73$, conforme o parecer do trafego; Portella Hugo & C., idem idem — Idem, a importancia de 136$, a quanto a presente reclamação fica reduzida, de accordo com o parecer, correndo por conta do empregado infra indicado a respectiva indemnização; Sgarbi & Irmão, idem idem — Idem, a quantia de 28$200, por conta do fiel de trem Annibal da Silva Ramos; Fernandes Rodrigues, idem idem — Idem, a quantia de 32$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com os esclarecimentos prestados; Aristides & C., idem idem — De accordo com o parecer do trafego, pague-se a quantia de 238$, a quanto fica reduzida a presente reclamação na parte relativa á responsabilidade desta estrada, correndo a indemnização por conta do praticante de conferente Armando Soller; Gaspar Ribeiro & C., idem idem — De accordo com o parecer, autoriso o pagamento da importancia de 9$600, a quanto fica reduzida a presente reclamação, correndo por conta do fiel de trem Adelino Marques Marcello a indemnização; Theodulo Leão & C., idem idem — Archive-se, visto os volumes terem sido entregues aos destinatarios, conforme recibo existente; Teixeira, Borges & C., idem idem — Indeferido, de conformidade com a informação prestada; C. Ferreira & Almeida, pedindo restituição da caução — Restitua-se a caução; Pedro Lessa Spyer, pedindo certidão — Certifique-se o que constar; Ezequiel Pereira da Silva, pedindo readmissão — Attendido, como graxeiro; Lont-fallah Dib; Dib-Demetrio Elias, idem idem — Indeferido; Sjostedt Brothers Ltd., propondo compra de residuos, cinzas e escorias — Idem, em vista da informação; Cia. Mercantil Brasileira, pedindo restituição de importancia — Idem, em vista do parecer da 3ª divisão; Damaso Bauer Carneiro, pedindo collocação — Compareçam á secretaria.

Ultimas noticias

FUGA DO SR. EDMUNDO BITTENCOURT

Como narra o "Diario de Minas" a evasão do director do "Correio da Manhã"

Eis como o *Diario de Minas*, orgão official do P. R. Mineiro, narra, na sua edição de hontem, a evasão do nosso confrade do *Correio da Manhã*, dr. Edmundo Bittencourt, da prisão em que se achava nesta cidade:

"Os jornaes noticiaram vagamente que o sr. dr. Edmundo Bittencourt fugira da prisão no dia 1 deste. A noticia appareceu depois confirmada e com pormenores.

A evasão deu-se ás 5 horas, não se sabendo ainda, ao certo, o paradeiro daquelle jornalista. Dizia-se que estava na embaixada argentina ou norte-americana.

O dr. Edmundo Bittencourt deixou, na prisão, cartas dirigidas ao commandante do hospital e ao official de dia.

Na sua missiva ao commandante dizia que teve varias opportunidades para fugir, não o queria fazer, porém, emquanto havia recursos na lei. Tendo recorrido ao Supremo Tribunal, este não lhe quiz conceder a liberdade; dahi a resolução que tomou.

O commandante não devia culpar nenhum dos seus subordinados, que nenhuma cumplicidade tiveram na sua fuga e que não foram por elle subornados.

O commandante do hospital, logo que teve conhecimento da fuga, apresentou a sua demissão, considerando-se preso e pediu a abertura de um inquerito.

Foram presos todos os internos de medicina e os enfermeiros, para averiguações.

Tendo verificado que o dr. Edmundo Bittencourt não se refugiou em nenhuma delegação ou embaixada, a policia fez guardar as immediações de todas para evitar que o mesmo se asyle em alguma dellas.

A policia trabalha activamente na sua procura, ao que dizem noticias do Rio.

Está excluida a hypothese de ter o dr. Edmundo deixado a cidade, tendo a policia esperanças de prendel-o."

Engenheiro Civil Samuel Gomes Pereira

†

Zahira V. Gomes Pereira, commandante Alberto Lemos Basto, senhora e filhos, Felisberta S. Busch Varella, Sylvia V. de Sá Valle, Bertha Busch Varella, Joaquim Porta e senhora e Oscar Porta, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes do seu presado, marido, sogro, pae, avô, genro, cunhado e tio SAMUEL GOMES PEREIRA. O feretro sairá ás 5 horas da rua Humaytá 67 para o cemiterio de S. João Baptista.

UM DESASTRE NA REDE SUL-MINEIRA

DOIS MORTOS E CINCO FERIDOS

No descarrilamento do trem P. 1 da Rêde Sul-Mineira, proximo da estação do Rufino de Almeida, conforme hontem noticiámos, sabemos que entre as victimas ha dois guardas-freios mortos e cinco passageiros feridos.

A direcção daquella Estrada de Ferro providenciou para a desobstrucção da linha, estando o trafego já normalizado.

UM ESTIVADOR FERIDO A PUNHAL

No interior do Cáes do Porto, proximo ao armazem 18, o estivador Durval do Nascimento, brasileiro, solteiro, de 30 annos de edade e residente á rua Camerino n. 90, foi aggredido a punhal por um seu desaffecto, recebendo um ferimento penetrante no hemithorax direito.

O ferido foi medicado no posto central de Assistencia e, em seguida, recolhido a um hospital.

As autoridades do 2° districto foram sabedoras do occorrido pelo boletim medico, e iniciaram diligencias no sentido de apurarem o facto.

O programma de hoje da Radio Sociedade

17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade; "Quarto de hora infantil", pela senhorita Maria Elisa Reis. — Noticia.

20.30 — 1ª parte — 1) Noticias de interesse geral; 2) Spialek, "Les bohêmes russes", ouverture, orchestra da Radio Sociedade; 3) Candiolo "Danse voilée", orchestra da Radio Sociedade; 4) Léo Silesu, "Un peu d'amour", canto, sr. Paulo Rodrigues; 5) Puccini, "Manon", fantasia, orchestra da Radio Sociedade; 6) Verdi, "Ernani", cavatina "Infelice... e tu credevi", canto, sr. Angelo Barra; 7) Godard, "Joli moulin", orchestra da Radio Sociedade.

2ª parte — 1) Verdi, "Rigoletto", duetto Rigoletto-Sparafucile, srs. Paulo Rodrigues-Angelo Barra; 2) Karl Konzak, "Ernst und Sherz furs Wiener Lerz", orchestra da Radio Sociedade; 3) Murtinho, "Sonho branco"; Tirindelli, "Sei tu amore", canto, sr. Reposito Cavalieri; 4) Meyer Helmund, "J'y pense", orchestra da Radio Sociedade; 5) Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Hora de observatorio; 6) Hymno Nacional.

O novo juiz da Côrte Americana

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Senado approvou por 71 votos contra 6 a nomeação do ex-procurador geral sr. Stones para o cargo de ministro da Suprema Côrte.

OS ACONTECIMENTOS EM S. PAULO

AINDA ADIADO O SUMMARIO DE CULPA DOS IMPLICADOS NA REVOLTA

S. PAULO (A.) — Não se iniciaram hoje, como estava annunciado, os trabalhos do summario da culpa dos implicados na revolta de julho.

Adiados os trabalhos, o dr. Washington de Oliveira, juiz federal da 1ª Vara, exarou nos autos o seguinte despacho:

"Declaro não poder iniciar ainda hoje a inquirição das testemunhas arroladas na denuncia, porque foram apresentados varios indiciados presos, vindos do Rio de Janeiro, os quaes vão ser qualificados com outros convocados por edital, que tambem compareceram. Depois de terminadas estas qualificações, verificados os menores e ausentes, terão de ser dados curadores aos mesmos e tomados os compromissos legaes.

Esses trabalhos preliminares obrigam-me a diar o inicio da producção de provas."

TRAGICO FIM DE UM POLITICO FLUMINENSE

O ENTERRO DA VICTIMA

O enterramento dos restos mortaes do dr. Domingos Mariano, realizar-se-á, hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da residencia de seu cunhado, o dr. Antonio José Ribeiro de Freitas Junior, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado do Rio, á rua Ferreira Vianna, nesta capital.

Até á hora de encerrarmos os nossos trabalhos, não haviamos conseguido ligação telephonica para a estação de Paulo de Frontin, onde fôra assassinado o ex-deputado Domingos Marianno.

O máo estado da linha, devido aos temporaes reinantes, não permittiu a ligação tentada, não podendo, por isso, o O JORNAL, como era seu desejo, nada mais adeantar ao que noticiou, noutro logar, com relação ao crime.

Mal irremediavel

UM TRABALHADOR VICTIMADO

Ao passar pela rua Senador Euzebio, o trabalhador João Pereira Lima, brasileiro, solteiro, de 38 annos de edade e morador em um predio, sem numero, da rua Cardoso Marinho, foi colhido por um automovel e recebeu fracturas de costellas, além de varias contusões pelo corpo.

O motorista culpado fugiu á acção da policia local, emquanto o ferido era levado ao posto central da Assistencia, afim de receber curativos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 5 até 18 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade variavel. Temperatura: noite ligeiramente menos quente, ligeira ascenção de dia, com maxima entre 28 e 30 gráos. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite ainda quente, mantendo-se elevada de dia, salvo a léste onde, embora elevada soffrerá ligeiro declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, em toda a parte; chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: variaveis.

Nota — Serviço telegraphico deficiente.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Serviço de Fomento Agricola e Serviço de Informações — Faculdade de Medicina — Escola 15 de Novembro — Serviço Geologico e Mineralogico — Protecção aos Indios — Directoria Geral de Estatistica — Instituto Medico-Legal — Directoria de Industria Pastoril — Serviço de Algodão.

Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas: Institutos João Alfredo, Souza Aguiar, Alvaro Baptista, Visconde de Mauá, Visconde de Cayru', Bento Ribeiro, Rivadavia Corrêa, Escola de Aperfeiçoamento, Escola Normal, Inspectores e Serventes da Escola Normal; Titulados: Directoria de Arborização e Jardins, Mestres Geraes e mestres, Fiscalização de Electricidade, Garage, Officina, Assistencia e Operarios da Garage e Officina e da Officina Geral. "Rapidos" — Gabinete e Secretaria do prefeito, Conselho e Directoria de Fazenda.

CORREIOS

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapuca", para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Ceylan", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

Amanhã:

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 5 do corrente:

Numero	Premio
38706 (S. Paulo)	20:000$000
53470 (E. do Rio)	3:000$000
42832 (C. Federal)	2:000$000
14746 (S. Paulo)	1:000$000
18269 (B. Horizonte)	1:000$000
51753 (C. Federal)	1:000$000
2553	200$000
3335	500$000
11258	500$000
11513	200$000
13069	200$000
23524	200$000
26240	200$000
26240	500$000
27239	200$000
28637	200$000
31355	200$000
31771	200$000
32941	200$000
33136	200$000
35999	500$000
37345	200$000
38205	200$000
38705	300$000
38707	300$000
45087	200$000
47439	200$000
48801	200$000

Todos os numeros terminados em 06 têm 4$ e em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 06.

AS OBRAS SANITARIAS ARGENTINAS

SERÃO CHEFIADAS PELO ENGENHEIRO NOGUES

BUENOS AIRES, 5. — O dr. Marcello Alvear, presidente da Republica, assignou, hoje, conforme era esperado, o decreto que nomeia o engenheiro Paulo Nogues para exercer a presidencia do Directorio das Obras Sanitarias Nacionaes. Esse acto do chefe do poder executivo, feito "ad-referendum" do Congresso Argentino, deverá, em breve, ser submettido á approvação do Senado.

Emquanto essa formalidade não for preenchida, o dr. Paulo Nogues o occupará em commissão.

O "raid" de aviação á Africa

PARIS, 5. (U. P.) — Official — Os aviadores Lemaitre e Rachard chegaram a Dakar.

Cessou a parede dos frigorificos em Londres

LONDRES, 5. (U. P.) — Está resolvida a parede dos empregados em frigorificos, que hoje mesmo retornaram ao trabalho.

Ultimas noticias de Portugal

A GRE'VE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

LISBOA, 5. (A.) — Declararam-se hoje em parede os operarios diaristas da Municipalidade, reclamando augmento de salario.

Adherindo ao movimento, varias organizações operarias iniciaram sua acção contra os poderes publicos e em favor dos interesses economicos do paiz. Para isto, realizaram um grande comicio em que usaram da palavra varios representantes dos organismos da esquerda republicana, expondo os pontos essenciaes da campanha.

A proposito, declarou o sr. Barros Queiroz que os nacionalistas desejam governar com a dissolução do Parlamento.

O REGRESSO DO DEPUTADO HEITOR DE SOUZA

LISBOA, 5. (A.) — A bordo do paquete "Antonio Delfino", passou por esta capital o dr. Heitor de Souza, deputado á Camara Federal do Brasil.

O distincto parlamentar, recebido por grande numero de membros de destaque da colonia brasileira, foi ohmenageado pelo consul dr. Marques de Hollanda, que lhe offereceu um banquete.

Casas e Terrenos

ATTENÇÃO! — Terrenos a prestações em Irajá. Vendem-se bellos lotes na VILLA EMMA, situada na Estrada Rio-Petropolis, a tres minutos da estação de Irajá (E. F. Rio d'Ouro). 30 trens por dia. Logar salubre e com boa agua. Aos domingos e feriados, trata-se no escriptorio local na propria Villa, e nos demais dias, no escriptorio central, á rua dos Ourives n. 51 — 2° andar. Telephone Norte 2.485.

VENDE-SE o magnifico predio á rua Victor Meirelles (estação do Riachuelo), com tres quartos, duas salas, copa, cozinha com dois fogões, despensa, banheiro esmaltado com aquecedor, o terreno de 11,00 de frente por 60,00 de fundos, todo arborizado; trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57.

VENDEM-SE os predios á rua 24 de Maio ns. 52 e 54, em leilão, amanhã, 7, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE um Bungalow á rua Copacabana, 889, em leilão, terça-feira, 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Julio.

CASA POR 200$000

Traspassa-se uma, mobiliada e decorada com gosto, offerecendo todo o conforto a 7 minutos do centro. Tem contrato e bondes á porta. Informações á rua Frei Caneca, 277 A (terreo).

GAVEA

Vende-se o bello bungalow, á rua Marquez de S. Vicente n. 348, em terreno de 15 x 50, em leilão, pelo leiloeiro Julio, hoje, 6 do corrente.

PREDIO

Aluga-se o predio acabado de construir á Av. Afranio de Mello Franco n. 17, com bôas accommodações, garage e bonde do Jardim-Leblon á porta. Trata-se á Av. Rio Branco 112, 7.° andar. (Edificio do "Jornal do Brasil".)

TERRENOS

Bons lotes bem localizados em Laranjeiras, Copacabana e Ipanema, vende a COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco 112, 7.° andar (Edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se lotes com pouco fundo, situados em bôa rua de Copacabana, com a entrada inicial de 25 °|° e o restante em 3 annos. COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco 112, 7.° andar. Edificio do "Jornal do Brasil".

TERRENO

Vende-se bom lote com 17m20 x 20m00 situado a 50 metros da praia em rua transversal a Av. Vieira Souto; tem todos os melhoramentos e não é foreiro. Trata-se a Av. Rio Branco 112, 7.° andar, (Edificio do "Jornal do Brasil".)

PREDIOS

Vendem-se magnificos predios modernos construidos com todo capricho e material de primeira qualidade. Contratam-se construcções em terrenos proprios e do constituinte, facilitando-se o pagamento. COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco n. 112, 7.° andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

SOBRADO - RUA OUVIDOR

Aluga-se o primeiro andar da rua acima n. 121, espaçoso e arejado, proprio para qualquer negocio. Trata-se na loja.

PEQUENOS ANNUNCIOS EM ABREVIATURAS

Casas e aposent
ALUGAM-SE

QUARTOS, salas frente, independentes, homens solteiros; Republica, 50

SALAS frente, rapazes, quartos mobil., av. Mem Sá 96, sob.

ESCRIPTORIOS, 7 Setembro, 33, sobr.

QUARTO optimo, B. Aires 173, 1°

SALA r. Francisco Muratori 28.

SALAS e quartos mobils., Lavradio 137.

QUARTO bem mobiliado, cavalheiro distincto; Barão Rio Branco, 21.

SALA frente rapazes ou casal sem filhos; trav. do Oliveira, 11.

QUARTO ou sala, casa familia, rapazes com. ou casal trabalhe fóra, Senado 270.

2 SALAS frente, casa familia; Av. Gomes Freire, 117, sob.

SALA linda, frente, quarto moços com., pr. Republica 114.

QUARTOS grandes, arejs., casal s. filhos, D. Julia 4.

QUARTO, moços ou casal trabalhe fóra, J. Caetano 167.

CASA nova, 3 salas, 3 quarto, cozinha, banheiro, quintal, Visc. Itauna 525, sobr., trat. S. Pedro 188 2 ás 5.

QUARTO arej., casa familia respeito., pessoas trabalhem fóra, c. ou sem pensão, Sen. Euzebio 318.

CASA familia quarto ou sem mobilia, rapazes ou casal; r. Riachuelo 145, 2° and.

QUARTO, casal s|filhos ou raps. com., Dr. Mesquita Jr. 11, casa 1, Mangue.

COMMODO, Gener. Pedra 191, casa H.

QUARTO frente r. Prainha 31, ent. pela r. Andradas.

QUARTO, M. Sapucahy, casa 24.

LOGAR para moço, 25$, casa familia, M. Pombal 61, Mangue.

QUARTO bom, casal s|filhos ou raps. com, casa familia distincta, trav. Aguiar 9, esq. Nabuco Freitas, Cid. Nova.

VASA VIII, Mesquita Jr. 21, Mangue, 2 sala, quarto, etc.

QUARTO, casa familia port., moços ou casal s|filhos, Luiz Augusto Pinto 14, Mangue.

QUARTO, casa familia, casal, Sen. Euzebio 210-A.

SALA linda, indep., mobil., Rezende 95-A.

BOM quarto frente e uma vaga em outro de interior; r. Larga, 112, 2° and.

BONS quartos pessôas decentes; r. Visc. Rio Branco, 17.

CASA; r. Silva Manuel 230, 4 quartos e 2 salas; bond Santa Thereza; trata-se mesma

BOM quarto a moços do com., casa pequena familia; á r Floriano Peixoto, 110, sob.

QUARTO frente senhor só ou casal, não lave nem cozinhe; r. Senado 131.

SOBRADO da trv. Partilhas, 93.

QUARTO frente, a senhor do comm.; Av. Mem Sá, 285.

QUARTO bom, mobil., c. pensão, casa familia, Sen. Dantas 79.

QUARTO por 75$, com luz; r. Monte Alegre 25, rapazes decentes.

CASA familia espaçoso quarto casal sem filhos ou moços solteiros; Lavradio 114, sob.

2° ANDAR predio praça Olavo Bilac 5, officina, escriptorio ou morada.

SALA e quarto frente, casal sem filhos, casa de outro casal; Senador Pompeu 157.

SALA frente, 2 sacadas, Andradas 87, 2°.

SALAS, duas, frente, casal sem filhos, escript., Andradas 26, 3°, elev.

CASA bem mobiliada; r. Paulo Frontin; tratar r. B. Rio Branco 21.

COMMODO bom, moços solts., c pensão, Acre 80.

LINDA sala frente, casa familia, casal, rapazes ou para atelier; r. Lavradio 20, 2° and.

QUARTO, casa familia, moços solts., Riachuelo 361.

QUARTO bem mobiliado, cavalheiro tratamento ou casal trabalhe fóra, entrada independente; Av. Mem Sá 11, 1°.

QUARTO mobil., senhora decente, Machado Coelho 388.

CASA, 3 salas, 1 quarto, trasp. contrato, S. Leopoldo 182, chaves no 173.

QUARTO frente um ou dois rapazes, casa familia; r. Sachet 11, 3° and. teleph. 7894.

SALA frente e um quarto, casa familia; á r. Alfandega 271.

SALA frente rapazes solteiros, com pensão todas commodidades; r. Carlos Carvalho, 16, terr.

QUARTO independente, rapaz do comm. r. Costa Bastos 169.

QUARTOS e salas mobiliados casal ou senhores; r. Riachuelo 21, sob.

ESCRIPTORIOS; r. S. Pedro 61, sob.

QUARTOS, mobiliados, pensão, rapazes, casa familia; Rosario 157.

BOA sala frente, com ou sem moveis, casa familia; r. Riachuelo 317, tel. 2245.

CASA casal sala e quarto a casal decente; Av. Mem Sá 63.

QUARTO moços do comm.; r. Evaristo Veiga 128.

QUARTO bem mobiliado com pensão, casa familia distincta; r. Silva Manoel 13.

Predios e terrenos
VENDEM-SE

CASAS bôas, duas, ver tratar Roberto Silva 19, Ramos, perto estação

PREDIO, 850:000$, Rodr. Silva 30-32, quasi esq. Av. Central.

TERRENO, bom, V. Isabel, 1.200 quadrs., approx.. Trata-se Sen. Pompeu 209, charutaria.

PRECISA-SE
Serviços domesticos

AMA secca, limpa, carinhosa; Dr. José Hygino 194, Tijuca.

CRIADA, cozinhar, casa familia; tr Sergipe 19, c. 6, pr. Bandeira.

COZINHEIRO; Sen Euzebio 230-232.

QUARTO, casa familia respeito, senhor ou senhora mesmas condições, Mariz Barros 292, casa 5.

BOM lustrador; r. Ouvidor 145.

MOÇA, ajudar cozinha; Assembléa 105, sobr.

COZINHEIRA, bôa, pratica pensão, paga-se bem; Monte Alegre 15.

COZINHEIRA séria, lave e passe, 3 pessoa; Menna Barreto 9.

EMPREGADA, casa familia, paga-se bem; Visc. Gavea 18.

COZINHEIRAS, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, trata-se carteiras, 5$; Prainha 100.

CRIADA; General Bruce 78, casa 1.

HOMEM de meia edade serviços leves; r. Saude 47, 1° and.

COPEIRA arrumadeira, casal tratam.; Cattete 250, sobr.

CRIADA, todo serv., casal; J. Club, 261-A.

EMPREGADA, arrumar, ajudar cozinha; S. José 17, 2°.

COPEIRA, arrumadeira, perfeita, paga-se 80$ por mez; B. do Bom Retiro 476.

MOÇAS para caixas papelão; r. Senador Pompeu 200.

EMPREGADA todo serviço; Assumpção 112.

MOCINHA, 13 a 15 ans., servs. leves, casal s|filho; Invalidos 47, loja.

ARRUMADEIRA e cozinheira, paga-se bem; Ceará 20, S. Franc. Xavier

EMPREGADA, todo serviço, S. Christovão 606.

COPEIRA arrumadeira, trav. Carlos Sá 15, Cattete.

CRIADA, lavar cozinhar, casa familia; Goyaz 92, Encantado.

ARRUMADEIRA, casa familia, tratamento, exigem-se referencia; J. Club 362.

EMPREGADA, arrumar, ajudar cozinha; S. José 17, 2°.

ARRUMADEIRA, pratica pensão; Ten. Possollo 43, sobr.

EMPREGADA servir casa pequena familia; r. D. Emereciana 7, ou Av. Passos 57.

AMA secca 15 annos para cima, branca ou pardinha, seja cozinheira de referencias; r. Manuel Victorino 501, Piedade.

MEIOS officiaes marceneiros ou cadeireiros; r. Riachuelo, 139.

COZINHEIRA bôa, B. Mesquita 577.

CARREGADOR tenha carrinho, trabalhar armazem; Senhor Passos, 127.

EMPREGADA port., cozinhar lavar alguma roupa; Gen. Severiano 114, Botaf.

MOÇA, servs. leves, alguma costura; B. Mesquita 365.

ARRUMADEIRA; paga-se 50$; r. Visc. Itauna 51, sob.

TRABALHADORES; r. Humaytá 16.

2 APRENDIZES intelligentes boa familia officina gravador joias; r. da Misericordia 99, 1° and.

RAPAZ para fab. caixas papelão; r. General Camara 78.

EMPREGADA, serviço casal, dormindo aluguel, prefere-se estrang., orden 100$ mensaes; Copacabana, tel. 1686.

HOMENS fortes para vigias nocturnos; trata-se r. Barata Ribeiro 362, Cop. das 20 horas em diante.

OPERARIOS; Estrada Penha 1305, Estação Olaria, E. F. L., fab. tijolos.

LAVADOR; tinturaria Silva, p. Tiradentes 45.

AMA secca, Taylor 114, Lapa.

COPEIRA e arrumadeira confiança; r. Constante Ramos 29, Copacabana.

AMA secca tratar crianças; r. Gustavo Sampaio 238, Leme.

EMPREGADA ajudar todo serviço; á trav. Cardoso 56, Cascadura.

AMA secca; p. Botafogo 418.

MENINA de 12 a 15 annos, serviços leves; S. Luiz 49, Estacio de Sá.

AMA secca; á r. Taylor 114, loja.

AMA secca, para uma menina 2 annos; r. Barão do Amazonas 23.

EMPREGADA todo serviço pequena familia: tratar r. Buenos Aires 128, sob., sr. Mario.

ARRUMADEIRA; r. Senhor Passos 47.

APRENDIZES, estamparia, Armarinho Guimarães & C.; r Mariz Barros 457.

EMPREGADA todo serviço, durma fóra; r. Vidal de Negreiros 59.

ARRUMADEIRA, branca pequena familia; Hilario Gouvêa 56.

CRIADA, r. Nova X, trav. Universidade.

EMPREGADA, Dr. Campos Salles 172.

CASA pequena familia, menina 12 ou 14 annos, servs. leves; Prof. Gabizo 31.

CRIADA todo serv., Ypiranga 96, c. 2, Laranjeiras.

COPEIRA arrumadeira, Corrêa Dutra 32, Cattete.

EMPREGADA, pequena familia estrang., c|carteira identidade; trav. Marciana 23, Botafogo.

CRIADA todo serviço casal, durma aluguel; Gustavo Sampaio 211, Leme.

UM menino; Av. Passos 111 A.

PEQUENO saiba ler, Prainha 100, sobr.

SERVENTE, pratica pharmacia; São Christovão 219.

CORTADOR empacotador, typ. fabr. papel. Portuense, Harmonia 66.

SERVENTE pharmacia, C. Bomfim 240

MENINA, 10 a 15 annos, ama secca; Carolina Reyndner 47, Catumby.

AMA secca, muita pratica, carinhosa, criança anno e meio, paga-se bem; Silveira Martins 60, terreo.

AMA secca, bôa conducta; Visc. Inhaúma 59, 2°.

EMPREGADA todo serviço pequena familia tratamento, ingleza; Constante Ramos 80.

EMPREGADA confiança preferencia portugueza; r. Sant'Anna 108.

ARRUMADEIRA, bôa, peqs. serviços, 30 a 40 ans., paga-se bem; av. Mem Sá 69.

MOÇAS rapazes, pratica e carregador; r. General Camara, 323, Fab. caixas papelão.

DIVERSOS

PRECISA-SE jardineiro, faça outros serviços; Costa Bastos 44.

MOBILIA jantar, vende-se, Barão de Ubá 144.

SAPATEIRO, virado criança, paga-se bem; Suburbana 2.490, Piedade.

PRECISA-SE jardineiro, Cattete 186.

PERDEU-SE cautela 40.836 de 1924 Monte Soccorro.

OFFERECEM-SE

MOÇA, pratica copeira; tratar M. Sapucahy 92.

DUAS irmãs, costureira e bordadeira á mão, casa tratamento, ordem. tratar; America 62.